

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO SOCIOECONÔMICO  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA ADMINISTRAÇÃO**

Amanda Ramos Silveira

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA COMO  
CATALISADORA DO EMPREENDEDORISMO**

Florianópolis

2023

Amanda Ramos Silveira

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA COMO  
CATALISADORA DO EMPREENDEDORISMO**

Trabalho de Curso apresentado à disciplina CAD 7305 como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Administração pela Universidade Federal de Santa Catarina.

Enfoque: Monográfico.

Área de concentração: empreendedorismo, universidades, educação.

Orientador(a): Prof.<sup>a</sup> Dra. Gabriela Gonçalves Silveira Fiates

Florianópolis

2023

Catálogo na fonte elaborada pela biblioteca da Universidade Federal de Santa Catarina

Silveira, Amanda Ramos

Universidade Federal de Santa Catarina como catalisadora do empreendedorismo / Amanda Ramos Silveira ; orientadora, Gabriela Gonçalves Silveira Fiates, 2023.

102 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro Socioeconômico, Graduação em Administração, Florianópolis, 2023.

Inclui referências.

1. Administração. 2. Empreendedorismo. 3. Universidades. 4. Competências empreendedoras. I. Fiates, Gabriela Gonçalves Silveira. II. Universidade Federal de Santa Catarina. Graduação em Administração. III. Título.

Amanda Ramos Silveira

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
COMO CATALISADORA DO EMPREENDEDORISMO**

Este Trabalho de Curso foi julgado adequado e aprovado na sua forma final pela Coordenadoria Trabalho de Curso do Departamento de Ciências da Administração da Universidade Federal de Santa Catarina.

Florianópolis, 08 de dezembro de 2023.

---

Prof<sup>ª</sup> Dra. Ana Luiza Paraboni  
Coordenadora de Trabalho de Curso

**Avaliadores:**

---

Prof<sup>ª</sup>. Dra. Gabriela Gonçalves Silveira Fiates, Dra.  
Orientador  
Universidade Federal de Santa Catarina

---

Prof<sup>ª</sup>. Gabriela Mattei de Souza, Dra.  
Avaliadora  
Universidade Federal de Santa Catarina

---

Prof. Marcos Abilio Bosquetti, Dr.  
Avaliador  
Universidade Federal de Santa Catarina

## AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a meus pais, por todos os sacrifícios que fizeram para me proporcionar uma educação de qualidade. Sem a força e o amor que vocês sempre me deram, eu não seria quem sou hoje. Obrigado por estarem sempre ao meu lado, por me motivarem e ajudarem a superar os desafios. Vocês sempre estarão no meu coração.

Expresso minha profunda gratidão ao meu marido, empreendedorismo como diz Fernando Dolabela é uma das manifestações da liberdade humana, está ligado a capacidade de enxergar possibilidades onde outras pessoas veem apenas dificuldades, Pietro sua mentalidade empreendedora e seus valores me inspiram diariamente, obrigada por seu apoio inestimável ao longo desta jornada.

À Universidade Federal de Santa Catarina pela oportunidade de integrar esta instituição de ensino tão renomada, a todos os professores que cruzaram meu caminho e dividiram sua sabedoria comigo, meus sinceros agradecimentos a UFSC por proporcionar um ambiente de aprendizado enriquecedor, onde pude adquirir conhecimentos profundos e experiências valiosas que contribuíram diretamente para a realização deste estudo.

Um agradecimento especial à minha orientadora, Prof.<sup>a</sup> Dra. Gabriela Gonçalves Silveira Fiates, a conheci em 2020 cursando a disciplina de Cultura Empreendedora e Criatividade, sua vasta experiência combinada com o modo especial com o qual ensinava empreendedorismo me fizeram a admirar e desde então, já a tinha em mente como minha orientadora, uma escolha certa. Querida Professora, obrigada por toda a paciência e cuidado com este trabalho, além disso, quero agradecer pelo seu suporte emocional e encorajamento durante os momentos mais difíceis, espero encontra-la novamente ao longo de minha carreira acadêmica, seja para expandir essa pesquisa ou trilhar novos caminhos. Você foi fundamental para o êxito deste projeto, gratidão!

Neste momento de conclusão, reconheço a importância significativa de cada pessoa que caminhou ao meu lado ao longo destes 28 anos de vida, a amizade e influência positiva de vocês foram cruciais para o sucesso deste trabalho e de minha formação como um todo. Obrigado por fazerem parte desta conquista.

"Ser um empreendedor é executar os sonhos, mesmo que haja riscos. É enfrentar os problemas, mesmo não tendo forças. É caminhar por lugares desconhecidos, mesmo sem bússola. É tomar atitudes que ninguém tomou. É ter consciência de que quem vence sem obstáculos triunfa sem glória. [...] Ser um empreendedor não é esperar a felicidade acontecer, mas conquistá-la."

(Augusto Cury)

## RESUMO

O empreendedorismo está diretamente relacionado ao desenvolvimento de um território, contemplando a geração de trabalho, renda e a inclusão social. Considerando que a universidade é o *locus* principal da produção de conhecimento e formação de competências em seus egressos e que características comportamentais empreendedoras podem ser desenvolvidas, esta pesquisa tem como objetivo compreender como a Universidade Federal de Santa Catarina fomenta o empreendedorismo nos cursos de graduação. A presente pesquisa é classificada como descritiva, com abordagem mista, incluindo dados e análises qualitativas e quantitativas. Para compreensão de um panorama interno, foi realizada extensa pesquisa no universo de 6.945 disciplinas ofertadas no primeiro semestre de 2023, nos 5 campi da universidade, com o objetivo de identificar a oferta de disciplinas ligadas ao empreendedorismo e mapear as principais características comportamentais empreendedoras (CCEs) trabalhadas em cada uma dessas disciplinas. Com base no levantamento, foi realizada tabulação dos dados permitindo a elaboração de um panorama geral do fomento ao empreendedorismo nos cursos de graduação da UFSC, o que possibilitou evidenciar algumas lacunas existentes entre os objetivos estratégicos com relação a oferta de disciplinas empreendedoras fora do campus central. Contudo, foram realizadas sugestões de melhorias com o intuito de reforçar o comprometimento da organização com o fomento ao empreendedorismo, fortalecendo a sua presença em seus cinco campi, bem como desenvolvendo características comportamentais empreendedoras em seus alunos de graduação.

**Palavras-chave:** Empreendedorismo, Universidades, Competências empreendedoras.

## ABSTRACT

Entrepreneurship is directly related to the development of a territory, contemplating the generation of work, income and social inclusion. Considering that the university is the main locus of knowledge production and skills formation in its graduates and that personal entrepreneurial competencies can be developed, this research aims to understand how the Federal University of Santa Catarina encourages entrepreneurship in undergraduate courses. This research is classified as descriptive, with a mixed approach, including qualitative and quantitative data and analyses. In order to understand the current internal situation, extensive research was carried out in the universe of 6,945 disciplines offered in the first semester of 2023, on the university's 5 campuses, with the objective of identifying the offer of disciplines linked to entrepreneurship and mapping the main Personal Entrepreneurial Competencies (PECs) worked on in each of these disciplines. Based on the research, data was tabulated, allowing the creation of a general overview of the promotion of entrepreneurship in undergraduate courses at UFSC, which made it possible to highlight some gaps between the strategic objectives in relation to the offering of entrepreneurial disciplines outside the central campus. However, suggestions were made for improvement with the aim of reinforcing the organization's commitment to promoting entrepreneurship, strengthening its presence on its five campuses, as well as developing Personal Entrepreneurial Competencies in its undergraduate students.

**Keywords:** Entrepreneurship, Universities, Personal Entrepreneurial Competencies.



**LISTA DE FIGURAS**

Figura 1	Etapas para coleta e mapeamento dos dados.....	33
----------	--	----

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1	Definições para os termos Empreendedor e Empreendedorismo.....	18
Quadro 2	Motivações para começar um novo negócio no Brasil.....	20
Quadro 3	Competências Empreendedoras e suas áreas.....	24
Quadro 4	Competências Empreendedoras EMPRETEC.....	24
Quadro 5	Universidades e empreendedorismo.....	28
Quadro 6	Universidades em Santa Catarina.....	29
Quadro 7	Lista de palavras-chave utilizadas para buscar disciplinas relacionadas indiretamente ao empreendedorismo.....	31
Quadro 8	Centros de Ensino da UFSC.....	34
Quadro 9	Disciplinas relacionadas diretamente ao empreendedorismo na UFSC....	36
Quadro 10	Disciplinas novas encontradas em relação ao mapeamento realizado pela Sinova UFSC em 2022.....	39
Quadro 11	Disciplinas que apareceram em mais de uma categoria .....	52
Quadro 12	Panorama geral do fomento ao empreendedorismo na Universidade Federal de Santa Catarina.....	56

**LISTA DE TABELAS**

Tabela 1	Disciplinas ofertadas relacionadas ao tema empreendedorismo.....	51
Tabela 2	Número de disciplinas ofertadas pela UFSC relacionadas às competências empreendedoras.....	52
Tabela 3	Distribuição das disciplinas nos cinco campi da UFSC.....	53
Tabela 4	Distribuição das disciplinas nos centros de ensino - UFSC Campus Florianópolis.....	54

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b>	<b>12</b>
<b>1.1 Contextualização e problematização</b>	<b>12</b>
<b>1.2 Objetivos</b>	<b>14</b>
<b>1.3 Justificativa</b>	<b>15</b>
<b>2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA</b>	<b>16</b>
<b>2.1 Empreendedorismo</b>	<b>16</b>
2.1.1 Tipos de empreendedorismo	19
2.1.1.1 Empreendedorismo por necessidade e por oportunidade	19
2.1.1.2 Empreendedorismo Social	20
2.1.1.3 Intraempreendedorismo	21
2.1.1.4 Empreendedorismo na Administração Pública	22
<b>2.2 Competências empreendedoras</b>	<b>23</b>
<b>2.3 Educação empreendedora</b>	<b>25</b>
2.3.1 Educação Empreendedora nas Universidades	27
<b>3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS</b>	<b>29</b>
<b>4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS</b>	<b>34</b>
<b>4.1 A Universidade Federal de Santa Catarina</b>	<b>34</b>
<b>4.2 Análise qualitativa e mapeamento das disciplinas</b>	<b>36</b>
4.2.1 Disciplinas diretamente ligadas a empreendedorismo	36
4.2.2 Disciplinas indiretamente relacionadas a empreendedorismo	40
4.2.2.1 Disciplinas relacionadas à competência “estabelecimento de metas”	41
4.2.2.2 Disciplinas relacionadas à competência “busca de informações”	41
4.2.2.3 Disciplinas relacionadas à competência “planejamento e monitoramento sistemático”	43
4.2.2.4 Disciplinas relacionadas à competência “busca de oportunidade e iniciativa”	44
4.2.2.5 Disciplinas relacionadas à competência “persistência”	45
4.2.2.6 Disciplinas relacionadas à competência “comprometimento”	46
4.2.2.7 Disciplinas relacionadas à competência “exigência de qualidade e eficiência”	47
4.2.2.8 Disciplinas relacionadas à competência “correr riscos calculados”	48
4.2.2.9 Disciplinas relacionadas à competência “persuasão e rede de contatos”	50
4.2.2.10 Disciplinas relacionadas à competência “independência e autoconfiança”	50
<b>4.3 Análise geral das disciplinas mapeadas</b>	<b>51</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>60</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>62</b>
<b>APÊNDICE A - LISTAGEM COM TODAS AS DISCIPLINAS INDIRETAMENTE RELACIONADAS</b>	<b>72</b>

## **1 INTRODUÇÃO**

Nesta parte, o presente estudo contextualiza o tema central do trabalho que foca no desenvolvimento de competências empreendedoras no ensino superior, em uma universidade federal brasileira, apresentando também o problema de pesquisa. Foi abordado neste mesmo capítulo os objetivos, assim como a justificativa do trabalho.

### **1.1 Contextualização e problematização**

Estamos vivendo em um mundo extremamente globalizado, onde as relações são dinâmicas, complexas e o avanço tecnológico vem transformando a economia e a vida de milhões de pessoas. É notória a acentuação da concorrência no mercado e é justamente na busca por alternativas para se manter competitivo, flexível e com resultados crescentes que o tema “empreendedorismo” tem se difundido cada vez mais, sendo tema em diversos programas televisivos para o público em geral, assunto constante em redes sociais e também no âmbito educacional, com cursos livres e com uma crescente oferta em diferentes universidades de disciplinas ligadas às competências empreendedoras nas mais diversas graduações.

Durante muitos anos, acreditava-se que estas competências eram inatas, ou seja, determinados indivíduos nasciam com essa predestinação para empreender e ser bem-sucedido, mas, hoje já existe um consenso de que sim, é possível ensinar empreendedorismo, não só possível, como necessário, para que os profissionais sejam capazes de reter conhecimentos, lidar com as mudanças inerentes da era em que vivemos, para então desenvolver projetos inovadores (LOPES; TEIXEIRA, 2010).

O esforço em disseminar a cultura empreendedora, que antes ocorria no Brasil de forma embrionária, ganhou força a partir da década de 2000 e passou a operar de maneira mais robusta, principalmente na região sul e sudeste do país (SARAIVA, BUTZEN, MOREJON, 2019).

Neste contexto, o estado de Santa Catarina é um ator relevante, com registro de sua primeira incubadora em 1986, muito antes da promulgação de legislação brasileira específica incentivando a inovação no ambiente produtivo (BRASIL, 2004). A Celta, incubadora pioneira no Brasil, foi criada dentro da Universidade Federal de Santa Catarina, com a finalidade de impulsionar um setor econômico promissor, aproveitando o talento e o conhecimento gerados pela UFSC o que demonstra já na década de 80 o

pioneirismo do estado catarinense em termos de habitats de inovação (AZEVEDO; TEIXEIRA, 2018).

Além disso, o estado catarinense conta com diversos programas governamentais fomentando o empreendedorismo, alguns exemplos são:

- O PRODEC – Programa de Desenvolvimento da Empresa Catarinense, com objetivo de incentivar a implantação ou expansão de empreendimentos industriais e comerciais que venham a produzir, gerar emprego e renda (SANTA CATARINA, 2005);
- A criação da rede catarinense de centros de inovação, ambientes criados para promover e dar suporte ao empreendedorismo inovador (SANTA CATARINA, 2008);
- Juro Zero: programa destinado aos Microempreendedores Individuais (MEIs), oferecendo empréstimos de até R\$ 5 mil, este valor pode ser parcelado em até oito prestações e pagando as sete primeiras em dia, a última é quitada pelo Governo do Estado (SANTA CATARINA, 2011);
- Os programas SC BEM + Simples e Simplifica, que permitem agilidade no registro de empresas, além de reduzir entraves burocráticos (SANTA CATARINA, 2017);
- O Sinapse da Inovação, programa nascido em Santa Catarina no ano de 2008 com objetivo de transformar e aplicar ideias inovadoras geradas por estudantes, pesquisadores e profissionais de diferentes setores econômicos (FAPESC, 2017);

Através destes exemplos é possível verificar o compromisso do governo catarinense com o fomento ao empreendedorismo, permitindo que Santa Catarina tenha todo um ambiente favorável a negócios, atraindo empresas e promovendo oportunidades.

Programas como os citados acima, levam o estado catarinense a aparecer como referência em pesquisas como o Índice de Cidades Empreendedoras 2023 (ENAP, 2023), que analisa os municípios brasileiros e os ranqueia segundo oito aspectos, onde duas das três primeiras posições são ocupadas por cidades catarinenses, Florianópolis em 2º lugar e Joinville e 3º, perdendo apenas para o município de São Paulo - SP, além

disso o município de Blumenau em Santa Catarina também foi classificado no ranking, na 13ª posição.

A discussão neste trabalho estará concentrada no fomento do empreendedorismo no ensino superior, pois, entende-se que é necessário que seus egressos sejam preparados para “desenvolver atividades e projetos que gerem valor social e econômico para regiões e países, isto é, gerar negócios inovadores e competitivos, gerar empregos, renda e riqueza.” (MORAIS; BERMÚDEZ, 2013, p. 89)

Segundo pesquisa realizada pela Brasil Júnior, a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) ocupava em 2021 o 11º lugar no Ranking de Universidades Empreendedoras, que mede o grau de empreendedorismo de uma Instituição de Ensino Superior (IES), onde foram avaliadas 126 IES considerando 6 eixos: Cultura Empreendedora, Inovação, Extensão, Internacionalização, Infraestrutura e Capital Financeiro. Aprofundando o resultado no ranking (BRASIL JÚNIOR, 2021), percebe-se que a UFSC ganhou destaque no eixo Extensão, que analisa a instituição e seu ecossistema de inovação e empreendedorismo e no eixo Capital financeiro, figurando em 6º lugar nestes dois eixos dentre as 126 instituições de ensino superior. Entretanto, na análise do eixo de “Cultura Empreendedora” que busca “através do olhar dos alunos da própria Instituição de Ensino Superior” compreender a postura empreendedora da universidade, o desenvolvimento de competências empreendedoras e os “espaços nas grades curriculares para explorar atitudes essenciais para uma cultura empreendedora” a UFSC ficou classificada em 120º lugar.

Sob este prisma, a problemática deste estudo é saber como a Universidade Federal de Santa Catarina fomenta a cultura empreendedora nos cursos de graduação, para responder ao problema levantado.

## **1.2 Objetivos**

Nesse contexto, tem-se por objetivo identificar a oferta de disciplinas ligadas ao empreendedorismo oferecidas pela universidade, mapeando as principais características comportamentais empreendedoras (CCEs) trabalhadas em cada uma dessas disciplinas ofertadas pela UFSC em cada campus e centro de ensino, permitindo a detecção de áreas passíveis de melhoria no que diz respeito à promoção do empreendedorismo na universidade.

### **1.3 Justificativa**

No sentido de tornar viável, limitou-se a pesquisa a oferta de disciplinas com cunho empreendedor nos 120 cursos de graduação oferecidos pela UFSC em 2023, para tal, utilizou-se a ferramenta Cadastro de Turmas do CAGR - Sistema de Controle Acadêmico da Graduação da Universidade, constitui-se um universo de estudo de 6.945 disciplinas ofertadas no primeiro semestre de 2023, nos 5 campi da universidade, das quais foi analisado de maneira individual o título da disciplina e a respectiva ementa, quando relacionada com o tema.

O presente estudo justifica-se por apresentar um panorama das ações realizadas pela melhor universidade de Santa Catarina, segundo dados do Ministério da Educação (MEC), universidade que faz parte de um sistema empreendedor já premiado nacionalmente pela ANPROTEC (RIBEIRO; MARCON; DA ROCHA, 2019).

Ademais, o estudo visa sistematizar essas ações e formar um banco de dados com disciplinas que outras IES podem utilizar para fomentar o empreendedorismo, além disso, a UFSC pode utilizar esse panorama para compreender as características comportamentais empreendedoras com maior presença em cada campi, centro de ensino e curso de graduação. O estudo também apresenta um diagnóstico das competências empreendedoras que não possuem tanto destaque e podem ser aprimoradas por meio de ajustes no currículo e na oferta de novas disciplinas no ensino superior, permitindo assim todo um leque de reflexões, que pode incentivar também outros pesquisadores a explorar a educação empreendedora nas universidades brasileiras e os impactos destas características no desenvolvimento de um território.

Apresentando-se organizado da seguinte forma: introdução e contextualização acerca do tema, seguido do referencial teórico, metodologia da pesquisa, resultados e considerações finais.



## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Para contextualizar e melhor elucidar o fulcro dos objetivos do presente artigo, faz-se necessário aprofundar nos conceitos de empreendedorismo, suas tipologias, a educação empreendedora e sua importância para o desenvolvimento de um território, bem como o papel das universidades neste contexto, o que será realizado nesta seção, nos tópicos abaixo relacionados.

### 2.1 Empreendedorismo

Diversas são as perspectivas que buscam definir o conceito de empreendedorismo, cada qual com a sua especificidade, de modo que as definições variam de acordo com as premissas dos pesquisadores de cada disciplina, o que faz com que o estudo do tema muitas vezes se assemelhe a entrar em um imenso bazar, onde encontra-se de tudo um pouco (FILION, 1999).

Em termos etimológicos, a palavra empreendedorismo deriva do francês *entrepreneur*; em pesquisa encontrou-se o dicionário francês *Le nouveau petit Robert*, que busca situar ao longo do tempo o significado do verbete, remontando sua origem primordialmente por volta de 1430, com a ideia de empreendimento, um negócio que traria honra para o empreendedor e para a nação, corrobora com essa linha o exemplo de Marco Polo e a tentativa de estabelecer uma rota comercial para o Oriente trazido por Dornelas (2018). Em 1611 a definição no *Le nouveau petit Robert* é modernizada, acrescenta-se no verbete o significado de criador de uma organização, com o exemplo de um dono de indústria com espírito empreendedor, por fim, o dicionário francês traz ao verbete o significado de empreendedorismo no viés econômico, uma pessoa que dirige um negócio, gere recursos com objetivo de produzir bens ou serviços, apresentando ainda o empreendedor como pivô, com papel chave no mecanismo econômico (ROBERT, 2002). Já de acordo com o Dicionário Priberam da Língua Portuguesa, empreendedorismo significa atitude de uma pessoa que, por iniciativa própria, realiza ações ou idealiza novos métodos com o intuito de dinamizar serviços, produtos ou qualquer outra atividade de organização e administração (EMPREENDEDORISMO, 2022).

Para além da origem e significado etimológico do termo, o empreendedorismo, quando objeto de estudo no meio acadêmico, tem atraído nas últimas décadas o

interesse de pesquisadores de quase todas as disciplinas dentro das áreas de ciências humanas, econômicas e também das engenharias. Entretanto, conforme pondera Filion (1999), por serem os pioneiros do campo, o exame do empreendedorismo sob ótica dos economistas e comportamentalistas permanece em ênfase, destacando-se, respectivamente, Schumpeter e McClelland.

Diz-se empreendedores, para os economistas, aqueles que buscam oportunidades visando lucro. O empreendedor de Schumpeter (1985) vai além do lucro, é o ator central no desenvolvimento econômico, buscando novas combinações, desenvolvendo novos processos e inovando em determinados setores, essa inovação também é chamada de “destruição criativa”, termo pelo qual o autor é reconhecido, uma vez que só considera empreendedor aquele que efetivamente realiza novas combinações.

De acordo com a Professora Lisete Barlach (2014) da Universidade de São Paulo - USP, McClelland entendia a necessidade de realização como base do empreendedorismo e o empreendedor era responsável pelo desenvolvimento econômico de determinada região.

A principal diferença de um teórico economista para o comportamentalista reside na ênfase dada, pelo segundo, às competências empreendedoras, entendendo que o empreendedor não é nato, mas sim, um produto social.

Para ele, não havia relação consistente entre genética e empreendedorismo, mas, sim, entre meio ambiente e empreendedorismo. A necessidade de realização seria desenvolvida a partir da cultura, das experiências e da aprendizagem. Os traços que caracterizariam os empreendedores não seriam “constitucionais”, mas sim “moldados pelo ambiente” (BARLACH, 2014, p. 273)

Após a vanguarda liderada por McClelland diversos outros pesquisadores se aventuraram no campo dos comportamentos associados àqueles que empreendem, a depender dos autores as características variam, Hisrich e Peters (2014), por exemplo trazem os empreendedores com características como: iniciativa, organização de mecanismos sociais e econômicos, disposição a riscos, coragem, entre outras.

Mesmo assim, algumas similaridades foram identificadas na literatura por Louis Jacques Filion (1999) que elencou vinte e quatro características frequentemente conferidas aos empreendedores, são elas: Inovação, criatividade riscos moderados, independência, liderança, tenacidade, originalidade, otimismo, orientação para resultados, flexibilidade, habilidade para conduzir situações, necessidade de realização,

autoconsciência, envolvimento a longo prazo, tolerância à ambiguidade e à incerteza, iniciativa, capacidade de aprendizagem, habilidade na utilização de recursos, sensibilidade a outros, agressividade, tendência a confiar nas pessoas, dinheiro como medida de desempenho, energia, autoconfiança.

**QUADRO 1 - DEFINIÇÕES PARA OS TERMOS EMPREENDEDOR E EMPREENDEDORISMO**

<b>Autor</b>	<b>Definição</b>
Cantillion (1755)	usou a palavra empreendedor pela primeira vez, significando "auto-empregados se ajustam ao risco, quando o retorno é incerto".
Say (1821)	indivíduo que combina recursos diversos.
Schumpeter (1934)	indivíduo que inova.
Schumpeter (1942)	nos anos 40 recupera a figura do empreendedor como o principal ativador do desenvolvimento econômico graças à sua função de inovador.
Stewart (1991)	com base nas perspectivas antropológica, econômica e de estratégia, o empreendedorismo pode ser definido como o processo de criação de rendas através de inovação.
Davidsson (1991)	empreendedorismo é gradual e pode manifestar-se de diversas formas: start-up, crescimento, inovação, etc.
Henderson (2002)	Em última análise, empreendedorismo é descobrir e desenvolver oportunidades de criar valor através da inovação.

Fonte: Adaptado de Gaspar (2003).

Conforme quadro acima, percebe-se que as definições de empreendedorismo e empreendedor são as mais diversas, variando de acordo com os autores e suas correntes de pensamento, entretanto, para os fins deste trabalho, ao abordar a educação empreendedora, utilizaremos uma definição mais abrangente apresentada pelo empreendedor Fernando Dolabela, reconhecido por difundir a “Pedagogia Empreendedora”.

Empreendedorismo é a capacidade de as pessoas, por meio de inovação, oferecerem valor para as demais, em qualquer área. Atualmente, é um conceito que se descola da empresa e abrange todas as atividades humanas. Empreendedor não é apenas aquele que cria uma empresa, mas aquele que, estando em qualquer área (pesquisa, jornalismo, política, emprego em grandes empresas etc.), pode a ela agregar novos valores, valores positivos para a coletividade, por meio de inovações. (DOLABELA, 2005, p. 14)

Optou-se por uma definição mais vasta justamente pela sua capacidade de abarcar os diferentes tipos de empreendedorismo que serão explorados no tópico subsequente e o fato de que a educação empreendedora abordada neste trabalho visa

uma formação que englobe o empreendedorismo com toda a sua integralidade e possibilidades.

### **2.1.1 Tipos de empreendedorismo**

Assim como nos conceitos de empreendedorismo, não há consenso entre os pesquisadores nas tipologias de empreendedorismo. O *Global Entrepreneurship Monitor* (GEM) através de pesquisas, busca analisar e compreender o fenômeno do empreendedorismo ao redor do mundo. Nas últimas duas décadas o GEM tem apresentado em seus relatórios dados importantes sobre o empreendedorismo, e até o ano de 2018 seus relatórios classificavam os empreendedores em duas classes, de acordo com a sua motivação: empreendedores por necessidade e empreendedores por oportunidade. Mas, existem na literatura diferentes tipos de empreendedorismo, alguns mais populares que outros (RATTEN, 2023), neste tópico será apresentado também o referencial teórico das tipologias de empreendedorismo social, intraempreendedorismo e empreendedorismo na administração pública.

#### **2.1.1.1 Empreendedorismo por necessidade e por oportunidade**

Encontram-se no empreendedorismo por necessidade aqueles que começam um negócio buscando geração de renda e condições de subsistência, muitas vezes, pela ausência de alternativas. Nesse caso, os empreendedores possuem negócios que “com frequência apresentam alguma precariedade em sua condução, como falta de planejamento, de conhecimento de mercado ou de experiência prévia na área de atuação.” (GEM, 2019, p. 48). Para Mercadante (2013), o empreendedorismo por necessidade servia muitas vezes para contrapor ao desemprego. Corroboram neste sentido, Leite e Oliveira (2007), ao dizer que empreendedores por necessidade criam negócios por não haver alternativas. Dornelas (2018) defende ainda que estes empreendedores normalmente criam seus negócios sem o planejamento adequado e muitas vezes os mantêm na informalidade, com grande tendência ao fracasso rápido, acrescentando ainda que este tipo de empreendedorismo é mais comum em países em desenvolvimento.

Aquele que empreende motivado pela descoberta de uma oportunidade de negócio lucrativa, estaria classificado no empreendedorismo por oportunidade (LEITE,

OLIVEIRA, 2007). Segundo o GEM (2020), este tipo é caracterizado por pessoas que normalmente buscam com o empreendedorismo alcançar independência ou um aumento nos rendimentos. Os negócios dos empreendedores por oportunidade costumam ter mais qualidade, o que pode estar relacionado pelo fato destes empreendedores no Brasil apresentarem maior renda, maior grau de escolaridade, bem como acesso facilitado a recursos como internet, site próprio e redes sociais, entre outros, do que comparado aos empreendedores por necessidade (GEM, 2019).

Por entender que a motivação por trás da atividade empreendedora vai além da dicotomia "oportunidade *versus* necessidade" o GEM, a partir da pesquisa com a população no ano de 2019 passou a considerar múltiplas motivações, uma vez que a maioria dos empreendedores brasileiros concordaram com mais de uma motivação, independente do estágio do empreendimento, conforme quadro 2.

**QUADRO 2 - MOTIVAÇÕES PARA COMEÇAR UM NOVO NEGÓCIO NO BRASIL**

Motivações	% dos empreendedores		
	Nascentes	Novos	Iniciais
Mais de uma motivação	79,8	66,0	70,8
Apenas uma motivação	20,2	34,0	29,2

Fonte: GEM (2019)

De todo o modo, as tipologias “empreendedorismo por necessidade” e por “empreendedorismo por oportunidade” ainda se fazem presente na literatura, utilizadas principalmente para relacionar as diferenças entre a ação empreendedora em países desenvolvidos ou não. Os esforços em resolver problemas sociais nos países em desenvolvimento têm despertado crescente interesse por parte de pesquisadores e empresários no tema empreendedorismo social (MASSAD; FOSSARI; LAPOLLI, 2017), tipologia apresentada no tópico a seguir.

### 2.1.1.2 Empreendedorismo Social

Novas formas de empreendedorismo vêm ganhando relevância, entre elas o empreendedorismo social, que situa-se, segundo Saraiva (2011) nos espaços de sobreposição entre Mercado, Sociedade Civil e Estado. Nestes espaços residem imensas oportunidades de negócios que se diferenciam por apresentar “um novo olhar e

leitura da relação e integração entre os vários atores e segmentos da sociedade” (OLIVEIRA, 2016, p. 16).

Pode-se então entender o empreendedorismo social como um “processo de identificação de oportunidades, organização de recursos, disponibilização de liderança para resolver problemas das pessoas ou do planeta, ao mesmo tempo que se cria valor social ou econômico” (SARAIVA, 2011, p. 46).

Também chamados de negócios sociais, este tipo de empreendedorismo ganhou força após o trabalho do professor de economia Muhammad Yunus, que ganhou o prêmio Nobel da Paz em 2006 com seu trabalho de microcrédito para comunidades de baixa renda em Bangladesh, o qual define este tipo de negócio como:

[...] um empreendimento concebido para resolver um problema social, deve ser autossustentável, ou seja, gerar renda suficiente para cobrir suas próprias despesas. Depois de cobertos os custos e o investimento, toda a receita excedente é reinvestida no negócio social para expansão e melhorias. [...] o retorno do valor investido é devolvido sem juros ou correções. (Yunus, 2010, p. 10).

Para Dornelas (2018), o empreendedorismo social tem um papel relevante principalmente em países em desenvolvimento, uma vez que, corroborando com Saraiva (2011), sua ação empreendedora ocupa lacunas que outros tipos de empreendedorismo não atuam e muitas vezes nem vislumbram. Além dos empreendedores sociais, propriamente ditos, tem-se também os intraempreendedores sociais, aqueles que “trabalham em grandes corporações e almejam criar projetos e iniciativas de impacto ligadas ao negócio da empresa.”(BARKI, 2015, p. 16), o que nos leva à apresentação teórica da próxima tipologia.

### **2.1.1.3 Intraempreendedorismo**

O termo intraempreendedorismo foi cunhado pelo americano Gifford Pinchot III quando lançou o livro “*Intrapreneuring*: por que você não tem que deixar a empresa para se tornar um empreendedor”, na obra Pinchot (1989) destaca a importância das organizações estimularem seus colaboradores a empreender, a se tornarem melhores líderes e inovar na organização, ao invés de restringi-los, o que muitas vezes, faz com que o mesmo procure espaço para empreender fora da organização.

Segundo o autor, define-se intraempreendedor:

Todos os “sonhadores que realizam”. Aqueles que assumem a responsabilidade pela criação de inovações de qualquer espécie dentro de uma organização. O intrapreneur pode ser o criador ou o inventor, mas é sempre o sonhador que concebe como transformar uma ideia em uma realidade lucrativa. (PINCHOT III, 1989, p. 11)

Dolabela (2003) define o intraempreendedorismo como o empreendedorismo que ocorre em instituições já existentes, é intraempreendedor aquele que busca inovação, propondo a organização novos caminhos visando otimizar os resultados do lugar onde trabalha. Sem o intraempreendedor as ações e projetos tendem ao insucesso, uma vez que eles são atores fundamentais nas organizações, sendo sua atuação vinculada ao conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes empreendedoras que possibilitam uma maior probabilidade de sucesso (MORAIS; BERMÚDEZ, 2013).

Ratifica este entendimento Dornelas (2009) ao trazer que as organizações estabelecidas a fim de se manterem ágeis e efetivas devem incentivar seus funcionários a inovar, serem mais criativos, criando uma cultura que incentive a ação empreendedora de seus colaboradores frente a organização.

Com base no explorado nos tópicos anteriores, resta claro que o empreendedorismo “transbordou da área dos negócios e se espalhou no tecido social mais amplo” (COLBARI, 2007, p. 102). Empreender neste sentido, deixa de ser uma atividade inerente à criação de novos empreendimentos privados, englobando também o terceiro setor e iniciativas empreendedoras em organizações existentes, sejam elas privadas ou públicas, conforme pode-se observar na seção seguinte.

#### **2.1.1.4 Empreendedorismo na Administração Pública**

Segundo Valadares e Emmendoerfer (2015), o setor público nas últimas décadas tem passado por um processo de modernização, onde noções comportamentais e gerenciais, antes ligadas exclusivamente a iniciativa privada, têm migrado também para a administração pública. O empreendedorismo é uma dessas noções, com gestores públicos desenvolvendo uma orientação empreendedora, buscando inovar e se adequar frente a necessidade de continuar criando valor para os cidadãos, segundo os autores, o empreendedor no setor público pode ser definido como:

[...] um indivíduo ou grupo de indivíduos que se compromete com a atividade desejada para iniciar a mudança dentro da organização, na qual busca adaptar, inovar e facilitar o risco. Nessa conceituação, metas e objetivos pessoais são menos importantes do que a geração de um bom resultado para a organização pública (VALADARES; EMMENDOERFER, 2015, p. 87).

Assim como no setor privado, a atividade intraempreendedora no setor público depende de uma mudança cultural onde a inovação é encorajada e a implementação, bem como a divulgação dos resultados dos projetos sugeridos e desenvolvidos pelos servidores envolvidos ocorra (LENZI et al., 2012).

A partir do referencial teórico apresentado ao longo do tópico 2.1 é notório que o empreendedorismo vem ganhando espaço, trazendo consigo o fomento à inovação e o desenvolvimento da economia (KRACIK et al, 2019). Considerando o exposto e lembrando que o empreendedor não é nato, destaca-se a importância do estudo das competências empreendedoras.

## **2.2 Competências empreendedoras**

O contexto socioeconômico e tecnológico que estamos vivendo demanda inovação, o que tem mais chance de ocorrer quando os profissionais possuem competências específicas (MORAIS; BERMÚDEZ, 2013). Entende-se competência como “um saber-agir responsável e reconhecido, que implica mobilizar, integrar, transferir conhecimentos, recursos, habilidades, que agreguem valor econômico à organização e valor social ao indivíduo” (FLEURY, FLEURY, 2004, p. 30).

Para Nassif, Andreassi e Simões (2011), são essas competências que mobilizam os empreendedores a agir, sendo relevante estudar o empreendedorismo não apenas como força propulsora da economia (SCHUMPETER, 1988, 2016), mas também à luz do que os movimenta. No mesmo sentido pode-se definir competência como:

[...] um último nível da característica de um indivíduo, abordando diferentes traços de personalidade, habilidades e conhecimentos, que partem das influências de experiências, treinamentos, educação, família e outras variáveis demográficas (NASSIF; ANDREASSI; SIMÕES, 2011, p. 38).

Assim como no empreendedorismo, a depender dos pesquisadores as tipologias de competências empreendedoras variam, Man e Lau (2000) dividem as competências empreendedoras em seis áreas distintas, conforme quadro 3



**QUADRO 3 - COMPETÊNCIAS EMPREENDEDORAS E SUAS ÁREAS**

Área de Competências	Foco Comportamental
Competências de Oportunidades	Competências relacionadas ao reconhecimento de oportunidades de mercados em suas diferentes formas.
Competências de Relacionamento	Competências relacionadas às interações baseadas nos relacionamentos entre indivíduos e indivíduos e grupos.
Competências Conceituais	Competências relacionadas às diferentes habilidades conceituais que estão refletidas no comportamento do empreendedor.
Competências Administrativas	Competências relacionadas com a organização de diferentes recursos internos e externos, recursos humanos, físicos, financeiros e tecnológicos.
Competências Estratégicas	Competências relacionadas à escolha, avaliação e implementação das estratégias da empresa.
Competências de Comprometimento	Competências que demandam habilidade de manter a dedicação do dirigente ao negócio.

Fonte: Man e Lau (2000, p. 237)

De acordo com Denis, Bullon e Kamel (2000) a Organização das Nações Unidas (ONU) criou em 1988 o programa EMPRETEC, com objetivo de aumentar a capacidade produtiva e a competitividade internacional em benefício do desenvolvimento econômico, erradicação da pobreza e participação igualitária dos países em desenvolvimento na economia mundial. O programa é realizado em mais de 20 países e sua metodologia é baseada em pesquisa desenvolvida pelo psicólogo David McClelland na Universidade de Harvard. A tipologia utilizada no EMPRETEC traz 10 competências empreendedoras pessoais, no inglês *Personal Entrepreneurial Competencies (PECs)*, também chamadas de características comportamentais empreendedoras (CCEs), sendo essas divididas em três categorias: de planejamento, de realização e de poder, conforme exposto no quadro 4.

**QUADRO 4 - COMPETÊNCIAS EMPREENDEDORAS EMPRETEC**

Categoria	Competências
Planejamento	<b>1. Estabelecimento de metas:</b> Habilidade de criar metas e objetivos que são desafiadores, mas, alcançáveis, o empreendedor com esta competência tem visão de longo prazo, mas, também estabelece objetivos de curto prazo.
	<b>2. Busca de informações:</b> Dedicção para obter informações de clientes, fornecedores e concorrentes, tem capacidade de investigação, sabe quando consultar especialistas para obter suporte.
	<b>3. Planejamento e monitoramento sistemático:</b> Capacidade de dividir tarefas de grande porte em tarefas menores, com prazo exequível, tem o hábito de revisar seus planos, mantém registros e utiliza-os para tomar decisões.

<b>Realização</b>	<b>4. Busca de oportunidade e iniciativa:</b> Costuma fazer as demandas antes do solicitado, age para expandir o seu negócio/projeto, sabe aproveitar as oportunidades que aparecem, seja para iniciar um negócio, obter financiamento, equipamentos, assistência, etc.
	<b>5. Persistência:</b> Continua a agir mesmo diante de um obstáculo significativo, facilidade de criar alternativas a fim de superar os desafios, capacidade de empenhar esforço extraordinário a fim de finalizar uma tarefa.
	<b>6. Comprometimento:</b> Assume responsabilidade pessoal buscando solucionar problemas que poderiam prejudicar a execução de uma tarefa ou projeto, é colaborativo, esforça-se para manter os clientes satisfeitos.
	<b>7. Exigência de qualidade e eficiência:</b> Busca sempre fazer as coisas da melhor forma, mais rápida ou mais barata, age buscando superar os padrões de excelência, desenvolve ou utiliza procedimentos para que as suas atividades atendam os padrões de qualidade previamente combinados.
	<b>8. Correr riscos calculados:</b> Capaz de avaliar alternativas e calcular riscos, busca agir para reduzir estes riscos e/ou controlar os resultados, facilidade em colocar-se em situações onde os desafios são inerentes.
<b>Poder</b>	<b>9. Persuasão e rede de contatos:</b> Sabe e utiliza estratégias para influenciar pessoas, articula pessoas-chave como agentes para atingir seus objetivos, habilidade em desenvolver e manter uma rede de contatos (network).
	<b>10. Independência e autoconfiança:</b> Busca, na medida do possível, autonomia em relação a normas e controle dos outros, capaz de manter seu ponto de vista mesmo diante da oposição ou de resultados não tão animadores, capaz de expressar confiança na sua própria capacidade.

Fonte: Adaptado de EMPRETEC: 10 Características do Empreendedor de Sucesso, SEBRAE e Empretec Programme The Entrepreneur's Guide, ONU.

Considerando que as competências empreendedoras podem ser aprimoradas e o EMPRETEC é uma dentre inúmeras iniciativas educacionais de fomento ao empreendedorismo, o tópico 2.3 busca aprofundar a importância de uma educação empreendedora no Brasil e no mundo.

### 2.3 Educação empreendedora

A educação é um direito social, previsto na Constituição Federal, para além disso, a carta magna prevê que a educação deve ser promovida e incentivada visando o pleno desenvolvimento do indivíduo para exercer sua cidadania (BRASIL, 1988).

Entende-se educação como um processo social onde conhecimentos e visões de mundo são transmitidos de geração para geração, educar os indivíduos permite que eles se adaptem à sociedade e, além disso, possibilita a transformação desta, o que só ocorre dentro de um contexto de formação emancipatória e autônoma, para o exercício pleno

deste direito constitucional, os conteúdos educacionais devem ter conexão com a realidade dos alunos e com as necessidades da sociedade (MERCADANTE, 2013).

As demandas por uma educação e formação empreendedora urgem, não mais relacionadas apenas àqueles que buscam desenvolver um negócio próprio, mas, para todas as áreas das ciências humanas e administrativas (FILION, 1999). Na verdade, a educação empreendedora tem papel estratégico no campo social e econômico de um país, de modo que para Barretto (2013, p. 11), a educação empreendedora está “se tornando uma agenda indispensável para o século 21”.

Considerando o cenário já exposto, fica claro que cada vez mais, necessitamos de indivíduos capazes de solucionar problemas e inovar, isto posto, as iniciativas e instrumentos para fomentar a educação empreendedora tem se intensificado. Podemos definir educação empreendedora como:

Um processo coletivo, intencional e sistemático de desenvolvimento de características de criatividade, capacidade de organização e planejamento. Envolve ainda responsabilidade, liderança, persistência, habilidade para trabalhar em equipe, visão de futuro, interesse em buscar novas informações e correr riscos, bem como desenvolver a capacidade de solucionar problemas e inovar em sua vida ou seu trabalho (BARRETTO, 2013, p. 23).

De acordo com o Glossário Vade Mecum, educação empreendedora compreende um “conjunto de ações desenvolvidas pelo sistema educacional com o objetivo de valorizar o papel do empreendedor, disseminar a cultura empreendedora e despertar vocações empresariais.” (FULGÊNCIO, 2007, p.237). Dolabela vai além, explica que:

a necessidade de aumentar a capacidade empreendedora – fruto da educação empreendedora – não é apenas resposta à retração atual do nível de emprego – verdadeira – , mas decorrência direta de novos padrões de relações sociais e políticas que incluem o mercado, mas não se limitam a ele (2003, p.21).

Complementando ainda, Dolabela (2010) defende a importância do autoconhecimento fomentado pela educação empreendedora, pois, um empreendedor que busca o sucesso deve ser capaz de conhecer a si mesmo, analisar suas forças e fraquezas. Ainda neste sentido Filion (2000, p. 5) defende que a educação empreendedora deve “concentrar-se mais no desenvolvimento do conceito de si e na aquisição de know-how do que na simples transmissão de conhecimento”, pois, é conhecendo a si mesmo que o indivíduo é capaz de entender quais competências empreendedoras são seus fortes e quais tem espaço para melhoria.

De acordo com Moraes e Bermúdez (2013, p. 96), a educação empreendedora deve conseguir formar um indivíduo para atuar profissionalmente “na sociedade em rede onde conceitos como cluster, cooperação, competição devem ser extremamente valorizados”.

A educação empreendedora pode e deve ser estimulada em todos os níveis educacionais, do ensino fundamental, técnico, superior e inclusive fazer parte da educação corporativa, afinal, as organizações, no contexto atual, devem deixar de ser “apenas vistas como gerenciadoras de insumos, capital financeiro ou tecnológico, mas também como formadora de profissionais competentes e conscientes de seu papel social.” (SAMPAIO, 2013, p. 352). Fica claro que é papel da educação empreendedora contemplar o desenvolvimento das ditas competências empreendedoras exploradas no tópico anterior, entretanto o desafio reside na “capacidade de implementar, em grande escala, instrumentos e metodologias adequados para transmitir esse tipo de conhecimento” (DOS SANTOS, 2013).

O empreendedorismo faz parte do vocabulário brasileiro (PRETO, 2023), uma palavra que apesar da falta de consenso no conceito, representa um mundo de possibilidades para milhões de brasileiros e justamente por isso, a educação empreendedora merece atenção e requer políticas específicas que contribuam para o fomento de uma cultura empreendedora, contribuindo para o desenvolvimento social e econômico no Brasil (TOMAZ, BITTENCOURT, 2013).

De acordo com Ferreira, Loiola, Gondim (2020) em revisão de literatura, constatou-se um elevado interesse pelos cursos de empreendedorismo nas universidades e um aumento na produção científica no campo do empreendedorismo no Brasil, o que leva ao próximo tópico.

### **2.3.1 Educação Empreendedora nas Universidades**

Conforme Abdalla, Calvosa e Batista (2009), vivemos hoje em uma sociedade baseada no conhecimento, por isso, faz-se necessário o envolvimento das universidades, como detentoras e divulgadores de conhecimento. As universidades podem fomentar o empreendedorismo através da criação, por exemplo, de um ecossistema de inovação, caracterizado como um “conjunto complexo de relações entre atores ou entidades públicas ou privadas com o intuito de promover e viabilizar o desenvolvimento

tecnológico e a inovação” (UFSC, 2022, p. 2), conforme proposto na Política de Inovação e Empreendedorismo da Universidade Federal de Santa Catarina.

Entretanto, a universidade como ator neste movimento tem responsabilidades e também tem limitações, conforme quadro 5.

**QUADRO 5 - UNIVERSIDADES E EMPREENDEDORISMO**

<b>Ator</b>	<b>Responsabilidades</b>	<b>Limitações</b>
Universidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criar fontes de novos conhecimentos e tecnologias;</li> <li>- Estabelecer relações com as empresas e os governos;</li> <li>- Criar novas áreas de atuação;</li> <li>- Liderar os processos de mudança.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dependência de órgãos de fomento para realização de pesquisas;</li> <li>- Visão míope de capacitação profissional e formação de mão de obra;</li> <li>- Vínculos fracos com a sociedade e com a iniciativa privada.</li> </ul>

Fonte: Adaptado de Abdalla, Calvosa e Batista (2009)

O principal desafio das universidades brasileiras nesta era é conseguir integrar efetivamente inovação e empreendedorismo, no âmbito de ensino é ser capaz de formar empreendedores e não apenas bons empregados.

[...] faz-se necessário promover reestruturações curriculares, incorporando atividades promotoras da inovação e empreendedorismo, preocupadas com o resultado ao egresso e a formação de egressos capazes de dar continuidade nos processos de inovação e empreendedorismo das organizações e na sociedade. (SCHMITZ; ADEMAR et al, 2015, p. 8).

Muitas universidades consideram o empreendedorismo um tema estratégico, tendo como objetivo tornar-se verdadeiras universidades empreendedoras, instituições que utilizam da sua estrutura, para através de pesquisas, solucionar os problemas da indústria e da sociedade, promovendo o desenvolvimento social e econômico em seu entorno (PEREIRA; KLEIN, 2020), por isso, os cursos de graduação têm buscado cada vez mais incorporar temas de empreendedorismo em seus programas curriculares (ARAYA-PIZARRO; AVILÉS-PIZARRO, 2020).

### 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para Gil (2007 apud ZANELLA, 2013, p. 33-34), as pesquisas podem ser divididas em três grupos, quanto aos objetivos, sendo eles: exploratórias, descritivas e explicativas, o presente trabalho caracteriza-se por uma pesquisa majoritariamente descritiva, aquela que busca conhecer a “realidade estudada, suas características e seus problemas”. Quanto ao método utilizado para abordar o problema pode-se dividi-lo em duas classes de pesquisa, as qualitativas e as quantitativas. O presente trabalho é caracterizado como uma pesquisa mista, embora majoritariamente se trata de uma pesquisa qualitativa, por outro lado a abordagem quantitativa será empregada de forma complementar na elaboração e tabulação dos dados coletados, vez que as abordagens não são excludentes, pelo contrário, complementam a análise da realidade, permitindo uma investigação mais profunda do problema em estudo (TEIXEIRA; PACHECO, 2005).

No que diz respeito aos procedimentos adotados para a coleta de dados, a pesquisa encontra-se na categoria documental, aquela que segundo Zanella (2013) utiliza fontes documentais, consideradas dados secundários.

Inicialmente o objeto da pesquisa limitava-se as instituições catarinenses de ensino superior categorizadas pelo MEC como universidades, ou seja, aquelas cujas atividades de ensino, pesquisa e extensão são indissociáveis, constituindo um universo de treze instituições, apresentadas no quadro 6.

**QUADRO 6- UNIVERSIDADES EM SANTA CATARINA**

Instituição (IES)	Sigla	Município	UF	Organização Acadêmica	Data do Ato de Criação
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA	UDESC	Florianópolis	SC	Universidade Pública Estadual	20/05/1965
UNIVERSIDADE ALTO VALE DO RIO DO PEIXE	UNIARP	Caçador	SC	Universidade Privada sem fins lucrativos	27/03/2017
UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA DA REGIÃO DE CHAPECÓ	UNOCHAPECÓ	Chapecó	SC	Universidade Privada sem fins lucrativos	04/07/1970
UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE	UNIVILLE	Joinville	SC	Universidade Privada sem fins lucrativos	17/07/1967
UNIVERSIDADE DO CONTESTADO	UNC	Mafra	SC	Universidade Privada	06/11/1991

UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE	UNESC	Criciúma	SC	Universidade Privada sem fins lucrativos	20/02/1970
UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA	UNOESC	Joaçaba	SC	Universidade Privada sem fins lucrativos	22/11/1968
UNIVERSIDADE DO PLANALTO CATARINENSE	UNIPLAC	Lages	SC	Universidade Privada sem fins lucrativos	03/04/1973
UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA	UNISUL	Tubarão	SC	Universidade Privada sem fins lucrativos	18/10/1967
UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ	UNIVALI	Itajaí	SC	Universidade Privada sem fins lucrativos	04/05/1965
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL	UFFS	Chapecó	SC	Universidade Pública Federal	17/09/2009
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA	UFSC	Florianópolis	SC	Universidade Pública Federal	21/12/1960
UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU	FURB	Blumenau	SC	Universidade Pública Municipal	24/12/1968

Fonte: Adaptado de Ministério da Educação - Sistema e-MEC, 2023.

A partir da limitação das universidades catarinenses, identificou-se através dos portais próprios de cada instituição de ensino quais os cursos de graduação oferecidos e suas respectivas grades curriculares. Entretanto, devido ao levantamento de mais de 500 cursos de graduação oferecidos nas universidades de Santa Catarina e da coleta de dados, ser secundária, deparou-se com a dificuldade de encontrar as informações, seja por falta de atualização dos dados ou ausência de padronização, vez que cada universidade apresentava seus cursos e grades curriculares de maneira distinta. Assim, buscando viabilizar este estudo, optou-se por restringir o universo de pesquisa.

Ao analisar as possibilidades, percebeu-se que por ter acesso interno ao Sistema de Controle Acadêmico da Graduação (CAGR) da Universidade Federal de Santa Catarina, e considerando que o mesmo dispõe de uma ferramenta chamada Cadastro de Turmas que permite consulta as disciplinas oferecidas em cada um dos cento e vinte e um cursos de graduação oferecidos pela Universidade, bem como, majoritariamente, a ferramenta também disponibiliza as ementas das disciplinas, tudo isso em um único portal, a UFSC seria uma boa possibilidade de estudo.

Ao consultar o site da UFSC e pesquisar as palavras “disciplinas” e “empreendedorismo” encontrou-se uma notícia com o título “UFSC oferece 312

disciplinas de inovação e empreendedorismo e vai estimular projetos na área”, ou seja, o mapeamento pretendido por esse trabalho havia sido realizado pela SINOVA - Secretaria de Inovação da UFSC. Esse mapeamento apresentou disciplinas ligadas a empreendedorismo, propriedade intelectual, criatividade e inovação nos cursos de graduação e pós-graduação da UFSC, conforme material divulgado pela SINOVA. Conforme este levantamento a UFSC oferecia no total 38 disciplinas nos cursos de graduação ligadas aos termos citados.

Considerando o referencial teórico apresentado e a tipologia desenvolvida pelo psicólogo David McClelland na Universidade de Harvard, utilizada no EMPRETEC, buscou-se investigar além destas 38 disciplinas já mapeadas, como a UFSC fomenta as 10 competências empreendedoras apresentadas no quadro 4.

Desta forma, tem-se que o universo de pesquisa ficou limitado a Universidade Federal de Santa Catarina, nos 120 cursos de graduação, incluindo cursos presenciais e a distância, o que resultou em um total de 6.945 disciplinas ofertadas.

Continuou-se a pesquisa selecionando deste total, as disciplinas cujas ementas apresentavam cunho empreendedor, de forma explícita, ou seja, cujo nome da disciplina continha a palavra empreendedorismo, empreendedor ou empreendimento.

Posteriormente, através do referencial teórico supracitado, preparou-se uma lista com mais de 40 palavras-chave, buscando selecionar disciplinas indiretamente relacionadas a educação empreendedora, ou seja, aquelas que possuem relação com uma ou mais competências empreendedoras, as palavras selecionadas estão dispostas no quadro 7.

**QUADRO 7- LISTA DE PALAVRAS-CHAVE UTILIZADAS PARA BUSCAR DISCIPLINAS RELACIONADAS INDIRETAMENTE AO EMPREENDEDORISMO**

<b>Competências</b>	<b>Palavras-chaves</b>
<b>1. Estabelecimento de metas:</b> Habilidade de criar metas e objetivos que são desafiadores, mas, alcançáveis, o empreendedor com esta competência tem visão de longo prazo, mas, também estabelece objetivos de curto prazo.	Metas, objetivos, visão
<b>2. Busca de informações:</b> Dedicção para obter informações de clientes, fornecedores e concorrentes, tem capacidade de investigação, sabe quando consultar especialistas para obter suporte.	Busca, conhecimentos, informação, pesquisa
<b>3. Planejamento e monitoramento sistemático:</b> Capacidade de dividir tarefas de grande porte em tarefas menores, com prazo exequível, tem o hábito de revisar seus planos, mantém registros e utiliza-os para tomar decisões.	planejamento, plano, decisões, monitoramento
<b>4. Busca de oportunidade e iniciativa:</b> Costuma fazer as demandas antes do solicitado, age para expandir o seu negócio/projeto, sabe aproveitar as	oportunidade, expansão, iniciativa, inovação



oportunidades que aparecem, seja para iniciar um negócio, obter financiamento, equipamentos, assistência, etc.	
<b>5. Persistência:</b> Continua a agir mesmo diante de um obstáculo significativo, facilidade de criar alternativas a fim de superar os desafios, capacidade de empenhar esforço extraordinário a fim de finalizar uma tarefa.	criatividade, perseverança, superação, desafio
<b>6. Comprometimento:</b> Assume responsabilidade pessoal buscando solucionar problemas que poderiam prejudicar a execução de uma tarefa ou projeto, é colaborativo, esforça-se para manter os clientes satisfeitos.	responsabilidade, colaboração, equipe
<b>7. Exigência de qualidade e eficiência:</b> Busca sempre fazer as coisas da melhor forma, mais rápida ou mais barata, age buscando superar os padrões de excelência, desenvolve ou utiliza procedimentos para que as suas atividades atendam os padrões de qualidade previamente combinados.	eficiência, qualidade
<b>8. Correr riscos calculados:</b> Capaz de avaliar alternativas e calcular riscos, busca agir para reduzir estes riscos e/ou controlar os resultados, facilidade em colocar-se em situações onde os desafios são inerentes.	risco, investimento, finanças, financeira
<b>9. Persuasão e rede de contatos:</b> Sabe e utiliza estratégias para influenciar pessoas, articula pessoas-chave como agentes para atingir seus objetivos, habilidade em desenvolver e manter uma rede de contatos (network).	liderança, gestão de pessoas, recursos humanos, network, contatos, persuasão, marketing, estratégia, estratégico, estratégica
<b>10. Independência e autoconfiança:</b> Busca, na medida do possível, autonomia em relação a normas e controle dos outros, capaz de manter seu ponto de vista mesmo diante da oposição ou de resultados não tão animadores, capaz de expressar confiança na sua própria capacidade.	autonomia, autoconhecimento, confiança

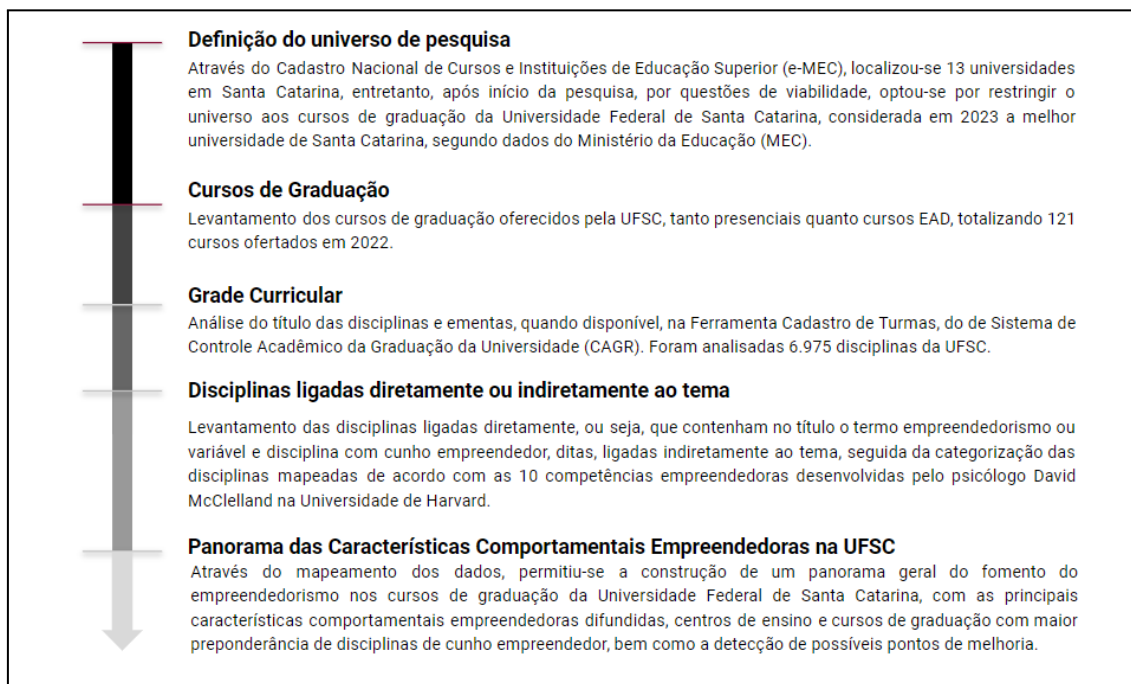
Fonte: Elaborado pela autora com base em EMPRETEC: 10 Características do Empreendedor de Sucesso, SEBRAE e Empretec Programme The Entrepreneur's Guide, ONU.

Importante ressaltar que a coleta de dados, por ser secundária, limitou-se aos dados disponibilizados pela Universidade em seu portal, a falta de ementas de algumas disciplinas acabou por limitar parte das informações, os resultados encontrados são expostos no tópico seguinte.

A estrutura elaborada na figura 1 demonstra, de maneira resumida, o passo a passo para coleta de dados e mapeamento realizado neste estudo.

Por fim, após a coleta, foi realizada tabulação dos dados, de modo a destacar o campi, centro de ensino e título da disciplina ofertada, além de sua ementa quando esta informação estava disponível.

**Figura 1 - Etapas para coleta e mapeamento dos dados**



Fonte: Elaborado pela autora, 2023.

Com isso, realizou-se uma série de filtros na primeira tabela, resultando primeiramente no resultado das disciplinas diretamente ligadas a empreendedorismo e posteriormente aprofundou-se a pesquisa através das palavras-chave do quadro 7, tendo como resultado uma tabela com as disciplinas indiretamente relacionadas, separadas de acordo com a competência empreendedora fomentada.

A partir disso, foi possível realizar uma análise da oferta de disciplinas que fomentam as competências empreendedoras, de forma individualizada por competência, seguida de uma análise geral comparativa, com o objetivo de desenhar um panorama da educação empreendedora no ensino superior, especificamente nos cursos de graduação, da Universidade Federal de Santa Catarina.

## 4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Nesta seção será apresentada a análise qualitativa de todos os dados coletados referente ao pilar do ensino, no que diz respeito a ofertas de disciplinas nos cursos de graduação da Universidade Federal de Santa Catarina. Primeiramente com a apresentação das disciplinas diretamente ligadas ao empreendedorismo, seguida do mapeamento das disciplinas que buscam desenvolver cada uma das 10 competências empreendedoras propostas por McClelland e por fim uma análise geral sobre as estratégias de desenvolvimento do empreendedorismo mapeadas nos 120 cursos de graduação oferecidos pela Universidade Federal de Santa Catarina em 2023.

### 4.1 A Universidade Federal de Santa Catarina

A Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) foi criada através da Lei nº 3.849, de 18 de dezembro de 1960, como "Universidade de Santa Catarina", tendo recebido a designação "Federal" no nome cinco anos depois, a Universidade começou com sete faculdades, sendo elas Direito, Ciências Econômicas, Odontologia, Farmácia e Bioquímica, Filosofia, Medicina e Serviço Social, além da Escola de Engenharia Industrial. Hoje, com mais de 60 anos de história a UFSC tem como missão “produzir, sistematizar e socializar o saber filosófico, científico, artístico e tecnológico, ampliando e aprofundando a formação do ser humano para o exercício profissional, a reflexão crítica, a solidariedade nacional e internacional, na perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática e na defesa da qualidade da vida” e, para tanto, oferece diversas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Possui cinco campi e quinze centros de ensino distribuídos conforme quadro 8.

**QUADRO 8 - CENTROS DE ENSINO DA UFSC**

<b>Campi</b>	<b>Centro de Ensino</b>
Araranguá	Centro de Ciências, Tecnologias e Saúde (CTS)
Blumenau	Centro Tecnológico, de Ciências exatas e Educação (CTE)
Curitibanos	Centro de Ciências Rurais (CCR)
Florianópolis	Centro de Ciências Agrárias (CCA)
	Centro de Ciências Biológicas (CCB)
	Centro de Comunicação e Expressão (CCE)
	Centro de Ciências da Saúde (CCS)

	Centro de Ciências Jurídicas (CCJ)
	Centro de Desportos (CDS)
	Centro de Ciências da Educação (CED)
	Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFH)
	Centro de Ciências Físicas e Matemáticas (CFM)
	Centro Socioeconômico (CSE)
	Centro Tecnológico (CTC)
Joinville	Centro Tecnológico de Joinville (CTJ)

Fonte: Elaborado pela autora, 2023.

Segundo dados divulgados pelo Departamento de Planejamento e Gestão da Informação da UFSC, a Universidade no primeiro semestre de 2023 ofereceu 120 cursos de graduação, sendo 109 de forma presencial e 11 a distância, com mais de 30 mil alunos matriculados.

A Universidade Federal de Santa Catarina é reconhecida, desde a sua fundação, em 1960 pelo longo histórico de fomento ao ecossistema de inovação (RIBEIRO, CARIO, AZEVEDO, 2023). A UFSC ocupa, segundo pesquisa realizada em 2021 pela Brasil Júnior para medir o grau de empreendedorismo das universidades brasileiras, o 11º lugar dentre 126 instituições de ensino superior avaliadas. Além disso, no ano de 2022, ganhou um prêmio no Startup Awards, que reconhece instituições de ensino superior que prezam pela educação empreendedora e o mercado de inovação.

De acordo com a SINOVA - Secretaria de Inovação da UFSC, órgão executivo central e integrante da Administração Superior na universidade, cuja missão é promover a inovação aberta e a cultura do empreendedorismo, estes prêmios, segundo notícia publicada no site da UFSC (2023) “são resultados de discussões constantes dentro da Universidade que, em muitos casos, são fomentadas por disciplinas nos mais diversos cursos”. Iniciativas como a criação de um órgão executivo focado na promoção da cultura empreendedora demonstram como a Universidade Federal de Santa Catarina atua como catalisadora do empreendedorismo.

## 4.2 Análise qualitativa e mapeamento das disciplinas

### 4.2.1 Disciplinas diretamente ligadas ao empreendedorismo

Os dados relativos às disciplinas oferecidas nos cursos de graduação da UFSC foram encontrados através da ferramenta Cadastro de Turmas no Sistema de Controle Acadêmico da Graduação (CAGR). Primeiramente, expõe-se no quadro seguinte os resultados encontrados ao pesquisar disciplinas que tratam diretamente sobre empreendedorismo. Entende-se como disciplinas relacionadas diretamente, aquelas cujo nome da disciplina contém a palavra empreendedorismo ou variável no título, o quadro apresenta também dados sobre o curso de graduação que oferece a disciplina, o centro de ensino e o campi onde a disciplina é ministrada, além da ementa quando disponível.

**QUADRO 9 - DISCIPLINAS RELACIONADAS DIRETAMENTE AO EMPREENDEDORISMO NA UFSC**

Campi	Centro de Ensino	Curso de graduação	Disciplinas que tratam diretamente do tema	Ementa da disciplina
Araranguá	CTS	Tecnologias da Informação e Comunicação	Empreendedorismo (CIT7212)	(ementa não disponível)
		Tecnologias da Informação e Comunicação	Análise da Viabilidade Econômica de Novos Empreendimentos (CIT7585)	A decisão de investir. Fundamentos de matemática financeira Juros; Taxa de Juros; Fluxo de Caixa; Série Uniforme; Valor Futuro; Valor Presente. Indicadores financeiros para análise de projetos de investimentos: Taxa de Mínima Atratividade; Método do Valor Presente Líquido; Índice Benefício/Custo; Retorno Adicional sobre o Investimento; Taxa Interna de Retorno e Período de recuperação do investimento. Comparação de alternativas de investimento. Estudo de viabilidade econômica.
		Engenharia de Energia	Empreendedorismo em Engenharia de Energia (EES7386)	Empreendedorismo: conceitos e definições. Startup: princípios e conceitos. Startups na área de Energia. Plano de Negócio: sumário executivo, análise do mercado, plano de marketing, plano operacional, plano financeiro, avaliação estratégica.

Blumenau	CTE	Engenharia de Materiais	Empreendedorismo (DET1025)	Empreendedorismo: definições, tipos de empreendedores, tendências mundiais, avaliações de ambientes para empreender.
		Engenharia têxtil		
Joinville	CTJ	Engenharia Ferroviária e Metroviária	Gestão de Empreendimentos Ferroviários e Metroviários (EMB5519)	Processo empreendedor. Oportunidade de negócios. O processo de inovação. Estudo de viabilidade. Plano de Negócios. Fundador e equipe do novo negócio. Financiamento para novos negócios. O negócio ferrovia e metrovia.
		Ciência e Tecnologia	Empreendedorismo e Inovação (EMB5320)	Conceito de inovação. Tipos de inovação. Estratégias de Inovação. A inovação como um processo organizacional. Mecanismos de fomento e cooperação em pesquisa e desenvolvimento. Empreendedorismo. Características, tipos e habilidades do empreendedor. Plano de Negócios: etapas, processos e elaboração.
		Engenharia de Transportes e Logística		
		Engenharia Automotiva		
Florianópolis	CTC	Engenharia Química	Atividades de Gestão e Empreendedorismo (EQA5563)	(ementa não disponível)
		Sistemas de Informação	Marketing Pessoal e Empreendedorismo (EGC5036)	Marketing no século XXI. O profissional de sistemas de informação. Comportamento e relações humanas. Comunicação. Marketing pessoal para o profissional de sistemas de informação.
		Sistemas de Informação	Aspectos Comportamentais do Empreendedor (CAD5240)	Conceito de empreendedorismo. A formação da Personalidade. O Processo comportamental. Fatores de sucesso, o perfil do empreendedor. Desenvolvimento de habilidades empreendedoras.
	CED	Biblioteconomia	Empreendedorismo I (CIN7143)	Fundamentos do empreendedorismo. Características e perfil do empreendedor. Ações empreendedoras.
		Arquivologia		
		Ciência da Informação		
		Arquivologia	Laboratório de Empreendimentos Sociais (CIN7410)	(ementa não disponível)
		Biblioteconomia		
	CSE	Administração	Empreendedorismo (CAD8002)	Conceitos e origens do empreendedorismo. Tipos de empreendedorismo. Evolução do empreendedorismo no Brasil. Competências empreendedoras. Relação do empreendedorismo com criatividade e inovação.

				Plano de Negócios: partes constituintes e cuidados básicos.
		Administração	Empreendimentos e Modelos de Negociação (CAD7235)	O Empreendedor. Oportunidades. Conceitos Básicos de Negociação. Etapas do Processo de Negociação. Táticas. Análise de Resultados dos Empreendimentos e das Negociações.
		Administração	Cultura Empreendedora e Criatividade (CAD7004)	Atividade Empreendedora. Empreendedorismo e discussão educacional. Empreendedorismo e o empreendedor. Vias empreendedoras. Características empreendedoras. Plano de negócios. Personagens do processo criativo. Entendendo a sua criatividade. Estratégias para a criatividade.
	CCS	Farmácia	Empreendedorismo e Administração Farmacêutica (CIF5416)	Informações gerais para a constituição de negócios, planejamento estratégico de estabelecimentos de saúde, administração de recursos humanos, administração de materiais, administração da produção, marketing, finanças, noções de contabilidade.
	CCA	Aquicultura	Empreendedorismo na Aquicultura (AQI5342)	O empreendedor. Oportunidades. Conceitos básicos de negociação. Etapas do processo de negociação. Táticas. Análises de resultados dos empreendimentos e das negociações.
	CCE	Design, habilitação em design de produto	Empreendedorismo (GMT7195)	(ementa não disponível)
Animação				
Design				

Fonte: Elaborado pela autora, 2023.

Nesta primeira etapa da pesquisa encontrou-se um total de 17 disciplinas diretamente relacionadas ao empreendedorismo, espelhadas em nove diferentes centros de ensino e com oferta em quatro dos cinco campi da Universidade Federal de Santa Catarina, tendo em vista que o campus de Curitibanos, apesar de oferecer 5 cursos de graduação, não apresentou nenhuma disciplina com a palavra empreendedorismo ou similar no título.

Percebe-se que na UFSC, o campus com maior número de disciplinas relacionadas diretamente ao empreendedorismo é o de Florianópolis, onde está

localizada a sede da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), totalizando 11 disciplinas ofertadas para diferentes cursos, o que pode ser explicado pelo fato de ser o campus com maior oferta de cursos de graduação.

Ao analisar as ementas disponíveis destas disciplinas, nota-se a predominância de conceitos fundamentais de empreendedorismo, tais como a definição de empreendedor, suas características e tipologias, mas também, é notável através do quadro 9 que existe nas disciplinas um enfoque em estudos de viabilidade, análise de mercado, plano de negócios e outros conhecimentos imprescindíveis para a criação de empreendimentos bem-sucedidos.

Em comparação com os dados do mapeamento realizado em 2022 pela Sinova UFSC, pode-se perceber o aumento de disciplinas ligadas diretamente ao empreendedorismo nos cursos de graduação. No material divulgado pela Sinova foram encontradas 14 disciplinas com a palavra empreendedorismo ou similar no título, destas 3 disciplinas deixaram de ser ofertadas no primeiro semestre de 2023 e encontrou-se oferta de outras 6 disciplinas que não constavam no mapeamento da Sinova (quadro 9), de modo que apesar da descontinuidade de três disciplinas no campus central, no panorama geral houve um aumento no total de disciplinas diretamente ligadas ao empreendedorismo ofertadas nos cursos de graduação da UFSC, conforme mostra o quadro 10.

**QUADRO 10- DISCIPLINAS NOVAS ENCONTRADAS EM RELAÇÃO AO MAPEAMENTO REALIZADO PELA SINOVA UFSC EM 2022**

<b>Campi</b>	<b>Centro de Ensino</b>	<b>Curso de graduação</b>	<b>Disciplinas que tratam diretamente do tema</b>	<b>Ementa da disciplina</b>
Araranguá	CTS	Tecnologias da Informação e Comunicação	Análise da Viabilidade Econômica de Novos Empreendimentos (CIT7585)	A decisão de Investir. Fundamentos de matemática financeira Juros; Taxa de Juros; Fluxo de Caixa; Série Uniforme; Valor Futuro; Valor Presente. Indicadores financeiros para análise de projetos de investimentos: Taxa de Mínima Atratividade; Método do Valor Presente Líquido; Índice Benefício/Custo; Retorno Adicional sobre o Investimento; Taxa Interna de Retorno e Período de recuperação do investimento. Comparação de alternativas de investimento. Estudo de viabilidade econômica.



Joinville	CTJ	Engenharia Ferroviária e Metroviária	Gestão de Empreendimentos Ferroviários e Metroviários (EMB5519)	Processo empreendedor. Oportunidade de negócios. O processo de inovação. Estudo de viabilidade. Plano de Negócios. Fundador e equipe do novo negócio. Financiamento para novos negócios. O negócio ferrovia e metrovia.
Florianópolis	CTC	Sistemas de Informação	Aspectos Comportamentais do Empreendedor (CAD5240)	Conceito de empreendedorismo. A formação da Personalidade. O Processo comportamental. Fatores de sucesso, o perfil do empreendedor. Desenvolvimento de habilidades empreendedoras.
	CED	Arquivologia	Laboratório de Empreendimentos Sociais (CIN7410)	(ementa não disponível)
		Biblioteconomia		
	CSE	Administração	Empreendedorismo (CAD8002)	Conceitos e origens do empreendedorismo. Tipos de empreendedorismo. Evolução do empreendedorismo no Brasil. Competências empreendedoras. Relação do empreendedorismo com criatividade e inovação. Plano de Negócios: partes constituintes e cuidados básicos.
Administração		Empreendimentos e Modelos de Negociação (CAD7235)	O Empreendedor. Oportunidades. Conceitos Básicos de Negociação. Etapas do Processo de Negociação. Táticas. Análise de Resultados dos Empreendimentos e das Negociações.	

Fonte: Elaborado pela autora, 2023.

Uma diferença percebida entre o mapeamento da Secretaria de Inovação e o presente estudo é a variação nos filtros de pesquisa, vez que disciplinas com a palavra "empreendimento" no título não foram incluídas no levantamento da Sinova. Além disso, é importante destacar que a oferta de disciplinas pode variar de acordo com o ano letivo e semestre estudado.

#### 4.2.2 Disciplinas indiretamente relacionadas a empreendedorismo

A análise referente à oferta de disciplinas indiretamente relacionadas ao empreendedorismo, ou seja, aquelas relacionadas às competências empreendedoras, seguindo o critério de palavras-chave elaborado pela autora e exposto no Quadro 7, será exposto nos subtópicos seguintes, separados por cada uma das 10 competências empreendedoras.

#### 4.2.2.1 Disciplinas relacionadas à competência "estabelecimento de metas"

Através da ferramenta Cadastro de Turmas no CAGR-UFSC obteve-se zero resultados para pesquisas com as palavras-chave: “metas”, “objetivos” ou “visão”, no título da disciplina, o que não significa que em outras disciplinas ofertadas, como por exemplo as ligadas a competência de planejamento e monitoramento sistemática, não se aborde conteúdo programático relacionado ao estabelecimento de metas.

Para além dos títulos das disciplinas, considerando a ausência de resultados, foi realizada consulta no site da UFSC com as palavras-chave "disciplina" e "estabelecimento de metas", buscando a possível oferta de disciplinas cuja ementa abordasse a competência, encontrou-se apenas 1 disciplina, oferecida no curso de Psicologia com o título Habilidades Interpessoais, cuja ementa está descrita abaixo:

- Competência técnica e competência interpessoal. Processos de Comunicação (mensagens interpessoais; feedback). Processos motivacionais (**estabelecimento de metas** (grifo nosso) para outras pessoas; delegação). Processos de liderança (persuasão; liderança transacional e transformadora). Facilitação do trabalho em equipe. Resolução de problemas (resolução de conflitos; negociação).

Este resultado confirma que outras disciplinas podem abordar esta competência, entretanto, a análise aprofundada exigiria para além da busca pelas palavras-chave no título e ementa das disciplinas a busca também em cada plano de ensino, tal análise extrapola a metodologia adotada, e portanto, foge da alçada desta pesquisa.

Considerando o exposto e que a disciplina de Habilidades Interpessoais (PSI5607) não foi oferecida no primeiro semestre de 2023, a competência de estabelecimento de metas foi considerada sem oferta de disciplinas no período.

#### 4.2.2.2 Disciplinas relacionadas à competência “busca de informações”

Notou-se um grande destaque para a oferta de disciplinas relacionadas à competência “busca de informações”, com 73 disciplinas com a palavra-chave pesquisa

no título, seguida de 27 disciplinas para a palavra-chave informação e 9 disciplinas com o termo conhecimento, totalizando 109 disciplinas relacionadas à competência “busca de informações”.

Ao analisar a ementa destas disciplinas percebeu-se que a grande maioria está diretamente ligadas a pesquisa e produção científica, tanto teoricamente, no caso de disciplinas com enfoque na metodologia e diretrizes para elaboração de projetos de pesquisa e trabalhos científicos, como também disciplinas com teor mais prático, onde o aluno é posto a prova e deve realizar uma pesquisa de campo supervisionado por um professor com entrega final de um relatório científico, aliando prática e teoria.

Entende-se que o alto número de disciplinas encontradas relacionadas à competência “busca de informações” justifica-se pelo fato da UFSC ser uma universidade referência em pesquisa, tendo sido inclusive, conforme divulgado pela Secretaria de Relações Internacionais (SINTER), premiada na categoria “Excelência em Pesquisa”, no evento QS Higher Ed Summit: Americas 2022, cujo tema era Universidades orientadas por missão: elevando o ensino superior nas Américas”. Para além disso, a Universidade oferece os cursos de graduação em Sistemas de Informação, Ciência da Informação, Biblioteconomia, Arquivologia e além de um departamento específico de Engenharia do Conhecimento (EGC) que tem como objetivo contribuir para que os egressos da UFSC agreguem às suas competências técnicas específicas, uma visão sistêmica sobre o processo de codificação, gestão e disseminação do conhecimento (tácito ou explícito), de forma a tornarem-se profissionais mais capacitados na construção uma sociedade que vise o bem comum da sociedade.

Considerando o exposto, compreende-se que a UFSC alinhada com o que expõe Maia e Vilarinho (2008, p. 32), busca através das disciplinas ofertadas formar “pessoas observadoras, reflexivas, criativas, com capacidade de buscar informações relevantes e transformá-las em conhecimento”. A competência “busca de informações” é imprescindível para o egresso que busca empreender, seja através da abertura de uma empresa, como intraempreendedor ou no próprio empreendimento da sua vida e através dos resultados levantados, entende-se que esta competência está bem atendida dentro da oferta de disciplinas de graduação realizadas pela UFSC.

#### 4.2.2.3 Disciplinas relacionadas à competência “planejamento e monitoramento sistemático”

No que diz respeito a competência de “planejamento e monitoramento sistemático” encontrou-se a seguinte quantidade de disciplinas com as respectivas palavras-chave: 43 disciplinas com a palavra “planejamento” no título, 2 com “plano”, 1 com “decisão”, 1 “decisório” e 1 com “monitoramento”.

Dentre as disciplinas encontradas destacaram-se as com foco primário no planejamento, envolvendo conforme análise das ementas noções básicas de planejamento, definição de metas, gestão de recursos, planejamento financeiro, construção e avaliação de um planejamento estratégico dentre outras noções mais específicas como planejamento racional de fármacos, planejamento de projeto agroindustrial, planejamento ambiental e urbano e até planejamento de políticas sociais.

Um ponto que merece ênfase é o fato na pesquisa foram encontradas diversas disciplinas com esta competência diretamente aplicada a área de atuação daquele curso, como é o caso da disciplina “Plano de Negócios em Informática”, oferecida no curso de Sistemas de Informação, cuja ementa propõe ensinar os alunos sobre modelos de negócio, análise de mercado, projeto de produto/serviço, componentes de um plano de negócios, finalizando com a elaboração de um plano de negócios na área.

Encontrou-se ainda disciplinas com enfoque decisório como: de Teoria da Decisão e Processo Decisório, onde busca-se ensinar ao aluno diferentes modelos de tomada de decisão, o processo decisório no setor público e privado, princípio da dominância, modelagem das influências do ambiente e preferências, além de outras técnicas e instrumentos de apoio às decisões.

Considera-se após análise dos dados que a competência de planejamento e monitoramento sistemático, cuja importância se dá pela capacidade de tomar decisões inteligentes, dividir objetivos em curto, médio e longo prazo, além de criar e monitorar planos, tem incentivo por parte da UFSC, estando presente em 48 disciplinas, utilizando a metodologia proposta no quadro 7.

#### 4.2.2.4 Disciplinas relacionadas à competência “busca de oportunidade e iniciativa”

Através de pesquisa encontrou-se na UFSC 13 disciplinas com a palavra-chave inovação no título, das quais destacam-se as seguintes disciplinas, com suas respectivas ementas:

- Formação Profissional Inovação e Conhecimento (CAD7720): Conceitos de criatividade, inovação, cognição, metacognição, tecnologia, conhecimento. Noções preliminares de gestão do conhecimento e aprendizagem organizacional. Tecnologia convencional, tecnologia social e tecnologia digital. Inovação tecnológica, inovação social e inovação aberta (redes). Terceira e quarta revolução industrial. Ecossistema de inovação: movimento de startups ou empresas inovadoras. Perspectivas futuras.
- Introdução a Gestão da Inovação (EGC5018): Conceitos, tipos e metodologias de inovação. Gestão de mudanças e planejamento estratégico da inovação. Cultura e liderança para inovação. A tecnologia da inovação. Gestão integrada da inovação. Conhecimento como fator de inovação. Metodologias e ferramentas da gestão. Da ideia à inovação. Modelos de negócio para inovação. Conceitos básicos de gerenciamento de projetos. Planejamento e estruturação de um projeto. Análise da viabilidade de um projeto. Agências de fomento. Cases.
- Habitats de Inovação (EGC5028): Sistemas de ciência, tecnologia e inovação. A tríplice hélice. Cooperação universidade-empresa. Redes de cooperação. Habitats de inovação.
- Inovação e Propriedade Intelectual (CIT7567): Conceitos Básicos de Inovação. Os principais modelos de inovação nas instituições. As condições para inovação e os modelos de Gestão para a inovação. Proteção das inovações e Introdução à propriedade intelectual - PI - tipos de proteção. A Inovação e Propriedade Intelectual como garantias de divisas. As funções de Núcleo de Inovação nas Instituições. A Inovação e PI na Tecnologia, Biotecnológica e no meio ambiente. A Lei de Inovação e as legislação e entidades. Perspectivas econômicas da Lei de Inovação. Inovação como fator de competitividade. P&D e Inovação nas

Organizações. Inovação como parte do Planejamento Estratégico. Gestão para inovação. Criatividade: fundamentos teóricos. Postura empreendedora. A Propriedade Intelectual - conceitos, deveres e direitos. Formas de proteção do conhecimento. A Propriedade Intelectual na empresa.

Entende-se que a Universidade oferece caminhos para que o aluno desenvolva a competência “busca de oportunidade e iniciativa”, considerando a oferta das disciplinas e as ementas destacadas acima, percebe-se que a UFSC fornece subsídios para que seus egressos busquem novas combinações, inovem e atinjam a “destruição criativa” proposta por Schumpeter (1985) como essencial ao empreendedor.

#### 4.2.2.5 Disciplinas relacionadas à competência “persistência”

De acordo com o EMPRETEC, a competência de persistência é importante para um empreendedor porque é o que o fará continuar a agir mesmo diante de obstáculos e sabe-se que a vida é repleta deles. Ainda de acordo com o referencial teórico, tal competência está atrelada com a habilidade de criar alternativas para superar estes obstáculos, buscando superar desafios.

Considerando o exposto, na busca por disciplinas relacionadas a esta competência utilizou-se as seguintes palavras-chave: criatividade, perseverança, superação, desafio e o resultado obtido foi a oferta de 6 disciplinas, das quais quatro continham a palavra criatividade e por similaridade considerou-se também as disciplinas Escrita Criativa. Não foram encontradas disciplinas com as palavras-chave perseverança e superação, entretanto com a palavra desafio, encontrou-se a disciplina Serviço Social e Desafios Profissionais Contemporâneos cuja ementa propõe trabalhar os desafios profissionais emergentes e questões contemporâneas no Serviço Social.

Percebe-se que, assim como na competência anterior encontrou-se ênfase para o fator inovação, nesta competência temos destaque para conhecimentos ligado a criatividade, o que demonstra que a UFSC, através da oferta destas disciplinas, busca ensinar esta competência que segundo Dos Santos (2023), é fundamental em diversos setores sociais, além de muito valorizada no mercado de trabalho.

#### 4.2.2.6 Disciplinas relacionadas à competência “comprometimento”

De acordo com Man e Lau (2000), a competência empreendedora de comprometimento está ligada a um senso de dedicação ao trabalho, a capacidade de colaborar, por isso, as palavras-chave utilizadas na busca por disciplinas que abarquem essa competência foram: responsabilidade, colaboração e equipe.

Com a palavra-chave responsabilidade foram encontradas 4 disciplinas, ao analisar as ementas destas disciplinas percebe-se que estão atreladas a conceitos de responsabilidade decorrentes da legislação, no caso da disciplina Direito Civil - Responsabilidade Civil (DIR5220) ou a noções de responsabilidade social corporativa (RSC), ética e sustentabilidade. Considerando o exposto, apesar de não estarem diretamente ligadas a definição da competência de comprometimento do EMPRETEC, no sentido de assumir responsabilidade pessoal e buscar soluções para tarefas e projetos, entende-se que estes conhecimentos auxiliam na formação de um empreendedor mais comprometido, vez que a sociedade e as organizações são formadas por pessoas e os conhecimentos adquiridos nestas disciplinas derivam por consequência para ações a nível individual.

Com as palavras-chave “colaboração” e “equipe” não foi encontrado nenhum resultado, entretanto, considerando que o referencial teórico relaciona esta competência com a capacidade de agir de modo colaborativo, entende-se que apesar de não ofertar disciplina específica sobre o tema, a competência é desenvolvida indiretamente nos cursos de graduação na Universidade, vez que diferentes metodologias de aprendizagem colaborativa estão sendo instituídas no ensino superior brasileiro, um exemplo são atividades em grupo para solucionar questões em sala de aula ou preparar determinado material para apresentar aos colegas em momento oportuno.

Estas práticas são comuns e reconhecidas por contribuir para maior motivação dos alunos e professores, de modo que os alunos percebem sua importância e responsabilidade, sem depender exclusivamente do professor para o processo de aprendizagem (TRONCARELLI, 2014).

#### 4.2.2.7 Disciplinas relacionadas à competência “exigência de qualidade e eficiência”

Entende-se proficiente nesta competência empreendedora aquele que age com eficiência, buscando atender padrões de qualidade estabelecidos, bem como superar padrões de excelência, neste sentido, as palavras-chave utilizadas na busca por disciplinas ligadas a esta competência restringiram-se a: eficiência e qualidade.

Com a palavra-chave eficiência foram encontradas apenas as disciplinas Eficiência Energética e Sustentabilidade em Edificações (ARQ5658) e Gestão de Eficiência Energética (EES7379), através de análise de ementas desclassificou-se a disciplina oferecida no curso de Arquitetura e Urbanismo, tendo em vista que a eficiência estava ligada unicamente a capacidade energética de um edifício e não a competência do profissional. Contudo, a disciplina ofertada no campus de Araranguá foi contabilizada, pois além de abordar a temática de energia, a proposta pedagógica oferece aos alunos habilidades e ferramentas que contribuem para o desenvolvimento da competência empreendedora de qualidade e eficiência, conforme ementa:

- Gestão de Eficiência Energética (EES7379): Princípios e ferramentas da Gestão da Qualidade, Sistemas de Gestão da Qualidade e Certificações, Gestão de Energia: motivações, objetivos, barreiras. Norma ISO50001 - Sistema de Gestão de Energia.

Na busca pelo termo qualidade obteve-se 15 resultados, a maioria ligada a controle de qualidade, seja da água, na indústria de alimentos ou nas engenharias, destacam-se as seguintes disciplinas:

- Gestão e Avaliação da Qualidade (EPS7023): Qualidade total: conceitos; o planejamento e a gestão; modelos in-line, off-line e on-line; qualidade total em produtos e serviços; estratégias e ferramentas para a implantação da qualidade; avaliação da qualidade. Normalização e certificação para a qualidade. Gráficos de controle. Inspeção por atributos e por variáveis. Planos de amostragem.



- Projeto de Sistemas de Qualidade (EMC6279): Conceitos da Qualidade. Métodos e técnicas estatísticas básicas. Controle do produto acabado. Técnicas de controle de processos. Métodos Taguchi, QFD, FMEA, CEP, Seis Sigma e WCM, além de Normas ISO série 9000, 14000, 22000, 45000 dentre outras. CCQ e Sistemas integrados de qualidade e Qualidade Total na prática.

Totalizaram 16 disciplinas ligadas a esta competência, a partir do exposto, entende-se que a Universidade, apesar de em pequeno grau, apresenta disciplinas ligadas a competência exigência de qualidade e eficiência, justifica-se essa análise pelo fato das disciplinas não estarem diretamente ligadas ao desenvolvimento da competência no aluno em si, entretanto, ressalta-se que a divulgação de conhecimentos sobre controle de qualidade de maneira geral, pode sim dar subsídios para que o egresso desenvolva noções de qualidade e passe a aplicar as ferramentas aprendidas em sua vida pessoal e profissional, tornando-se um empreendedor melhor.

#### 4.2.2.8 Disciplinas relacionadas à competência “correr riscos calculados”

Na UFSC utilizando as palavras-chave desta competência encontrou-se 17 disciplinas ofertadas, destas selecionou-se as seguintes disciplinas com ementas que demonstram claramente sua relação com a habilidade de correr riscos calculados:

- Administração Financeira I (CAD7131): -Administração Financeira e a Globalização. Os postulados da Administração Financeira. A função financeira na empresa. Os conceitos de risco e retorno. A gestão do capital de giro. Administração das disponibilidades, das contas a receber e dos estoques. Análise de índices financeiros. Alavancagem operacional e financeira. Análise das relações: custo-volume lucro. Ministrada no Curso de Administração
- Análise de Investimentos (CNM7312): A empresa e a decisão de investimentos. Princípios de matemática financeira. Amortização de dívidas. Métodos de análise e seleção de investimentos. Depreciação e imposto de renda. Substituição de equipamentos. Múltiplas alternativas

de investimento. Risco e incerteza. Flexibilidade da gestão e opções reais.

- Finanças Pessoais (EGC5263): Planejamento financeiro; processo de planejamento financeiro pessoal, objetivos, necessidades e prioridades do cliente; nível de tolerância ao risco; coleta de dados; relacionamento com o mercado e instituições; desenvolvimento e apresentação de um plano financeiro; implementação e monitoramento. PROGRAMA 1. Comportamento humano: personalidade e resistências a mudanças; perfis psicológicos; fatores restritivos da personalidade; administrando as emoções e os conflitos. 2. Valores culturais e a personalidade, stress, mudanças e plano de ação. 3. Operações de Crédito; Conceitos básicos de crédito. 4. Análise e seleção de seguros e previdência privada; conceitos básicos de seguros; riscos e exposição ao risco; seguros de pessoas; seguro de vida; seguro saúde. 5. Fundamentos de previdência privada; benefícios; previdência social e previdência privada; órgãos regulatórios; características específicas; perfil do investidor. 6. Investimento imobiliário. 7. Investimento e gestão de risco; Intermediação financeira; eficiência dos mercados e instituições financeiras; Alocação patrimonial (asset allocation). Avaliação dos principais produtos financeiros negociados no mercado; fundos de investimentos; mercado de títulos de renda fixa e de renda variável no Brasil. 8. Investimento em Tesouro Direto. 9. Investimento em Renda Variável – ações. 10. Comportamento do investidor perante o risco; teoria de carteiras; diversificação; opções; derivativos; riscos com derivativos.

Considerando a oferta de 17 disciplinas relacionada à competência “correr riscos calculados” bem como a profundidade das disciplinas, conforme exemplificado nas ementas expostas acima, entende-se que a UFSC incentiva a formação desta competência empreendedora no ensino superior em diferentes cursos de graduação.

#### 4.2.2.9 Disciplinas relacionadas à competência "persuasão e rede de contatos"

Segundo o Programa EMPRETEC esta competência está relacionada a capacidade de utilizar estratégias para influenciar pessoas, a conseguir articular pessoas-chave como agentes para atingir seus objetivos, habilidade em desenvolver e manter uma rede de contatos, também conhecida como network, para levantar a oferta de disciplinas relacionadas a esta competência foram utilizadas as seguintes palavras-chave: liderança, gestão de pessoas, recursos humanos, network, contatos, persuasão, marketing e estratégia, resultando, após apuração e retirada de alguma disciplinas cuja ementa não condizia com a competência em si, em um total de 29 disciplinas ofertadas.

Destas, destaca-se o fato de que destas, 6 disciplinas estão continham o termo recursos humanos no título, ou seja, dizem respeito a capacidade de influenciar os agentes internos para atingir os objetivos da organização e 8 continham o termo marketing, entendendo através da análise das suas ementas como disciplinas que permitem ao aluno desenvolver a habilidade de influenciar agentes externos para atingir seus objetivos e por fim, encontrou-se na UFSC 15 disciplinas relacionadas ao termo estratégia ou similar como as palavras estratégico e estratégica.

Pelo exposto, considerando a oferta de 29 disciplinas entende-se que a Universidade está trabalhando para desenvolver nos cursos de graduação a competência de "persuasão e rede de contatos".

#### 4.2.2.10 Disciplinas relacionadas à competência "Independência e autoconfiança"

Para finalizar esta etapa analisou-se a oferta de disciplinas ligadas a competência caracterizada, segundo o SEBRAE, pela busca de autonomia e confiança, no Cadastro de Turmas, ferramenta da UFSC utilizada para a pesquisa, não obteve-se nenhum resultado com as palavras-chave: autonomia, autoconhecimento e confiança.

Entretanto, ao realizar uma busca no portal da UFSC com os termos "disciplina" e "autoconhecimento" encontrou-se a disciplina Felicidade e bem-estar no ambiente acadêmico (EGC5037) oferecida pelo Departamento de Engenharia do Conhecimento, cuja ementa aborda: Bem-estar e felicidade. Fatores que influenciam no bem-estar e na felicidade. Inteligência Emocional. Emoções positivas. Equilíbrio emocional e atenção

plena. **Autoconhecimento (grifo nosso)**. Relações humanas. Gestão do estresse e da ansiedade. Hábito: desenvolvendo disciplina. Reconhecendo e trabalhando as crenças.

Entende-se que esta é uma iniciativa da UFSC, ainda que tímida, para incentivar a competência de independência e autoconfiança, tão importante na formação empreendedora, além disso, não menospreza-se a possibilidade de outras disciplinas abordarem conhecimentos ligados a esta competência, entretanto, tal análise foge da alçada desta pesquisa.

### 4.3 Análise geral das disciplinas mapeadas

Após levantamento e análise dos dados, percebeu-se que a Universidade Federal de Santa Catarina possui uma gama de iniciativas buscando fomentar o empreendedorismo no pilar de ensino, ofertando para os alunos dos cursos de graduação, de diferentes áreas do conhecimento, disciplinas relacionadas direta ou indiretamente ao tema.

**TABELA 1 - DISCIPLINAS OFERTADAS RELACIONADAS AO TEMA EMPREENDEDORISMO**

	<b>Definição</b>	<b>Quantitativo</b>
<b>Disciplinas que tratam diretamente sobre empreendedorismo</b>	Disciplinas que contém no título os termos Empreendedorismo, Empreendedor, Empreendimentos ou outra variável.	17
<b>Disciplinas que tratam indiretamente sobre empreendedorismo</b>	Aquelas disciplinas que contém no título palavras-chave relacionadas a uma ou mais competência empreendedora	236
<b>Total</b>		253

Fonte: Elaborado pela autora, 2023

Tendo em vista o demonstrado na tabela acima, considera-se a UFSC como uma universidade catalisadora da educação empreendedora, percebe-se que o número de disciplinas que tratam indiretamente sobre empreendedorismo, ou seja, aquelas relacionadas a uma das 10 competências empreendedoras propostas por McClelland e utilizadas no EMPRETEC, é infinitamente maior que o número de disciplinas que tratam diretamente do empreendedorismo, o que é plausível, vez que o número de palavras-chave também é muito maior, permitindo que mais disciplinas demonstrem essa relação indireta com o tema. Considerando a alta quantidade de disciplinas

indiretamente relacionadas a listagem completa está disponível no apêndice A do trabalho.

Ainda nesta linha, percebeu-se claramente que algumas competências tem mais incentivo pela Universidade do que outra, as competências foram relacionadas em ordem decrescente na tabela abaixo, começando com a competência “busca de informações” que apresentou maior número de disciplinas ofertadas

**TABELA 2 - NÚMERO DE DISCIPLINAS OFERTADAS PELA UFSC RELACIONADAS ÀS COMPETÊNCIAS EMPREENDEDORAS**

<b>Competências Empreendedoras</b>	<b>Quantidade de disciplinas ofertadas relacionadas</b>
Busca de informações	109
Planejamento e monitoramento sistemático	48
Persuasão e rede de contatos	29
Correr riscos calculados	17
Exigência de qualidade e eficiência	16
Busca de oportunidade e iniciativa	13
Persistência	6
Comprometimento	4
Independência e autoconfiança	1
Estabelecimento de metas	0
<b>Total</b>	<b>243</b>

Fonte: Elaborado pela autora, 2023.

Ressalta-se que a diferença no número de disciplinas entre as duas tabelas se dá pelo fato de que dentre as 243 disciplinas relacionadas acima, 3 delas já contabilizaram como diretamente relacionadas a empreendedorismo e além disso, outras 4 disciplinas continham em seus títulos palavras-chave que as fizeram figurar em duas competências distintas. Considerando que o objetivo da primeira tabela é demonstrar o número total de disciplinas ofertadas pela UFSC buscando demonstrar como a universidade fomenta o empreendedorismo nos cursos de graduação, optou-se por contabilizá-las apenas uma vez no resultado final.

No fim, para objetivo de transparência o quadro abaixo relaciona as sete disciplinas em questão:

**QUADRO 11 - DISCIPLINAS QUE APARECERAM EM MAIS DE UMA CATEGORIA**

<b>Disciplina</b>	<b>Categoria</b>	<b>palavras-chave</b>	<b>Contabilizada na tabela 1 como</b>
*Cultura Empreendedora e Criatividade (CAD7004)	Disciplina que trata diretamente sobre empreendedorismo	empreendedora	Disciplina que trata diretamente sobre empreendedorismo
	Disciplina que trata indiretamente sobre empreendedorismo	criatividade	
*Empreendedorismo e Inovação (EMB5320)	Disciplina que trata diretamente sobre empreendedorismo	empreendedorismo	Disciplina que trata diretamente sobre empreendedorismo
	Disciplina que trata indiretamente sobre empreendedorismo	inovação	
*Marketing Pessoal e Empreendedorismo (EGC5036)	Disciplina que trata diretamente sobre empreendedorismo	empreendedorismo	Disciplina que trata diretamente sobre empreendedorismo
	Disciplina que trata indiretamente sobre empreendedorismo	marketing	
**Criatividade e Inovação (EGC5027)	Busca de oportunidade e iniciativa	inovação	Disciplina que trata indiretamente sobre empreendedorismo
	Persistência	criatividade	
**Planejamento Estratégico (CIN7404)	Planejamento e monitoramento sistemático	planejamento	Disciplina que trata indiretamente sobre empreendedorismo
	Persuasão e rede de contatos	estratégico	
**Planejamento Estratégico (EPS7028)	Planejamento e monitoramento sistemático	planejamento	Disciplina que trata indiretamente sobre empreendedorismo
	Persuasão e rede de contatos	estratégico	
**Criatividade e Inovação (EGC5027)	Persistência	criatividade	Disciplina que trata indiretamente sobre empreendedorismo
	Busca de oportunidade e iniciativa	inovação	

Fonte: Elaborado pela autora, 2023.

Buscando aprofundar e desenhar um panorama do fomento a educação empreendedora na UFSC, decidi separar as iniciativas de acordo com o campi e centro de ensino onde a disciplina foi ofertada, de maneira que possa se ao final do levantamento apontar quais setores da universidade estão dando maior incentivo ao empreendedorismo e quais menos, bem como quais estratégias mapeadas podem ser ampliadas em determinadas áreas, os resultados estão expostos na tabela abaixo.

**TABELA 3 - DISTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS NOS CINCO CAMPI DA UFSC**

<b>Florianópolis</b>	<b>Araranguá</b>	<b>Joinville</b>	<b>Blumenau</b>	<b>Curitibanos</b>	<b>Total</b>
215	14	11	8	5	253

Fonte: Elaborado pela autora, 2023.

A distribuição das disciplinas de acordo com o campi da UFSC revela uma predominância de oferta no campus de Florianópolis, onde fica a sede da Universidade Federal de Santa Catarina, o que pode ser explicado por ser o campus também com maior oferta de cursos de graduação. A análise foi aprofundada para examinar a distribuição da oferta em Florianópolis, com base nos centros de ensino do campus. Os resultados estão resumidos na tabela 4.

**TABELA 4 - DISTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS NOS CENTROS DE ENSINO  
UFSC CAMPUS FLORIANÓPOLIS**

<b>Centro de Ensino</b>	<b>Número de disciplinas diretamente ligadas ao empreendedorismo</b>	<b>Número de disciplinas indiretamente ligadas ao empreendedorismo</b>	<b>Número total de disciplinas ofertadas</b>	<b>Participação no total de disciplinas</b>
CSE	3	55	58	26,98%
CTC	3	45	48	22,33%
CED	2	34	36	17,21%
CFH	0	24	24	11,16%
CCE	1	13	14	6,51%
CCS	1	10	11	5,12%
CCA	1	8	9	4,19%
CFM	0	6	6	2,79%
CCB	0	3	3	1,40%
CCJ	0	3	3	1,40%
CDS	0	3	3	0,93%
<b>Total</b>	<b>11</b>	<b>204</b>	<b>215</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaborado pela autora, 2023.

Analisando a tabela apresentada acima fica evidente a predominância de disciplinas de fomento ao empreendedorismo no Centro Socioeconômico da UFSC com 58 disciplinas, que figura em primeiro lugar tanto no número de disciplinas diretamente ligadas ao empreendedorismo, quanto naquelas relacionadas com as 10 competências empreendedoras, o que pode ser explicado pelo fato de que muitos cursos de graduação oferecidos neste centro de ensino possuem ligação com o mundo empresarial, como o curso de Administração, Ciências Econômicas e Contábeis.

Na sequência e muito próximo ao resultado do Centro Socioeconômico tem-se o Centro Tecnológico da UFSC com 48 disciplinas no total, o CTC tem como missão promover o desenvolvimento científico, tecnológico e cultural para a melhoria da qualidade de vida, oferece 15 cursos de graduação, dos quais 10 são engenharias. A alta oferta de disciplinas ligadas ao empreendedorismo no CTC corrobora com as Diretrizes

Curriculares Nacionais dos Cursos de Engenharia, pois, conforme aponta Teixeira (2021) espera-se que o egresso em engenharia tenha capacidade empreendedora.

O Centro de Ciências da Educação (CED) ficou em terceiro lugar no ranking de disciplinas de fomento ao empreendedorismo, apresentando 2 disciplinas diretamente ligadas ao empreendedorismo, com destaque para a disciplina Empreendedorismo I (CIN7143) com a ementa “Fundamentos do Empreendedorismo. Características e perfil do empreendedor. Ações empreendedoras.”. Entretanto, dentre as demais disciplinas ofertadas no CED, 31 delas estão ligadas a competência empreendedora “Busca de informações”, o que pode ser explicado pela ênfase do centro nas áreas da Educação, do Ensino e da Ciência da Informação.

Na mesma linha, o Centro de Filosofia e Ciências Humanas apesar de figurar em quarto lugar na quantidade total de disciplinas que fomentam o empreendedorismo (24 disciplinas), não possui nenhuma disciplina diretamente ligada ao empreendedorismo e do seu quadro total, 22 disciplinas são vinculadas a competência empreendedora “Busca de informações” e apenas 2 disciplinas vinculadas a competência empreendedora “Planejamento e monitoramento sistemático”, o que demonstra a ênfase do CFH também na competência que segundo o EMPRETEC envolve dedicação para obter informações, capacidade de investigação e de consultar especialistas para obter suporte.

Destaca-se o Centro de Comunicação e Expressão que oferta a disciplina Empreendedorismo (GMT7195), além de oferecer também disciplinas relacionadas as competências de “Busca de informações”, “Planejamento e monitoramento sistemático”, “Busca de oportunidade e iniciativa”, “Persistência” e “Persuasão e rede de contatos”. O CCE incentiva, portanto, uma formação empreendedora em seus alunos, oferecendo uma disciplina diretamente relacionada ao empreendedorismo e outras disciplinas que atendem cinco diferentes competências empreendedoras.

Merecem destaque também o Centro de Ciências da Saúde e o Centro de Ciências Agrárias por oferecer ao menos uma disciplina relacionada diretamente ao empreendedorismo, sendo elas respectivamente Empreendedorismo e Administração Farmacêutica (CIF5416) e Empreendedorismo na Aquicultura (AQI5342), a oferta de disciplinas como estas demonstram a importância que o centro de ensino dá ao empreendedorismo, permitindo que o aluno tenha embasamento teórico sobre o tema, mas principalmente disciplinas como as destacadas acima, que buscam relacionar em seu conteúdo programático o empreendedorismo com a área de atuação da graduação.



Os demais centros (CFM, CCB, CCJ e CDS) não apresentaram disciplinas diretamente ligadas ao empreendedorismo e na quantidade total de disciplinas mapeadas figuraram com menos de 3% de participação cada, portanto, não serão abordados em detalhes a seguir.

Por último, voltando a analisar a Universidade Federal de Santa Catarina de maneira geral, considerando os cinco campi, apresenta-se na sequência o quadro 12, onde é possível observar que no que diz respeito à oferta de disciplinas diretamente relacionadas ao empreendedorismo, ou seja, aquelas que contém no título os termos Empreendedorismo, Empreendedor, Empreendimentos ou outra variável apenas o campus de Curitibanos não atende este critério.

**QUADRO 12 - PANORAMA GERAL DO FOMENTO AO EMPREENDEDORISMO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**

<b>Categoria</b>	<b>Araranguá</b>	<b>Blumenau</b>	<b>Curitibanos</b>	<b>Florianópolis</b>	<b>Joinville</b>
Diretamente sobre empreendedorismo	✓	✓		✓	✓
Estabelecimento de metas					
Busca de informações	✓	✓	✓	✓	✓
Planejamento e monitoramento sistemático	✓	✓	✓	✓	✓
Busca de oportunidade e iniciativa	✓	✓		✓	✓
Persistência				✓	
Comprometimento				✓	
Exigência de qualidade e eficiência	✓	✓		✓	✓
Correr riscos calculados		✓		✓	
Persuasão e rede de contatos	✓	✓		✓	
Independência e autoconfiança				✓	

Fonte: Elaborado pela autora, 2023.

Em relação às disciplinas que tratam indiretamente de empreendedorismo, o que no presente estudo corresponde a disciplinas que contenham no título palavras-chave

relacionadas a uma ou mais competência empreendedora, de acordo com a tipologia utilizada no programa EMPRETEC e cuja seleção de palavras-chave foi apresentada no Quadro 7, tem-se que a única competência que não apresentou oferta de disciplina relacionada nos cursos de graduação da UFSC foi “estabelecimento de metas”, entretanto, conforme discutido no tópico 4.2.2.1 não significa que outras disciplinas não trabalhem ou fomentem o desenvolvimento desta competência em seu conteúdo programático, significando apenas que através dos critérios utilizados nesta pesquisa não foram obtidos resultados.

As competências empreendedoras de “Busca de informações” e “Planejamento e monitoramento sistemático” apresentaram resultados em todos os campi da Universidade Federal de Santa Catarina, o que demonstra o comprometimento da universidade com o desenvolvimento de tais competências, que são fundamentais para o sucesso de qualquer empreendimento, pois a busca de informações permite que o empreendedor conheça melhor o mercado em que atua, identifique oportunidades e ameaças e tome decisões mais embasadas e o planejamento e monitoramento são características importantes para garantir que as metas e objetivos sejam atingidos, além de possibilitar que o empreendedor faça ajustes no caminho, caso seja necessário. O fato da universidade fomentar nos cinco campi essas competências em seus estudantes constitui um diferencial importante, que certamente contribuirá para a formação de profissionais mais preparados e capazes de enfrentar os desafios do mundo.

Com presença em quatro dos cinco campi da UFSC as competências de “Busca de oportunidade e iniciativa” e “Exigência de qualidade e eficiência” não apareceram em disciplinas ofertadas apenas no campus de Curitibanos, o que indica um possível ponto de melhoria, vez que a universidade possui um repertório de quase trinta disciplinas em outros campus que fomentam estas duas disciplinas.

Disciplinas relacionadas à competência “Persuasão e rede de contatos” foram encontradas em 3 dos 5 campi da universidade, apesar de estar presente em 60% dos campus, não foram mapeadas por exemplo disciplinas com as palavras-chave “liderança”, “gestão de pessoas”, “network”, “contatos”, “persuasão”. Network é um termo estrangeiro e apesar de ser algo de relevância na vida de um empreendedor e poder ser traduzido para rede de contatos entende-se não ter uma disciplina específica para tal, “gestão de pessoas” está implícito nas 6 disciplinas mapeadas através da palavra-chave “recursos humanos”, “persuasão” hoje infelizmente para alguns tem um significado pejorativo, como explica Carvalho (2020), o que configura uma constructo

recente, tendo em vista que antigamente era visto como virtude, o que pode explicar a ausência de disciplinas com o termo no título. No entanto, é preocupante que, dentre as quase 7 mil disciplinas analisadas na UFSC, não haja nenhuma com foco em liderança, pois, conforme aponta Figueiredo (2022) a liderança é uma das funções mais relevantes da sociedade, sendo capaz de impulsionar a criatividade e inovação nos ambientes e portanto competência fundamental para a formação empreendedora.

A competência “correr riscos calculados” está presente no campus de Blumenau e Florianópolis, com a oferta de 17 disciplinas abordando conceitos e prática da gestão financeira pessoal, decisões de investimento, princípios de matemática financeira, métodos de análise e seleção de investimentos, planejamento financeiro, modelos de negócio entre outros. Com destaque especial para a disciplina de Finanças Pessoais (EGC5263) disponível no campus de Florianópolis e que poderia, considerando a quantidade e qualidade da ementa, abaixo exposto, ser aplicada também nos campus onde não se tem disciplinas desta competência tão importante:

- Finanças Pessoais (EGC5263): Planejamento financeiro; processo de planejamento financeiro pessoal, objetivos, necessidades e prioridades do cliente; nível de tolerância ao risco; coleta de dados; relacionamento com o mercado e instituições; desenvolvimento e apresentação de um plano financeiro; implementação e monitoramento. PROGRAMA 1. Comportamento humano: personalidade e resistências a mudanças; perfis psicológicos; fatores restritivos da personalidade; administrando as emoções e os conflitos. 2. Valores culturais e a personalidade, stress, mudanças e plano de ação. 3. Operações de Crédito; Conceitos básicos de crédito. 4. Análise e seleção de seguros e previdência privada; conceitos básicos de seguros; riscos e exposição ao risco; seguros de pessoas; seguro de vida; seguro saúde. 5. Fundamentos de previdência privada; benefícios; previdência social e previdência privada; órgãos regulatórios; características específicas; perfil do investidor. 6. Investimento imobiliário. 7. Investimento e gestão de risco; Intermediação financeira; eficiência dos mercados e instituições financeiras; Alocação patrimonial (asset allocation). Avaliação dos principais produtos financeiros negociados no mercado; fundos de investimentos; mercado de títulos de renda fixa e de renda variável no Brasil. 8. Investimento em Tesouro Direto. 9. Investimento em Renda Variável – ações. 10. Comportamento do investidor perante o risco;

teoria de carteiras; diversificação; opções; derivativos; riscos com derivativos.

Com presença apenas no campus de Florianópolis tem-se as competências "Persistência", "Comprometimento" e "Independência e autoconfiança" que também foram as competências empreendedoras com menor oferta de disciplinas, apesar da importância delas na formação de um empreendedor, visto que a persistência é essencial para que o empreendedor não desanime diante das dificuldades e continue buscando soluções para os problemas que surgem, o comprometimento está diretamente ligado ao senso de responsabilidade e foco para seguir se dedicando nos objetivos traçados e a competência de independência e autoconfiança que segundo o Facilitador do Empretec no SEBRAE, Rafael Danigno é uma competência ligada a todas as outras, sendo extremamente importante para o bom desenvolvimento de um empreendedor, motivo pelo qual sugere-se que em revisão curricular, buscando fomentar ainda mais o empreendedorismo nos cursos de graduação a UFSC priorize estas três competências.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Universidade Federal de Santa Catarina existe desde 1960, e nesse tempo de atuação tem buscado através de diferentes iniciativas a promoção de um ecossistema de inovação e empreendedorismo. A grande pergunta central desta pesquisa, buscou compreender como a UFSC fomenta o empreendedorismo nos cursos de graduação.

Tendo como universo de estudo as 6.945 disciplinas ofertadas no primeiro semestre de 2023, nos 5 campi da universidade e para responder ao problema levantado foram estabelecidos alguns objetivos específicos, voltados a identificar a oferta de disciplinas ligadas ao empreendedorismo, mapear as principais características comportamentais empreendedoras (CCEs) trabalhadas em cada uma dessas disciplinas e construir um panorama geral do fomento ao empreendedorismo nos cursos de graduação da Universidade Federal de Santa Catarina.

Para o alcance dos objetivos, realizou-se extensa pesquisa nos títulos e ementas das 6.945 disciplinas buscando através de metodologia desenvolvida pela autora, com base no referencial teórico, selecionar utilizando uma lista com mais 40 palavras-chave (quadro 7) as disciplinas que trabalhavam uma ou mais característica comportamental empreendedora. Além deste levantamento, foi realizada tabulação dos dados onde foi possível analisar a distribuição da oferta destas disciplinas nos diferentes campi e centros de ensino da universidade.

Com base nos resultados, foi evidenciado que a UFSC é catalisadora do empreendedorismo em Santa Catarina, demonstrando grande oferta de disciplinas relacionadas ao empreendedorismo para os alunos que cursam graduação nesta universidade, principalmente no campus central, localizado na cidade de Florianópolis. Contudo, foram identificados possíveis pontos de melhoria dentro da organização nesse contexto, que geraram algumas recomendações como:

- Reforçar a ênfase no empreendedorismo nos campi de Araranguá, Blumenau, Curitibanos e Joinville;
- Ampliar o número de disciplinas relacionadas diretamente ao empreendedorismo;
- Ofertar disciplinas que abordem o “Estabelecimento de metas” e as características comportamentais empreendedoras de “Independência e autoconfiança”, “Comprometimento” e “Persistência”.

Tais recomendações vão ao encontro dos objetivos estratégicos da universidade, conforme exposto na Política de Inovação e Empreendedorismo da Universidade Federal de Santa Catarina (RESOLUÇÃO NORMATIVA N° 164/2022/CUn), sendo uma das estratégias pontuadas no documento o incentivo à introdução nos cursos de graduação de disciplinas e atividades relacionadas à proteção e gestão da propriedade intelectual, à inovação e ao empreendedorismo.

Entende-se que a UFSC é uma instituição protagonista no fomento ao empreendedorismo em Santa Catarina, oferecendo aos seus alunos e à comunidade em sua volta um ecossistema inovador, rico em recursos e com relevante impacto na sociedade catarinense, nacional e até internacional. Neste sentido, a universidade já possui políticas, projetos e atores engajados para difusão e valorização do empreendedorismo, de modo que as recomendações da presente pesquisa são totalmente aplicáveis a realidade da UFSC, com o grande objetivo de reforçar o comprometimento da organização com o fomento ao empreendedorismo, fortalecendo a sua presença em seus cinco campi, bem como trabalhando todas as dez características comportamentais empreendedoras em seus alunos de graduação.

## REFERÊNCIAS

ABDALLA, Márcio Moutinho; CALVOSA, Marcello V. Dória; BATISTA, Luciene Gouveia. Hélice tríplice no Brasil: um ensaio teórico acerca dos benefícios da entrada da universidade nas parcerias estatais. *Cadernos de Administração*, v. 1, n. 3, 2009. Disponível em: <<https://www.researchgate.net/publication/281252721>>. Acesso em: 22 nov. 2022.

ARAYA-PIZARRO, Sebastián Cristóbal; AVILES-PIZARRO, Nivaldo Bernardo. Enseñar a emprender en universidades de la Región de Coquimbo, Chile: perfil docente y prácticas de enseñanza. *Rev. Actual. Investig. Educ.* 2020, vol.20, n.1. Disponível em: <[http://www.scielo.sa.cr/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1409-47032020000100024&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.sa.cr/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1409-47032020000100024&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em 10 jun. 2023.

AZEVEDO, I. S.; TEIXEIRA, C. S. *As Incubadoras de Santa Catarina*. Florianópolis: Perse, 51p.: il. Disponível em:< <http://via.ufsc.br/download-ebook-incubadoras-sc/>>. Acesso em 16 de out. 2023 , v. 3, 2018.

BARRETTO, Luiz. O Desafio da Educação Empreendedora no Brasil. Apresentação, p. 11-14. In: PASSOS, R.; CHAVES, J. *Pequenos Negócios: Desafios e Perspectivas: Educação Empreendedora / Carlos Alberto dos Santos, coordenação. -- Brasília: SEBRAE, 2013.*

BARKI, Edgard. Negócios de impacto: tendência ou modismo? *GV EXECUTIVO*, [S.l.], v. 14, n. 1, p. 14-17, maio. 2015. ISSN 1806-8979.

BARLACH, Lisete. Comportamento empreendedor: Um estudo empírico baseado no referencial de McClelland. *Revista de Carreiras e Pessoas*, v. 4, n. 3, 2014.

BRASIL. [Constituição (1988)]. *Constituição da República Federativa do Brasil de 1988*. Brasília: Presidência da República, 1988. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicaocompilado.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm). Acesso em: 22 nov. 2022.

BRASIL, Lei nº 10.973, de 02 de dezembro de 2004. Dispõe sobre incentivos à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 03 dez. 2004. Retificado em 16 mai. 2005

Brasil Júnior (2021). Ranking das Universidades Empreendedoras. São Paulo. Disponível em: <<https://universidadesempreendedoras.org/ranking/>>. Acesso em 10 out. 2023.

CARVALHO, Maytê. Persuasão: como usar a retórica e a comunicação persuasiva na sua vida pessoal e profissional. Buzz Editora, 2020.

COLBARI, A. L. (2007). A retórica do empreendedorismo e a formação para o trabalho na sociedade brasileira. *Revista Eletrônica de Ciências Sociais*, 1(1), 75-111.

DENIS, Jean-Emile; BULLON, Antonio Luis; KAMEL, Sherif. Evaluation of UNCTAD Empretec programme. In: United Nations Conference on Trade and Development. 2000.

DOLABELA, Fernando. Pedagogia Empreendedora. São Paulo: Editora de Cultura, 2003.

\_\_\_\_\_. Fernando Dolabela fala sobre empreendedorismo. Revista Ibero Americana de Estratégia, v. 4, n. 1, p. 13-23, 2005. Disponível em:<<https://www.redalyc.org/pdf/1940/194032106006.pdf>>

\_\_\_\_\_. Além da Razão. Revista Pequenas Empresas Grandes Negócios. Edição 259, Agosto de 2010.

DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 7. ed. São Paulo: Empreende, 2018.

\_\_\_\_\_. Empreendedorismo corporativo/ como ser empreendedor, inovar e se diferenciar na sua empresa. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.



DOS SANTOS, CARLOS ALBERTO. Desafios da Educação Empreendedora: Revisitando Schumpeter, p. 29-42. In: PASSOS, R.; CHAVES, J. Pequenos Negócios: Desafios e Perspectivas: Educação Empreendedora / Carlos Alberto dos Santos, coordenação. -- Brasília: SEBRAE, 2013.

DOS SANTOS, Marcel Oliveira; VIANA, Helena Brandão. CRIATIVIDADE, IMAGINAÇÃO E INOVAÇÃO NA EDUCAÇÃO. Internet Latent Corpus Journal, v. 13, n. 2, p. 107-118, 2023.

"EMPREENDEDORISMO", in Dicionário Priberam da Língua Portuguesa [em linha], 2008-2021. Disponível em: <<https://dicionario.priberam.org/empreendedorismo>>. Acesso em: 11 nov. de 2022.

EMPRETEC, SEBRAE. As 10 Características do Empreendedor de Sucesso. 2020. Disponível em: <<https://sistemas4.sebrae-rs.com.br/TemplateEmail/E-book%20-%20EMPRETEC.pdf>>. Acesso em: 22 nov. de 2022.

ENAP. Índice de Cidades Empreendedoras. 2023. Disponível em: <<https://ice.enap.gov.br/ranking>>. Acesso em 30 mai. 2023.

FIGUEIREDO, José Augusto L. et al. Uma década de pesquisas sobre liderança e seus efeitos na criatividade-inovação: uma revisão sistemática e narrativa da literatura. Revista Brasileira de Gestão de Negócios, v. 24, p. 66-91, 2022.

FILION, L. J.. Empreendedorismo: empreendedores e proprietários - gerentes de pequenos negócios. Revista de Administração da Universidade de São Paulo. São Paulo, v.34, n.2, p.05 - 28, abril/ junho, 1999

\_\_\_\_\_. Empreendedorismo como tema de estudos superiores. In: INSTITUTO EUVALDO LODI. Empreendedorismo: ciência, técnica e arte. Brasília: CNI/IEL, 2000. p. 13-42.

\_\_\_\_\_. Empreendedorismo e gerenciamento: processos distintos, porém, complementares. Revista de Administração de Empresas. EAESP, FGV. São Paulo, v. 7, n. 3, p. 2-7Jul./Set., 2000. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/rae/v40n3/v40n3a13.pdf>>. Acesso em 23 nov. 2022.

FLEURY, Maria Tereza Leme; FLEURY, Afonso. Estratégias empresariais e formação de competências: Um quebra-cabeça caleidoscópico da indústria brasileira. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

FULGÊNCIO, Paulo César. Glossário Vade mecum: administração pública, ciências contábeis, direito, economia, Capítulo I – Educação empreendedora em debate 73 meio ambiente: 14000 termos e definições. Rio de Janeiro: Mauad X, 2007.

GASPAR, Fernando. O estudo do empreendedorismo e a relevância do capital de risco. XIII Jornadas Hispano-Lusas de Gestion Científica, 2003. Disponível em:<<https://repositorio.ipsantarem.pt/handle/10400.15/3081?mode=full>>. Acesso em: 22 nov. 2022.

GEM. Global Entrepreneurship Monitor. Empreendedorismo no Brasil 2018 \ Coordenação de Simara Maria de Souza Silveira Greco...[et al] -- Curitiba: IBQP, 2019.

\_\_\_\_\_. Empreendedorismo no Brasil 2019 \ Coordenação de Simara Maria de Souza Silveira Greco...[et al] -- Curitiba: IBQP, 2020.

GIAROLA, Pollyanna Gerola. Avaliação das estratégias de formação de competências do empreendedorismo inovador: um estudo nas universidades do estado de Santa Catarina. 2013. Disponível em: <<https://repositorio.animaeducacao.com.br/handle/ANIMA/2912>>. Acesso em 22 nov 2022.

HISRICH, Robert D.; PETERS, Michael P.; SHEPHERD, Dean A. Empreendedorismo. 9. ed. Porto Alegre: Bookman, 2014.

KRACIK, Marina Souza et al. **COMPETÊNCIAS PARA EMPREENDEDORISMO SOCIAL: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA**. In: Anais do Congresso Internacional de Conhecimento e Inovação–ciki. 2019.

LEITE, Andreia; OLIVEIRA, Filipe. **Empreendedorismo e novas tendências**. VALUE: Consultadoria Empresarial. Universidade do Minho. Braga, Portugal, 2007.

LENZI, Fernando Cesar et al. **O desenvolvimento de competências empreendedoras na administração pública: um estudo com empreendedores corporativos na prefeitura de Blumenau, Santa Catarina**. *Gestão & Regionalidade*, v. 28, n. 82, 2012.

LOPES, R. M. A.; TEIXEIRA, M. A. A. **Educação empreendedora no ensino fundamental**. In: LOPES, R. M. A. (Org.). **Educação empreendedora: conceitos, modelos e práticas**. Rio de Janeiro: Elsevier: São Paulo: SEBRAE, 2010.

MAIA DO AMARAL, M.; GOULART VILARINHO, L. R. **Surfando na Sociedade da Informação e do Conhecimento: a questão das competências docentes**. *Boletim Técnico do Senac*, v. 34, n. 1, p. 30-41, 19 abr. 2008.

MAN, T. W. Y.; LAU, T. (2000). **Entrepreneurial competencies of SME owner/managers in the Hong Kong services sector: A qualitative analysis**. *Journal of Enterprising Culture*, 8(3): 235-254, Sept.

MASSAD, Daniela de Oliveira; FOSSARI, Ivana Maria; LAPOLLI, Édis Mafra. **Inovação Social e empreendedorismo social: uma revisão integrativa**. 2017.

MERCADANTE, Aloizio. **Empreendedorismo, Sociedade e Educação**. Prefácio, p. 19-24. In: PASSOS, R.; CHAVES, J. **Pequenos Negócios: Desafios e Perspectivas: Educação Empreendedora / Carlos Alberto dos Santos, coordenação**. -- Brasília: SEBRAE, 2013.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - SISTEMA E-MEC. **Relatório de Consulta Avançada**. Disponível em: <<https://emec.mec.gov.br/emec/>>. Acesso em: 16 abr. 2023.

MORAIS, Ednalva FC de; BERMÚDEZ, Luís A. Novos tempos, nova educação para o empreendedorismo. Livro SEBRAE Pequenos Negócios Desafios e Perspectivas Educação Empreendedora. Brasília: Sebrae, v. 4, 2013.

NASSIF, Vânia Maria Jorge; ANDREASSI, Tales; SIMÕES, Fabíola. Competências empreendedoras: há diferenças entre empreendedores e intraempreendedores?. RAI Revista de Administração e Inovação, v. 8, n. 3, p. 33-54, 2011.

OLIVEIRA, E. M. Empreendedorismo social no Brasil: atual configuração, perspectivas e desafios – notas introdutórias. Revista da FAE, [S. l.], v. 7, n. 2, 2016. Disponível em: <https://revistafae.fae.edu/revistafae/article/view/416>. Acesso em: 26 nov. 2023.

ONU. United Nations Conference on Trade and Development. Empretec Programme The Entrepreneur's Guide. Disponível em: [https://unctad.org/system/files/official-document/diaeed20093\\_en.pdf](https://unctad.org/system/files/official-document/diaeed20093_en.pdf). Acesso em: 22 nov. de 2022.

ORTEGA, Luciane Meneguim. Programa Empreendedorismo-Escola: influenciando a Universidade por meio do tripé ensino, pesquisa e extensão. Revista de Administração, Contabilidade e Economia da Fundace, v. 7, n. 1, 2016.

PEREIRA, Frederico Cesar Mafra; KLEIN, Simone Boruck. Entrepreneurial University: Conceptions and Evolution of Theoretical Models. Revista Pensamento Contemporâneo em Administração, v. 14, n. 4, p. 20-35, 2020.

PINCHOT, Gifford. Intrapreneuring : por que você não precisa deixar a empresa para tornar-se um empreendedor. São Paulo: Harbra, c1989. 312p

PRETO, Gabriela D.'Almeida. a importância das estratégias de marca para pequenos negócios atreladas a inovações durante a pandemia da covid-19. Revista de extensão e iniciação científica da unisociesc, v. 10, n. 1, 2023.

RATTEN, V. (2023). Entrepreneurship: Definitions, opportunities, challenges, and future directions. *Global Business and Organizational Excellence*, 42(5), 79–90. <https://doi.org/10.1002/joe.22217>

RIBEIRO, Ana Maria Simões; MARCON, Fernanda Almeida; DA ROCHA, Rudimar Antunes. ESTUDO DE CASO DA CAPACIDADE DE MARKETING DE UMA INCUBADORA DE EMPRESAS DE BASE TECNOLÓGICA. *Revista GESTO*, v. 7, n. 1, p. 51-64, 2019.

RIBEIRO, Ana Maria Simões; CARIO, Silvio Antônio Ferraz; AZEVEDO, Paola. Drivers de internacionalização de startups promovidos pelo ecossistema de inovação de Florianópolis–SC. *Revista Ciências Sociais em Perspectiva*, v. 22, n. 42, p. 105-132, 2023.

ROBERT, Paul. *Le nouveau petit Robert: dictionnaire alphabétique et analogique de la langue française*. Nouvelle ed. Paris: Dictionnaires Le Robert, 2002. Disponível em: <<https://archive.org/details/lenouveaupetitro0000robe/page/908/mode/1up>>. Acesso em: 11 nov. de 2022.

SAMPAIO, Ricardo Rivadávia Lucena. *Universidades Corporativas: Ensino e Aprendizagem Organizacional*. Livro SEBRAE Pequenos Negócios Desafios e Perspectivas Educação Empreendedora. Brasília: Sebrae, v. 4, 2013.

SANTA CATARINA. Campanha DESENVOLVE SC. Disponível em: <<https://campanhas.sc.gov.br/desenvolvesc/>>. Acesso em: 20 de mar. 2023.

SANTA CATARINA, 2005. Lei nº 13.342, de 10 de março de 2005. Dispõe sobre o programa de desenvolvimento da empresa catarinense - prodec - e do fundo de apoio ao desenvolvimento catarinense - fadesc - e estabelece outras providências.

SANTA CATARINA, 2011. Lei nº 15.570, de 23 de setembro de 2011. Institui o Programa Juro Zero, com o objetivo de incentivar a formalização de empreendedores populares, o investimento produtivo, a promoção da inclusão social e a geração de emprego e renda no Estado de Santa Catarina.

SANTA CATARINA, 2008. Lei nº 14.328, de 15 de janeiro de 2008. Dispõe sobre incentivos à pesquisa científica e tecnológica e à inovação no ambiente produtivo no Estado de Santa Catarina e adota outras providências.

SANTA CATARINA, 2017. Lei nº 17.071, de 12 de janeiro de 2017. Dispõe sobre as regras comuns ao Enquadramento Empresarial e das Entidades de Fins não Econômicos Simplificado (EES) e à Autodeclaração e estabelece outras providências.

SARAIVA, I. Z. .; BUTZEN, E.; MOREJON, C. F. M. Educação Empreendedora na Base da Inovação: análise de um Case de sucesso no empreendedorismo catarinense de base universitária. Cadernos de Prospecção, [S. l.], v. 12, n. 5, p. 1231, 2019. DOI: 10.9771/cp.v12i5.32188. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/nit/article/view/32188>. Acesso em: 16 abr. 2023.

SARAIVA, Pedro Manuel. Empreendedorismo: do conceito à aplicação, da ideia ao negócio, da tecnologia ao valor. Coimbra, 2011.

SCHMITZ; ADEMAR et al. A inovação e o empreendedorismo e a sua relação com o ensino, a pesquisa e a extensão nas universidades brasileiras. 2015.

SCHUMPETER, J. A. O fenômeno fundamental do desenvolvimento econômico. In A teoria do desenvolvimento econômico. Rio de Janeiro: Nova Cultura, 1985

\_\_\_\_\_. A teoria do desenvolvimento econômico. São Paulo, Nova Cultura. 1988.

\_\_\_\_\_. Capitalismo, socialismo e democracia. São Paulo: Ed. UNESP, c2016.

SINOVA UFSC. Disciplinas de inovação e empreendedorismo. 2022. Disponível em: <https://sinova.ufsc.br/disciplinas-de-inovacao-e-empreendedorismo/>. Acesso em: 15 out. 2023.

SINTER - Secretaria de Relações Internacionais da UFSC. UFSC recebe prêmio e é classificada como 23ª melhor universidade da América Latina. Disponível em: <<https://noticias.ufsc.br/2022/09/ufsc-recebe-premio-e-e-classificada-como-23a-melhor-universidade-da-america-latina/>>. Acesso em 11 jun. 2023.

SIQUEIRA, Elizabeth Landim Gomes et al. Contribuições da universidade para o ecossistema de empreendedorismo social: uma revisão sistemática. *Humanas Sociais & Aplicadas*, v. 11, n. 34, p. 39-53, 2021.

TEIXEIRA, R. de F.; PACHECO, M. E. C. Social research and appraisal of the qualitative approach in business administration courses: breaking scientific paradigms. *REGE Revista de Gestão*, [S. l.], v. 12, n. 1, p. 55-68, 2005. DOI: 10.5700/issn.2177-8736.rege.2005.36510. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/rege/article/view/36510>>. Acesso em: 8 dec. 2022.

TEIXEIRA, Ricardo Luiz Perez et al. EMPREENDEDORISMO NO ENSINO PARA O CURSO DE ENGENHARIA DE MATERIAIS. *Humanidades & Inovação*, v. 8, n. 65, p. 419-433, 2021.

TOMAZ, Etel; BITTENCOURT, Cândida. Educação Empreendedora para um país empreendedor. Livro SEBRAE Pequenos Negócios Desafios e Perspectivas Educação Empreendedora. Brasília: Sebrae, v. 4, 2013.

TRONCARELLI, Marcella Zampoli; FARIA, Adriano Antonio. A aprendizagem colaborativa para a interdependência positiva no processo ensino-aprendizagem em cursos universitários. *Educação*, v. 39, n. 2, p. 427-444, 2014.

UFSC. Departamento de Gestão da Informação - DPGI/SEPLAN. UFSC EM NÚMEROS - 2013 A 2022. 2023. Disponível em: <<https://dplseplan.paginas.ufsc.br/files/2023/05/UFSC-EM-N%C3%9AMEROS-2013-A-2022-Preliminar.pdf>>. Acesso em 10 jun. 2023

UFSC. Resolução Normativa Nº 164/2022/CUn, DE 29 DE ABRIL DE 2022. Dispõe sobre a Política de Inovação e Empreendedorismo da Universidade Federal de Santa Catarina.

VALADARES, Josiel Lopes; EMMENDOERFER, Magnus Luiz. A incorporação do empreendedorismo no setor público: reflexões baseadas no contexto brasileiro. 2015.

YUNUS, M. (2010). Criando um negócio social: Como iniciativas economicamente viáveis podem solucionar os grandes problemas da sociedade. Rio de Janeiro: Elsevier.

ZANELLA, Liane Carly Hermes. Metodologia de pesquisa – 2. ed. reimp. – Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/ UFSC, 2013.



**APÊNDICE A - LISTAGEM COM TODAS AS DISCIPLINAS INDIRETAMENTE RELACIONADAS**

<b>Campi</b>	<b>Centro de Ensino</b>	<b>Curso de graduação</b>	<b>Competência Empreendedora</b>	<b>Palavra-chave</b>	<b>Disciplina</b>	<b>Ementa da disciplina</b>
Araranguá	CTS	Fisioterapia	Busca de informações	pesquisa	Metodologia de Pesquisa (DCS7437)	Características do conhecimento científico. Tipos de conhecimento. Método científico. Teoria. Conceito e Constructo. Pergunta científica. Definição do problema. Hipóteses. Variáveis. Tipos de delineamento de pesquisa (tipos de estudo). Validade e Reprodutibilidade. Busca em bancos de dados. Elaboração do projeto de pesquisa. Plataforma Brasil. Normas da ABNT.
Araranguá	CTS	Medicina	Busca de informações	pesquisa	Medicina de Família e Comunidade I e Metodologia da Pesquisa II (DCS8326)	Atenção Primária em Saúde II. Métodos quantitativos. Métodos qualitativos. Produção de dados científicos. Análise de dados. Divulgação científica.
Araranguá	CTS	Medicina	Busca de informações	pesquisa	Saúde Coletiva V e Metodologia da Pesquisa I (DCS8325)	Atenção Primária em Saúde I. Introdução à metodologia científica. Método científico. Projeto de pesquisa. Delineamento de pesquisa.
Florianópolis	CCA	Medicina	Busca de informações	pesquisa	Pesquisa e Redação Científica (AGR5404)	- Tipos e métodos de pesquisa. Projeto de pesquisa: definição de problemas e planejamento experimental; técnicas de redação; elaboração do projeto escrito. Artigos científicos: subdivisão organizacional do manuscrito científico (interpretação e contextualização). Trabalho de Conclusão de Curso - TCC.
Florianópolis	CFH	Antropologia	Busca de informações	pesquisa	Metodologia da Pesquisa II (ANT7205)	Realização de exercícios de trabalho de campo, de caráter experimental e instrumental, praticando as diferentes técnicas e métodos de pesquisa nas ciências humanas em geral e na antropologia em particular. Problematização de pesquisa de campo e análise de dados.
Florianópolis	CFH	Antropologia	Busca de informações	pesquisa	TCC I Prática de Pesquisa (ANT7207)	Realização da pesquisa para a monografia, sob a supervisão de um professor orientador, indicado de acordo com a regulamentação do TCC.
Florianópolis	CCJ	Direito	Busca de informações	pesquisa	Projetos de Pesquisa em Direito (DIR5901)	Pesquisa em Direito: características, espécies, métodos. Etapas da pesquisa: levantamento de dados, registro de informações, redação do relatório. Elaboração de projetos de pesquisa e de extensão: estrutura e conteúdo. Relatórios de pesquisa e de extensão jurídicas e suas especificidades. Monografia e artigo científico.

Florianópolis	CDS	Educação Física	Busca de informações	pesquisa	Metodologia da Pesquisa em Educação Física (DEF5826)	Natureza da ciência e do espírito científico. Pesquisa em Educação Física: abordagens quantitativas e qualitativas. Tipos, estratégias e etapas de investigação. Construção e testagem de instrumentos. Preparação de projetos e relatórios.
Florianópolis	CTC	Engenharia de Produção Civil e Engenharia de Produção Mecânica	Busca de informações	pesquisa	Pesquisa Operacional (EPS7005)	Introdução: histórico, objetivos, restrições e modelos. Condições de otimalidade. Programação linear: modelos de programação linear, método simplex, dualidade, análise de sensibilidade e pós-otimalidade. Problemas lineares especiais. Programação não-linear; otimização multivariada; otimização sem restrições. Programação Inteira, Binária e Mista: algoritmos e modelos. Programação Dinâmica determinística e estocástica.
Florianópolis	CCA	Engenharia de Aquicultura	Busca de informações	pesquisa	Prática de Pesquisa (AQI5335)	Estágio supervisionado por um professor para acompanhamento de projeto de Pesquisa voltado para a Aquicultura.
Florianópolis	CTC	Engenharia Sanitária e Ambiental	Busca de informações	pesquisa	Pesquisa Bibliográfica (ENS7100)	-Métodos e técnica de pesquisa bibliográfica; Identificação e uso das fontes de informação; Estudo e aplicação das normas de documentação da ABNT.
Florianópolis	CTC	Engenharia Sanitária e Ambiental	Busca de informações	pesquisa	Introdução à Pesquisa em Engenharia Sanitária e Ambiental I (ENS7002)	Alunos contemplados com bolsas de iniciação científica ou participantes de pesquisas devidamente aprovadas pelo departamento.
Florianópolis	CTC	Engenharia Sanitária e Ambiental	Busca de informações	pesquisa	Introdução à Pesquisa em Engenharia Sanitária e Ambiental II (ENS7018)	(ementa não disponível)
Florianópolis	CCB	Ciências Biológicas	Busca de informações	pesquisa	Metodologia da Pesquisa (BIO7004)	Estrutura do conhecimento científico. Procedimentos científicos. Projetos de Pesquisa Científica. Projetos de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).
Florianópolis	CCB	Ciências Biológicas	Busca de informações	pesquisa	Vivência em Pesquisa I (BIO7011)	Contato inicial com atividades de pesquisa. Introdução à consulta bibliográfica.
Florianópolis	CCB	Ciências Biológicas	Busca de informações	pesquisa	Vivência em Pesquisa II (BIO7012)	Aprofundamento na vivência em atividade de pesquisa. Elaboração, sob supervisão, de material para participação em encontros científicos. Participação em atividades de pesquisa e em projetos piloto. Produção de relatório científico.
Florianópolis	CSE	Administração	Busca de informações	pesquisa	Pesquisa Mercadológica (CAD7225)	-Natureza, objetivos, métodos e aplicação da Pesquisa Mercadológica.

Florianópolis	CSE	Ciências Contábeis	Busca de informações	pesquisa	Metodologia da Pesquisa Aplicada à Contabilidade (CCN6020)	(ementa não disponível)
Florianópolis	CSE	Ciências Contábeis	Busca de informações	pesquisa	Técnicas de Elaboração de Projeto de Pesquisa (CCN6026)	(ementa não disponível)
Florianópolis	CSE	Administração	Busca de informações	pesquisa	Introdução a Pesquisa Operacional (EPS7042)	-Programação Linear: formulação de modelos; solução gráfica; solução algébrica; método simplex; Problema de transportes; Problema de atribuição. Dualidades. Programação de Projetos: PERT/CPM, conceitos fundamentais; montagem de redes; análise do caminho crítico; durações probabilísticas. Utilização do Computador. Introdução à Simulação.
Florianópolis	CSE	Administração	Busca de informações	pesquisa	Metodologia da Pesquisa Bibliográfica (CIN7002)	Métodos e técnicas de pesquisa bibliográfica; identificação e uso de fontes de informação; estudo e aplicação das normas de documentação da ABNT.
Florianópolis	CSE	Ciências Sociais	Busca de informações	pesquisa	Prática de Pesquisa I (CSO7205)	Conhecimento sobre os projetos de pesquisa desenvolvidos pelos professores do curso nos núcleos de pesquisa e estudo dos dois principais departamentos do curso.
Florianópolis	CSE	Ciências Sociais	Busca de informações	pesquisa	Prática de Pesquisa II (CSO7505)	Conhecimento sobre os projetos de pesquisa desenvolvidos pelos professores do curso nos núcleos de pesquisa e estudo dos dois principais departamentos do curso.
Florianópolis	CSE	Ciências Sociais	Busca de informações	pesquisa	Métodos e Técnicas de Pesquisa I (CSO7506)	As diversas concepções sobre o método nas Ciências Sociais. A construção do objeto. Tipos de pesquisa. Problemas gerais de planejamento, execução e avaliação do processo da pesquisa. Estrutura da explicação e da predição em Ciência Social.
Florianópolis	CSE	Ciências Sociais	Busca de informações	pesquisa	Seminário de Pesquisa I (CSO7707)	Início do processo de elaboração do trabalho de conclusão de curso. Encontros coletivos, sob a supervisão docente, para discussão metodológica dos projetos de trabalho de final de curso dos alunos do bacharelado
Florianópolis	CSE	Ciências Sociais	Busca de informações	pesquisa	Seminário de Pesquisa II (CSO7807)	Início do processo de elaboração do trabalho de conclusão de curso. Encontros coletivos, sob a supervisão docente, para discussão metodológica dos projetos de trabalho de final de curso dos alunos do bacharelado.

Florianópolis	CFH	Filosofia	Busca de informações	pesquisa	Pesquisa em Filosofia (FIL5568)	(ementa não disponível)
Florianópolis	CFH	Filosofia	Busca de informações	pesquisa	Pesquisa em Filosofia II (FIL5569)	(ementa não disponível)
Florianópolis	CFH	Filosofia	Busca de informações	pesquisa	Iniciação à Pesquisa em Filosofia (FIL6017)	(ementa não disponível)
Florianópolis	CFH	Filosofia	Busca de informações	pesquisa	Seminário de Pesquisa em Filosofia (FIL6027)	(ementa não disponível)
Florianópolis	CFH	Filosofia	Busca de informações	pesquisa	Pesquisa Supervisionada em Filosofia I (FIL6030)	(ementa não disponível)
Florianópolis	CFH	Filosofia	Busca de informações	pesquisa	Pesquisa Supervisionada em Filosofia II (FIL6032)	(ementa não disponível)
Florianópolis	CFH	Filosofia	Busca de informações	pesquisa	Pesquisa Supervisionada em Filosofia III (FIL7058)	(ementa não disponível)
Florianópolis	CFH	Filosofia	Busca de informações	pesquisa	Fundamentos Filosóficos de Pesquisa Científica (FIL7101)	(ementa não disponível)
Florianópolis	CFM	Física	Busca de informações	pesquisa	Projeto de Pesquisa (FSC5901)	(ementa não disponível)
Florianópolis	CCS	Fonoaudiologia	Busca de informações	pesquisa	Métodos e Técnica de Pesquisa I (FON7203)	Ciência e Método. Bases do raciocínio científico: teoria, hipótese, dedução. Diferentes gêneros discursivos: resenhas, resumos, relatórios, e artigos. Busca nas bases indexadas na Biblioteca. Elaboração de Ficha Catalográfica. Evidência e Recomendação científica.
Florianópolis	CCS	Fonoaudiologia	Busca de informações	pesquisa	Projeto de Pesquisa I (FON7404)	Estruturação de pré-projeto de pesquisa. Preparação de processo de qualificação do projeto de pesquisa e da submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos.

Florianópolis	CCS	Fonoaudiologia	Busca de informações	pesquisa	Projeto de Pesquisa II (FON7607)	Desenvolvimento da pesquisa científica.
Florianópolis	CFH	História	Busca de informações	pesquisa	Laboratório de Pesquisa História: Memória, Acervos e Patrimônio (HST7032)	(ementa não disponível)
Florianópolis	CFH	História	Busca de informações	pesquisa	Seminário de Pesquisa em Ensino (MEN7003)	- Características do estado da arte do ensino de História e sua relação com a pesquisa em ensino, os congressos e as publicações específicas da área de ensino, os cursos de pós-graduação em ensino e a metodologia de ensino. O ensino na área de História, seus processos em diferentes espaços educativos.
Florianópolis	CFH	História	Busca de informações	pesquisa	Projeto de Pesquisa Histórica (HST7701)	Elaboração de projeto de pesquisa para realização do Trabalho de Conclusão de Curso.
Florianópolis	CFH	Museologia	Busca de informações	pesquisa	Metodologia da Pesquisa (MUS7702)	Pesquisa aplicada à Museologia. Código de Ética para museus e a Pesquisa Museológica. Elaboração do projeto do Trabalho de Conclusão do Curso.
Florianópolis	CFH	Museologia	Busca de informações	pesquisa	Acervos como fonte e objeto da pesquisa histórica (HST7928)	(ementa não disponível)
Florianópolis	CSE	Relações Internacionais	Busca de informações	pesquisa	Pesquisa Bibliográfica (CIN7003)	Métodos e técnicas da Pesquisa Bibliográfica; identificação e uso das fontes de informação; estudo e aplicação das normas de documentação da ABNT.
Florianópolis	CED	Arquivologia, Biblioteconomia e Ciência da Informação	Busca de informações	pesquisa	Pesquisa Bibliográfica (CIN7140)	Comunicação científica. Introdução às fontes de informação. Caracterização da pesquisa científica. Pesquisa bibliográfica: métodos, técnicas e normalização. Elaboração de projeto e relatório de Pesquisa Bibliográfica.
Florianópolis	CED	Arquivologia e Biblioteconomia	Busca de informações	pesquisa	Metodologia da Pesquisa (CIN7303)	Aborda os conceitos sócio históricos de ciência, conhecimento, pesquisa e comunicação científica. Trata dos métodos e técnicas da pesquisa social e da elaboração do projeto e execução da pesquisa até sua etapa conclusiva de elaboração do relatório final.
Florianópolis	CED	Arquivologia	Busca de informações	pesquisa	Projeto de Pesquisa (CIN7701)	Elaboração do projeto de pesquisa.
Florianópolis	CED	Biblioteconomia	Busca de informações	pesquisa	Projeto de Pesquisa (CIN7704)	Elaboração do projeto de pesquisa.

Florianópolis	CCE	Design	Busca de informações	pesquisa	Pesquisa em Design (EGR7193)	(ementa não disponível)
Florianópolis	CED	Educação do Campo	Busca de informações	pesquisa	Introdução aos Processos de Pesquisa (EDC1429)	-Noções básicas sobre a história e a produção da ciência pela humanidade. Habilidades e atitudes investigativas necessárias para a pesquisa: hábito de leitura, estudo, interpretação e produção textual, sistematização científica. Tipos de pesquisas. Normatizações científicas.
Florianópolis	CED	Educação do Campo	Busca de informações	pesquisa	Pesquisa I (EDC1430)	-Estudos sobre as principais teorias do conhecimento e seus desdobramentos para a pesquisa: Positivismo, Fenomenologia, Materialismo Histórico Dialético, Teoria Crítica, Pós-modernidade. Habilidades e atitudes investigativas necessárias para a pesquisa: sistematização científica desde o interesse e a procura pela temática a ser investigada, passos metodológicos de um projeto de pesquisa.
Florianópolis	CED	Pedagogia	Busca de informações	pesquisa	Iniciação à Pesquisa e à Produção Acadêmica (EED2016)	Iniciação à pesquisa em educação. Ciência e conhecimento. Introdução ao estudo da produção científica vinculada à educação e áreas afins, acesso a diferentes fontes. Produção textual, noções básicas para desenvolvimento do trabalho científico e da investigação no campo educacional. Aproximação aos grupos e núcleos de pesquisa do CED.
Florianópolis	CED	Pedagogia	Busca de informações	pesquisa	Pesquisa e Educação I (EED2037)	Abordagens teórico-metodológicas da pesquisa em educação. Aproximações às temáticas educacionais privilegiadas por grupos de pesquisa na área. Problemas básicos da pesquisa educacional.
Florianópolis	CED	Pedagogia	Busca de informações	pesquisa	Pesquisa em Educação II (EED2066)	O papel da pesquisa no processo de apreensão do contexto educacional. Subsídios teórico-metodológicos para elaboração de projetos de pesquisa a partir de temas referentes à problemática educacional. A pesquisa na formação de professores.
Florianópolis	CED	Pedagogia	Busca de informações	pesquisa	Pesquisa em Educação III: Orientação ao TCC (EED7143)	(ementa não disponível)
Florianópolis	CED	Pedagogia	Busca de informações	pesquisa	Educação e Infância II: escola, cultura e pesquisa (MEN2031)	-A infância contemporânea e a escola para crianças. A educação da criança na pesquisa educacional e nas diferentes áreas de conhecimento. Aproximações às crianças na escola, e em outros espaços da cultura.
Florianópolis	CSE	Ciências Econômicas	Busca de informações	pesquisa	Técnicas de Pesquisa em Economia (CNM6021)	Métodos de abordagem científica. Ética científica e profissional. Pesquisa qualitativa e quantitativa em economia. Delimitação do tema. Construção do problema de pesquisa econômica. Referencial teórico. Fontes de informação. Formas de coleta de dados econômicos. Formas de apresentação dos resultados da pesquisa. Fases de execução da pesquisa. Normas da ABNT. Trabalhos acadêmicos: tipos, características e composição estrutural.

Florianópolis	CCE	Jornalismo	Busca de informações	pesquisa	Metodologia e Técnica de Pesquisa em Jornalismo (JOR6521)	Contribuições interdisciplinares para a pesquisa em Jornalismo. Aspectos teóricos-epistemológicos dos estudos em Jornalismo. Métodos e técnicas de pesquisa utilizados no campo do Jornalismo. Elaboração de projetos de pesquisa.
Florianópolis	CSE	Relações Internacionais	Busca de informações	pesquisa	Métodos e Técnicas de Pesquisa na Ciências Sociais e Relações Internacionais (CNM7264)	Problemas e debates de teoria e método. Abordagens metodológica nas Ciências Sociais e Relações Internacionais. Técnicas e estratégias de pesquisa. Introdução à elaboração de projetos.
Florianópolis	CSE	Serviço Social	Busca de informações	pesquisa	Pesquisa em Serviço social I (DSS7125)	A pesquisa na produção do conhecimento científico. Métodos de conhecimento da realidade social. Metodologias de pesquisa. Ética e pesquisa. Tipos de pesquisa. Elementos constitutivos do projeto de pesquisa. Experiência de elaboração de projeto de pesquisa. Teórica.
Florianópolis	CSE	Serviço Social	Busca de informações	pesquisa	Pesquisa em Serviço Social II (DSS7126)	Revisão da literatura do tema da pesquisa. Coleta e organização dos dados quantitativos e qualitativos. Sistematização e análise dos dados. Elementos constitutivos do relatório de pesquisa. Devolução e socialização dos resultados da pesquisa. Experiência de execução de pesquisa. Teórica.
Florianópolis	CFH	Psicologia	Busca de informações	pesquisa	Prática e Pesquisa Orientada I (PSI7103)	Diferentes tipos de conhecimentos. Diversidade Metodológica de pesquisa em psicologia. Elaboração de projeto de pesquisa com métodos de pesquisa em psicologia.
Florianópolis	CFH	Psicologia	Busca de informações	pesquisa	Prática e pesquisa Orientada II (PSI7203)	Introdução aos procedimentos e técnicas de coleta/produção de informações: documentos; observações; entrevistas e escalas/questionários. Introdução aos procedimentos de análise dos dados: análise de conteúdo, análise do discurso. Desenvolvimento de investigação e elaboração de relatórios de pesquisa.
Florianópolis	CFH	Psicologia	Busca de informações	pesquisa	Prática e Pesquisa Orientada III: Pesquisa em Psicologia (PSI7303)	Técnicas de observação direta, etnográfica, observação participante e registro do comportamento. Análise de dados derivados da observação. Planejamento e elaboração de artigo científico.
Florianópolis	CFH	Psicologia	Busca de informações	pesquisa	Prática e Pesquisa Orientada IV: Pesquisa em Psicologia (PSI7403)	Construção e avaliação de instrumento de pesquisa para observação indireta. Instrumento de avaliação pesquisa-intervenção. Análise de dados dos instrumentos de pesquisa e intervenção: entrevistas, entrevistas em grupo, escalas/questionários.

Florianópolis	CFH	Psicologia	Busca de informações	pesquisa	Prática e Pesquisa Orientada V: Pesquisa em Psicologia (PSI7503)	Inserção, acompanhamento e compreensão das práticas profissionais da psicologia em diferentes campos de atuação.
Florianópolis	CFH	Psicologia	Busca de informações	pesquisa	Prática e Pesquisa Orientada VI: Pesquisa em Psicologia (PSI7603)	Inserção, acompanhamento e compreensão das práticas profissionais da psicologia em diferentes campos de atuação. Planejamento, execução e avaliação de intervenções individuais e grupais
Florianópolis	CCS	Odontologia	Busca de informações	pesquisa	Metodologia da Pesquisa /TCC (ODT7100)	Introdução à metodologia da pesquisa científica. Pesquisa bibliográfica. Pesquisa quantitativa. Pesquisa qualitativa. Diretrizes para elaboração de projetos de pesquisa, trabalhos científicos e de Conclusão de Curso.-
Curitiba	CCR	Agronomia e Engenharia Florestal	Busca de informações	pesquisa	Metodologia da Pesquisa (CNS7115)	Introdução à produção de textos acadêmicos. Metodologia da pesquisa, definição do objetivo, hipóteses, problema, contextualização teórica e elaboração de uma proposta de trabalho. Compreensão e produção de textos e análise de gêneros discursivos acadêmicos (projeto de pesquisa, monografia, artigo científico, relatórios de pesquisa).
Curitiba	CCR	Medicina Veterinária	Busca de informações	pesquisa	Ciência, Ética e Metodologia da Pesquisa (CNS7320)	(ementa não disponível)
Joinville	CTJ	Engenharia de Transportes e Logística	Busca de informações	pesquisa	Pesquisa Operacional I (EMB5950)	-Formulação de modelos. Solução gráfica. Solução algébrica. Método simplex. Dualidade. Análise de sensibilidade. Problema de transportes. Problema de atribuição. Problema de caminho mínimo. Problema de fluxo máximo.
Joinville	CTJ	Engenharia de Transportes e Logística	Busca de informações	pesquisa	Pesquisa Operacional II (EMB5951)	-Formulação de modelos. Programação não linear: condições de otimalidade, otimização irrestrita, otimização restrita. Programação Quadrática. Programação Separável. Programação dinâmica.
Joinville	CTJ	Engenharia de Transportes e Logística	Busca de informações	pesquisa	Pesquisa Operacional III (EMB5952)	-Formulação de modelos. Programação Inteira, Binária e Mista: modelos e algoritmos. Técnicas de relaxação lagrangeana. Métodos Heurísticos. Meta heurísticas.
Florianópolis	CSE	Administração	Busca de informações	conhecimento e inovação	**Formação Profissional Inovação e Conhecimento (CAD7720)	Conceitos de criatividade, inovação, cognição, metacognição, tecnologia, conhecimento. Noções preliminares de gestão do conhecimento e aprendizagem organizacional. Tecnologia convencional, tecnologia social e tecnologia digital. Inovação tecnológica, inovação social e inovação aberta (redes). Terceira e quarta revolução industrial. Ecossistema de inovação: movimento de startups ou empresas inovadoras. Perspectivas futuras.



Florianópolis	CED	Arquivologia e Biblioteconomia	Busca de informações	conhecimento	Sistemas de Organização do Conhecimento (CIN7201)	Aborda os aspectos introdutórios sobre teorias e metodologias dos Sistemas de Organização do Conhecimento (SOC), utilizados para a organização e recuperação da informação: classificações, tesouros, taxonomias e ontologias.
Araranguá	CTS	Tecnologias da Informação e Comunicação	Busca de informações	conhecimento	Gestão do Conhecimento (CIT7224)	Evolução histórica da Gestão do Conhecimento. Modelos de Gestão do Conhecimento. Organizações Intensivas em Conhecimento. Princípios e Processos da Gestão do Conhecimento. Cultura organizacional para a gestão do conhecimento. Estratégias de Gestão do Conhecimento. Auditoria de conhecimento. Memória organizacional. Métodos, Técnicas e tecnologias de apoio a gestão do conhecimento nas organizações.
Florianópolis	CSE	Serviço Social	Busca de informações	conhecimento	Introdução ao Conhecimento Científico e Serviço Social	Senso comum, conhecimento científico e ideologia. Metodologia do trabalho científico. O processo de construção do conhecimento científico. A dimensão investigativa do Serviço Social. O Serviço Social como área de conhecimento. Teórica.
Florianópolis	CTC	Sistemas de Informação	Busca de informações	conhecimento	Fundamentos de Gestão do Conhecimento (EGC5001)	Conceituação, teorias e princípios. Visão estratégica da informação na Sociedade do Conhecimento. Formatos e fontes de conhecimento. Informação e conhecimento no contexto organizacional. Conhecimento tácito e explícito. Etapas do processo de gestão do conhecimento. Sistemas métodos e técnicas de gestão do conhecimento
Florianópolis	CTC	Sistemas de Informação	Busca de informações	conhecimento	Gestão do Conhecimento nas Organizações (EGC5013)	Conceitos, histórico (dados, informação e conhecimento). Diretrizes e recomendações básicas e principais abordagens utilizadas na gestão do conhecimento. Criação do conhecimento: formatos e conversões. Facilitadores do trabalho com o formato tácito e explícito do conhecimento. Aplicações da tecnologia da informação na gestão do conhecimento. Aplicação da gestão do conhecimento na organização por meio de seus processos empresariais.
Florianópolis	CTC	Engenharia de Materiais	Busca de informações	conhecimento	Engenharia e Gestão do Conhecimento (EGC6021)	(ementa não disponível)
Florianópolis	CFH	Filosofia	Busca de informações	conhecimento	Teoria do Conhecimento (FIL6004)	(ementa não disponível)
Florianópolis	CED	Pedagogia	Busca de informações	conhecimento	Educação e Infância IV: conhecimento, jogo, brincadeira e	-Bases conceituais: conhecimento, jogo, brinquedo, brincadeira, interação e linguagem; múltiplas linguagens; a produção cultural das e para as crianças; estratégias metodológicas para a ação pedagógica com crianças em diferentes contextos educativos.

					linguagem (MEN2061)	
Florianópolis	CSE	Administração	Busca de informações	informação	Administração da Tecnologia da Informação e Comunicação (CAD7222)	" Tecnologia e Sistemas de Informação e Comunicação: características, impacto, planejamento, desenvolvimento, segurança e tendências. Internet, Redes Sociais e obtenção de competitividade"
Florianópolis	CSE	Ciências Contábeis	Busca de informações	informação	Sistema de Informação Contábil (CCN6025)	(ementa não disponível)
Florianópolis	CSE	Secretariado Executivo	Busca de informações	informação	Gestão da Informação e Arquivo (CIN5427)	Gestão dos arquivos. Informação, documento, documentação arquivística. O arquivo como uma unidade de informação na organização pública e privada. Sistemas de Informação. Gestão, planejamento e organização de arquivos.
Florianópolis	CED	Arquivologia, Biblioteconomia e Ciência da Informação	Busca de informações	informação	Introdução às Tecnologias da Informação e Comunicação (CIN7139)	Introdução aos sistemas de informação. Fundamentos das tecnologias da informação e comunicação. Hardware (componentes, tecnologia de armazenamento, tecnologia de entrada e saída), software (tipos, gerações) e redes de computadores. Editores de texto. Planilhas eletrônicas. Instalação e configuração de programas.
Florianópolis	CED	Ciência da Informação	Busca de informações	informação	Gestão da Informação (CIN7145)	(ementa não disponível)
Florianópolis	CED	Biblioteconomia	Busca de informações	informação	Sociedade da Informação (CIN7202)	Sociedade da informação e economia do conhecimento. Cibercultura. Convergência digital. Governo eletrônico e governança eletrônica. Organizações em rede. Redes sociais.
Florianópolis	CED	Arquivologia	Busca de informações	informação	Recuperação da Informação (CIN7205)	Os sistemas de recuperação de informação, as gerações, as lógicas, os recursos e as estratégias de busca em bases de dados. Recuperação da informação na Web, dos motores de busca, dos diretórios e dos metabuscadores.
Florianópolis	CED	Biblioteconomia	Busca de informações	informação	Fontes Gerais de Informação (CIN7206)	(ementa não disponível)
Florianópolis	CED	Biblioteconomia	Busca de informações	informação	Estudos Métricos da Informação (CIN7401)	Teoria e prática dos estudos métricos desde sua origem e seus principais representantes no âmbito mundial, nacional e acadêmico na Ciência da Informação. Compreensão dos fenômenos estatísticos na informação científica e tecnológica, dando suporte básico para os discentes entenderem o contexto dos

						estudos métricos. Apresentar sistemas consolidados de medição da Ciência e da Tecnologia, bem como a quantificação da informação bibliográfica/documental.
Florianópolis	CED	Arquivologia	Busca de informações	informação	Marketing da Informação (CIN7412)	Conceitos básicos de Marketing aplicados à Ciência da Informação. O composto de Marketing de produtos e serviços. Coleta e análise de informações no ambiente em Marketing. Plano de marketing.
Florianópolis	CED	Ciência da Informação	Busca de informações	informação	Arquitetura da Informação e Usabilidade (CIN7501)	Arquitetura da Informação. Usabilidade. Interação humano-computador. Design de interação.
Florianópolis	CED	Ciência da Informação	Busca de informações	informação	Estágio em Ciência da Informação (CIN7505)	Plano de atividades práticas desenvolvidas e supervisionadas para resolução de problemas reais de Informação em empresas, órgãos ou instituições públicas e privadas. Relatório de estágio.
Florianópolis	CED	Ciência da Informação	Busca de informações	informação	Fontes Especializadas de Informação (CIN7508)	Análise e avaliação de fontes especializadas de informação.
Florianópolis	CED	Biblioteconomia	Busca de informações	informação	Práticas de Tratamento de Informação (CIN7702)	Práticas de registro, catalogação, classificação, indexação e preparo para circulação. Uso de sistemas informatizados.
Florianópolis	CED	Biblioteconomia	Busca de informações	informação	Referência e Serviços de Informação (CIN7703)	Processo de referência. Serviços de referência em diversos suportes. Redes e sistemas de informação nacionais e internacionais. Produtos e dos serviços de disseminação da informação. Competências do bibliotecário de referência.
Florianópolis	CED	Ciência da Informação	Busca de informações	informação	Informação na Web (CIN7911)	Web 2.0. Interoperabilidade de dados. Serviços Web. Armazenamento e processamento remoto de dados. Interação na Web.
Florianópolis	CED	Ciência da Informação	Busca de informações	informação	Visualização da Informação (CIN7917)	Percepção visual. Técnicas de visualização de dados. Ferramentas de visualização de dados. Visualização interativa.
Florianópolis	CED	Ciência da Informação	Busca de informações	informação	Tecnologias de Informação e Comunicação e suas Evoluções (CIT7232)	(ementa não disponível)

Florianópolis	CED	Ciência da Informação	Busca de informações	informação	Introdução às Tecnologias da Informação e Comunicação (CIT7243)	(ementa não disponível)
Florianópolis	CED	Ciência da Informação	Busca de informações	informação	Projeto Integrador em Tecnologias de Informação e Comunicação I (CIT7246)	(ementa não disponível)
Florianópolis	CED	Ciência da Informação	Busca de informações	informação	Projeto Integrador em Tecnologias de Informação e Comunicação II (CIT7247)	(ementa não disponível)
Florianópolis	CTC	Engenharia de Controle e da Automação	Busca de informações	informação	Fundamentos da Estrutura da Informação (DAS5102)	Estrutura da informação. Vetores; Listas (alocação seqüencial, alocação encadeada); Árvores. Tabelas. Grafos: representações, distâncias, caminho mínimo. Tipos abstratos de dados; programação orientada a objetos.
Florianópolis	CCE	Design	Busca de informações	informação	Design da Informação (EGR7711)	Fundamentos do design informacional. Visualização da informação por meio de seqüências pictóricas de procedimento. Infografia.
Florianópolis	CTC	Engenharia de Produção Civil	Busca de informações	informação	Gestão Estratégica da Tecnologia da Informação (EPS7008)	Competitividade; Empresas Inteligentes (Gerenciamento na Era da Informação); Plano de ação em GC; Gestão da Informação e o Suporte à Decisão; Tecnologia da Informação e BI; Tecnologias da informação e GC; Implantação de Projetos de TI e GC.
Florianópolis	CTC	Sistemas de Informação	Busca de informações	informação	Gestão Estratégica de Tecnologias, Informação e Comunicação (INE5659)	Tipos de sistemas de informação. Planejamento, desenvolvimento e uso de um SIG. Requisitos para desenvolvimento. Sistemas de Informação para Executivos. Estudo de casos. Governança de Tecnologia da Informação.
Florianópolis	CTC	Sistemas de Informação	Busca de informações	informação	Tópicos Avançados em Sistemas de Informação II (INE5662)	(ementa não disponível)

Florianópolis	CTC	Sistemas de Informação	Busca de informações	informação	Segurança da Informação e de Redes (INE5680)	Introdução à Segurança. Conceitos básicos. Técnicas clássicas de criptografia. Criptografia Simétrica. Acordo de chave de Diffie-Hellman. Criptografia de Chave Pública. Gerenciamento de chaves públicas. Funções Hash. Assinaturas Digitais. Certificação Digital. Protocolos de Autenticação. Protocolos Criptográficos. Segurança de aplicações. Redes Privadas Virtuais. Tecnologias disponíveis para defesa. Gestão da Segurança da Informação.
Curitiba	CCR	Engenharia Florestal	Planejamento e monitoramento sistemático	planejamento	Planejamento de TCC (ABF7323)	Planejamento e organização das ações; elaboração de projetos de pesquisa, extensão e estágio; definição de metas e objetivos; revisão da produção científica; técnicas de elaboração de monografia e apresentação pública.
Florianópolis	CCA	Engenharia de Aquicultura	Planejamento e monitoramento sistemático	planejamento	Planejamento e Gestão da Aquicultura (AQI5106)	Noções básicas de Planejamento. Sistemas de Produção. Fluxo de informações dos sistemas. Planejamento e Gestão dos recursos Naturais. Sensoriamento remoto e Sistema Geográfico de Informações. Instrumentos de Gestão e Planejamento. Gestão de empreendimentos aquícolas. Qualidade total e a integração dos sistemas de produção.
Florianópolis	CTC	Arquitetura	Planejamento e monitoramento sistemático	planejamento	Planejamento Ambiental e Urbano (ARQ5685)	Multi, inter e transdisciplinaridade. Noções e ecossistema. Problemática ambiental urbana. Planejamento e gestão sócio-ambiental das cidades. Qualidade de vida, saúde e saneamento no espaço urbano. Tecnologias ambientais. Educação ambiental. Ecodesenho urbano.
Blumenau	CTE	Engenharia de Controle e da Automação	Planejamento e monitoramento sistemático	planejamento	Planejamento, Programação e Controle da Produção (BLU3031)	PCP e sistemas produtivos, Previsão de Demanda, Planejamento Estratégico da Produção, Planejamento Mestre da Produção, Programação da produção, Modelos de Controle de Estoques, Sequenciamento da Programação da produção, Programação Puxada da Produção, Emissão, liberação, Acompanhamento e Controle da Produção.
Curitiba	CCR	Medicina Veterinária	Planejamento e monitoramento sistemático	planejamento	Planejamento e Elaboração de TCC (BSU7826)	Planejamento e organização das ações; elaboração de projetos de pesquisa; revisão da produção científica; elaboração de relatório de extensão e estágio; técnicas de elaboração de monografia e apresentação pública.
Florianópolis	CSE	Administração	Planejamento e monitoramento sistemático	planejamento	Planejamento Financeiro e Orçamentário (CAD7228)	-Planejamento e controle econômico-financeiro: funções e princípios. Orçamentos empresariais e demonstrações financeiras projetadas: elaboração e execução. Controle orçamentário e análise de variações.
Florianópolis	CCA	Ciência e Tecnologia de Alimentos	Planejamento e monitoramento sistemático	planejamento	Planejamento e Projeto Agroindustrial (CAL5508)	Aplicação dos princípios tecnológicos gerais da ciência de alimentos, adquiridos nas diversas disciplinas do curso, para o desenvolvimento de um produto/processo alimentício alternativo, englobando o delineamento de suas características, a pesquisa de ingredientes e da tecnologia de produção e o estudo da aceitação do novo produto pelo consumidor.

Florianópolis	CSE	Ciências Contábeis	Planejamento e monitoramento sistemático	planejamento	Planejamento Tributário (CCN6027)	(ementa não disponível)
Florianópolis	CCS	Farmácia	Planejamento e monitoramento sistemático	planejamento	Planejamento e Síntese de Fármacos (CIF5407)	Histórico da síntese de fármacos; estudo do processo de proteção intelectual na indústria farmacêutica; estudo de estratégias de modificação molecular clássicas; planejamento racional de fármacos envolvendo a modelagem molecular; estratégias sintéticas aplicadas à síntese de fármacos e novas substâncias bioativas; novas metodologias de síntese de fármacos, processo de obtenção de diferentes classes terapêuticas.
Florianópolis	CED	Biblioteconomia /Arquivologia	Planejamento e monitoramento sistemático	planejamento e estratégico	**Planejamento Estratégico (CIN7404)	Introdução ao Planejamento Estratégico. Elementos para o Planejamento Estratégico. Balanced Scorecard (BSC). Elaboração do Planejamento Estratégico. Avaliação do Planejamento Estratégico
Curitiba	CCR	Agronomia	Planejamento e monitoramento sistemático	planejamento	Planejamento de TCC (CNS7133)	Planejamento, organização e elaboração de projetos de pesquisa, extensão e estágio; definição de metas e objetivos; revisão da produção científica; técnicas de elaboração de monografia e apresentação pública. Noções sobre SIARE/DIP/PROGRAD e Repositório Institucional.
Araranguá	CTS	Engenharia de Computação	Planejamento e monitoramento sistemático	planejamento	Planejamento e Gestão de Projetos (DEC0008)	Fundamentos da Gestão de Projetos: Introdução e Histórico; Conceitos Básicos; Benefícios do Gerenciamento de Projetos. O Contexto da Gestão de Projetos: Fases e Ciclo de Vida de Projetos; Os Processos de Gestão de Projetos: Conceitos de Processos de Gerenciamento de Projetos; Processos e ciclo de vida de projetos. Início de um Projeto; Gestão do Escopo; Gestão de Prazos; Gestão de Custos; Gestão de Qualidade; Gestão de Recursos Humanos; Gestão de Comunicação; Gestão de Riscos. Avaliação dos resultados e impactos do projeto. Software de gerenciamento de projetos.
Florianópolis	CDS	Educação Física	Planejamento e monitoramento sistemático	planejamento	Planejamento e Organização de Eventos (DEF5810)	Estrutura administrativa da Educação Física e do Esporte. Planejamento de eventos esportivos e recreativos. Competições esportivas: modelos organizacionais e sistemas de disputas.
Blumenau	CTE	Engenharia Têxtil	Planejamento e monitoramento sistemático	planejamento	Planejamento Estratégico (DET1030)	Fundamentos de estratégia empresarial. O papel estratégico na Engenharia. Conteúdo da estratégia: prioridades competitivas e áreas estratégicas de decisão. Processo da estratégia de produção: formulação e implementação. Gestão estratégia do desempenho das operações.
Blumenau	CTE	Engenharia Têxtil	Planejamento e monitoramento sistemático	planejamento	Planejamento e Controle da Produção (DET1803)	PCP e sistemas produtivos, Previsão de Demanda, Planejamento Estratégico da Produção, Planejamento Mestre da Produção, Programação da produção, Modelos de Controle de Estoques, Sequenciamento da Programação da produção,

						Programação Puxada da Produção, Emissão, liberação, Acompanhamento e Controle da Produção.
Florianópolis	CSE	Serviço Social	Planejamento e monitoramento sistemático	planejamento	Gestão e Planejamento em serviço Social I (DSS7127)	Planejamento social e a relação público/privado/filantrópico na história do Estado e da sociedade brasileira. Metodologias de planejamento. Planejamento de políticas sociais e instrumentos de gestão. Planos Plurianuais e Relatórios de Gestão das políticas sociais. Projetos sociais no terceiro setor e das empresas. Elaboração de um projeto social. Funções, atribuições e competências dos assistentes sociais no planejamento nas esferas pública e privada. Teórica.
Florianópolis	CSE	Serviço Social	Planejamento e monitoramento sistemático	planejamento	Gestão e Planejamento em serviço Social I (DSS7128)	Financiamento e gestão das políticas sociais e nas instituições público-privadas. O financiamento público e a filantropia. Metodologias de avaliação de políticas sociais. O uso dos indicadores sociais. O assistente social na elaboração, coordenação, execução e avaliação de programas e políticas sociais.
Florianópolis	CTC	Engenharia Civil	Planejamento e monitoramento sistemático	planejamento	Planejamento e Controle das Construções (ECV5318)	Noções de planejamento. Metodologia de planejamento de um empreendimento. Planejamento da construção em PERT-CPM. Cronograma físico. Cronograma físico-financeiro.
Florianópolis	CTC	Engenharia Civil	Planejamento e monitoramento sistemático	planejamento	Planejamento Econômico e Financeiro (ECV5500)	Taxas de juros, relações de equivalência, amortização de dívidas, análise de viabilidade econômica e seleção de investimentos, inflação e correção monetária, elaboração de projetos imobiliários, princípios gerais de contabilidade, demonstrativos contábeis básicos, índices contábeis, estudo de casos.
Florianópolis	CTC	Engenharia Elétrica	Planejamento e monitoramento sistemático	planejamento	Planejamento e Regulação de Mercados de Energia Elétrica (EEL7104)	Por que planejar? Os três mundos da indústria da eletricidade – energia (mundo da média), potência (mundo do instantâneo) e comercialização (mundo do mercado). A Produção e o Consumo de Energia Elétrica. O Problema do Planejamento da Operação Energética de um Sistema de Energia Elétrica. O Planejamento da Operação Energética no Brasil. Restruturação do Modelo Institucional do Setor Elétrico. Modelo Vigente. Formação de Preço, Contabilização e Liquidação. Gerenciamento de Riscos de Mercado.
Florianópolis	CTC	Engenharia Elétrica	Planejamento e monitoramento sistemático	planejamento	Planejamento do Trabalho de conclusão de Curso (EEL7889)	(ementa não disponível)
Araranguá	CTS	Engenharia de Energia	Planejamento e monitoramento sistemático	planejamento	Planejamento Energético (EES7380)	Atores responsáveis pelo planejamento energético. Planejamento e Políticas Energéticas. Metodologias de Planejamento. Balanço Energético. Plano Nacional de Energia. Prospecção de Matriz Energética. Plano Nacional de Eficiência Energética. Políticas para Inclusão de Fontes Renováveis.

Florianópolis	CTC	Sistemas de Informação	Planejamento e monitoramento sistemático	planejamento	Planejamento de Sistemas de Informação e Conhecimento (EGC5016)	-Fundamentos: Planejamento Estratégico (PE) nas organizações e o papel dos sistemas de informação; conceito de PE, alinhamento entre PE, Planejamento dos Sistemas de Informação (PSI) e Planejamento de Sistemas de Conhecimento (PSC). Sistemas de Informação e o processo de tomada de decisão em organizações. Contexto em tecnologia da Informação (TI): Arquitetura em tecnologia da Informação e sua relação com PSI. Métodos e Aplicações: processos, abordagens e métodos de desenvolvimento de PSI. Caso prático de desenvolvimento de PSI.
Florianópolis	CCE	Design	Planejamento e monitoramento sistemático	planejamento	Planejamento Gráfico Editorial (EGR7720)	Planejamento de elementos e recursos gráfico-visuais em peças gráficas para mídia impressa. Princípios da linguagem visual para diagramação. Diagrama/grid (características, tipos e técnicas). Elementos gráfico-editoriais que compõem uma página impressa. Softwares para editoração. Formatos de saída para impressões de publicações.
Joinville	CTJ	Engenharias de Automotiva, Ferroviária e Metroviária, Mecatrônica, Naval, Aeroespacial, Civil de Infraestrutura e de Transportes e Logística	Planejamento e monitoramento sistemático	planejamento	Planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso (EMB5044)	(ementa não disponível)
Joinville	CTJ	Engenharia Civil de Infraestrutur	Planejamento e monitoramento sistemático	planejamento	Planejamento e Gestão do Espaço Urbano (EMB5864)	-Urbanização e planejamento urbano: história e conceitos. Urbanização e meio ambiente. Engenharia urbana. Desenho urbano. Legislação urbana e políticas públicas para: uso do solo, mobilidade, parcelamento do solo, projeto de loteamentos urbanos e habitação popular. O planejamento e a gestão do espaço urbano na prevenção e combate a incêndios e desastres para locais de grande concentração e circulação de pessoas. Gestão de infraestrutura urbana: sistemas urbanos, equipamentos urbanos, organização administrativa urbana, fonte de recursos e orçamento municipal. Desenvolvimento urbano sustentável e cidades sustentáveis. Planejamento urbano e o mercado imobiliário.
Joinville	CTJ	Engenharia de Transportes e Logística	Planejamento e monitoramento sistemático	planejamento	Planejamento de Transportes Públicos (EMB5916)	Métodos de planejamento de transportes públicos nas áreas urbanas. Tecnologias e operações características dos veículos, instalações e sistemas. Técnicas de planejamento de curto prazo: Coleta e análise de dados; o modelo de escolha,



						estratégias operacionais, análise financeira. Concepção de sistemas para melhoria do desempenho.
Joinville	CTJ	Engenharia de Transportes e Logística	Planejamento e monitoramento sistemático	planejamento	Planejamento Integrado de Transportes e Uso do Solo (EMB5941)	(ementa não disponível)
Florianópolis	CTC	Engenharia Mecânica	Planejamento e monitoramento sistemático	planejamento	Planejamento do Trabalho de Curso (EMC5021)	(ementa não disponível)
Florianópolis	CTC	Engenharia Sanitária e Ambiental	Planejamento e monitoramento sistemático	planejamento	Planejamento dos Recursos Hídricos (ENS5165)	Estratégias de conservação da natureza. Os recursos hídricos e sua importância. Distribuição dos R.H. no planeta. Usos múltiplos de água. Planejamento e desenvolvimento. O planejamento dos recursos hídricos. Etapas de planejamento e engenharia. Balanço hídrico. O gerenciamento dos R.H. no Brasil. Aspectos legais e políticos no planejamento dos R.H. Análise benefício custo de projetos de aproveitamento de R.H. Tópicos especiais: o planejamento integral de bacias hidrográficas. Simulação hidrológica: análise de sistemas de R.H.
Florianópolis	CTC	Engenharia de Produção Civil e de Mecânica	Planejamento e monitoramento sistemático	planejamento	Planejamento Industrial (EPS5227)	Noções de planejamento empresarial. Etapas de um empreendimento industrial. Metodologia para elaboração dos ante-projetos. Estudos de mercado. Estudos de localização. Análise de tecnologias e fatores de produção. Caracterização do processo produtivo. Estudo do tamanho. Determinação do investimento. Projeção de receitas e custos. Análise de retorno do investimento.
Florianópolis	CTC	Engenharia de Produção Civil e de Mecânica	Planejamento e monitoramento sistemático	planejamento	Planejamento e Controle da Produção (EPS5235)	- Visão geral dos sistemas de produção. Planejamento estratégico da produção. Planejamento mestre da produção. Programação da produção: administração de estoques, sequenciamento, emissão e liberação de ordens. Acompanhamento da produção.
Florianópolis	CTC	Engenharia Elétrica	Planejamento e monitoramento sistemático	planejamento	Planejamento Estratégico (EPS5241)	Planejamento estratégico e objetivos. Sistemas de planejamento estratégico. Sistemas de planos. O processo de planejamento estratégico. O subsistema de decisão para planejamento. Subsistema de informação e organização para planejamento. Subsistema de gerência para planejamento.
Florianópolis	CTC	Engenharia de Produção Civil e Elétrica	Planejamento e monitoramento sistemático	planejamento	Planejamento e Projeto do Produto (EPS7021)	- Morfologia. Análise de valor. Ciclo de vida. Informações de projeto: levantamento das necessidades, requisitos de projeto. Projeto preliminar: geração de soluções, matrizes de seleção, análise de variáveis. Detalhamento de projeto. Projeto para fabricação. Aspectos ambientais.

Florianópolis	CTC	Engenharia de Produção Elétrica	Planejamento e monitoramento sistemático	planejamento e estratégico	**Planejamento Estratégico (EPS7028)	- Planejamento estratégico e objetivo. Sistemas de planejamento estratégico. Sistemas de planos. O processo de planejamento estratégico. O subsistema de decisão para planejamento. Subsistema de informação e organização para planejamento. Subsistema de gerência para planejamento. Estratégia de marketing.
Florianópolis	CCA	Zootecnia	Planejamento e monitoramento sistemático	planejamento	Legislação Agrária, Gestão e Planejamento Ambiental (EXR7402)	Desenvolvimento integrado. Legislação agrária. Base legal e legislação para a gestão ambiental. Auditoria ambiental. Controle de qualidade ambiental. Planejamento e o enfoque ambiental.
Florianópolis	CCA	Zootecnia	Planejamento e monitoramento sistemático	planejamento	Desenvolvimento Territorial e Planejamento Agropecuário	Planificação econômica e social. Caráter e objetivo da planificação agrícola. Recursos, demanda de produtos e tendências de mercado. Fatores que interferem na produção. Fixação de metas. Execução e seleção de medidas para alcançar as metas. Organização e avaliação do planejamento.
Florianópolis	CFH	Geografia	Planejamento e monitoramento sistemático	planejamento	Planejamento Regional e Urbano (GCN7602)	Dar visão dos elementos teóricos para embasar as análises das organizações espaciais urbanas e regionais. Instrumentalizar tecnicamente a formação do aluno nas proposições da organização espacial urbana e regional
Florianópolis	CTC	Ciências da Computação	Planejamento e monitoramento sistemático	planejamento	Planejamento e Gestão de Projetos (INE5427)	Projetos. Metodologias de planejamento e gestão de projetos. Áreas de conhecimento da gerência de projetos: Escopo, Tempo, Risco, Integração, Comunicação, Custo, Recursos Humanos, Aquisição, Qualidade. Grupos de processos: Iniciação, Planejamento, Execução, Controle, Encerramento. Técnicas de acompanhamento de projetos. Ferramentas computacionais de apoio ao planejamento e gerência de projetos. Estudo de casos.
Florianópolis	CCE	Jornalismo	Planejamento e monitoramento sistemático	planejamento	Planejamento de TCC (JOR6708)	Projetos de Trabalho de Conclusão de Curso: monografias e projetos experimentais
Florianópolis	CFH	Psicologia	Planejamento e monitoramento sistemático	planejamento	Temas em psicologia: Orientação e Planejamento de Carreira (PSI5910)	Experiência universitária e transição para o mundo do trabalho. Orientação e planejamento de carreira. Mercado de trabalho. Empregabilidade e capacitação profissional. Instrumentalização para busca de emprego ou estágio.
Florianópolis	CCS	Odontologia	Planejamento e monitoramento sistemático	planejamento	Planejamento e Programação em Saúde (SPB7113)	Planejamento, programação e avaliação de saúde. Planejamento, programação e avaliação de saúde bucal.

Florianópolis	CCS	Farmácia	Planejamento e monitoramento sistemático	planejamento	Planejamento e Avaliação em Saúde (SPB7120)	-Planejamento, gestão e avaliação em saúde. O território da saúde e o processo de territorialização. Modelos de atenção e de gestão em saúde considerando a relação público-privado.
Araranguá	CTS	Tecnologias da Informação e Comunicação	Planejamento e monitoramento sistemático	plano	Plano de Negócios (CIT7226)	Conceito de Plano de Negócios. Benefícios. Aplicações. Estrutura. Sumário executivo. Descrição da empresa e características do empreendimento. Funções fundamentais do negócio. Planejamento estratégico. Análise do mercado e fatores de competitividade. Produtos e serviços. Estratégias competitivas. Marketing. Gestão e estrutura organizacional. Plano operacional. Plano financeiro de custeio e de investimentos. Fontes de financiamento.
Florianópolis	CTC	Sistemas de Informação	Planejamento e monitoramento sistemático	plano	Plano de Negócios em Informática (EGC5010)	Modelo de negócio. Análise de mercado. Projeto de produto/serviço. Componentes de um plano de negócios. Elaboração de um plano de negócios.
Florianópolis	CTC	Engenharia da Produção Civil	Planejamento e monitoramento sistemático	decisão	Teoria de Decisão (EPS7009)	- Introdução: Teoria Normativa e a Teoria Descritiva. Estruturação de problemas de decisão: modelagem de alternativas, modelagem das influências do ambiente e modelagem de preferências. Matriz e árvore de decisão. Princípio da Dominância. Decisão sob incerteza. Decisão sob risco. Princípio de Bernoulli. Avaliação e levantamento da informação. Noções sobre decisão com múltiplos objetivos: função de valor, método AHP, métodos outranking.
Florianópolis	CSE	Administração	Planejamento e monitoramento sistemático	decisório	Processo Decisório (CAD7226)	-A importância da informação e da comunicação para o sucesso da decisão. Modelos de tomada de decisão. A natureza da decisão. Processo decisório nos setores público e privado. Técnicas e instrumentos de apoio a decisão. Os novos caminhos na pesquisa sobre a decisão.
Florianópolis	CCS	Farmácia	Planejamento e monitoramento sistemático	monitoramento	Diagnóstico, Prognóstico e Monitoramento de Neoplasias (ACL5163)	Farmácia
Florianópolis	CTC	Engenharia de Produção Civil	Busca de oportunidade e iniciativa	inovação	Tecnologia, Inovação, Desenvolvimento e Sociedade (BLU7001)	- Introdução: Teoria Normativa e a Teoria Descritiva. Estruturação de problemas de decisão: modelagem de alternativas, modelagem das influências do ambiente e modelagem de preferências. Matriz e árvore de decisão. Princípio da Dominância. Decisão sob incerteza. Decisão sob risco. Princípio de Bernoulli. Avaliação e levantamento da informação. Noções sobre decisão com múltiplos objetivos: função de valor, método AHP, métodos outranking.

Araranguá	CTS	Engenharia de Computação e de Energia	Busca de oportunidade e iniciativa	inovação	Inovação e Propriedade Intelectual (CIT7567)	Conceitos Básicos de Inovação. Os principais modelos de inovação nas instituições. As condições para inovação e os modelos de Gestão para a inovação. Proteção das inovações e Introdução à propriedade intelectual - PI - tipos de proteção. A Inovação e Propriedade Intelectual como garantias de divisas. As funções de Núcleo de Inovação nas Instituições. A Inovação e PI na Tecnologia, Biotecnológica e no meio ambiente. A Lei de Inovação e as legislação e entidades. Perspectivas econômicas da Lei de Inovação. Inovação como fator de competitividade. P&D e Inovação nas Organizações. Inovação como parte do Planejamento Estratégico. Gestão para inovação. Criatividade: fundamentos teóricos. Postura empreendedora. A Propriedade Intelectual - conceitos, deveres e direitos. Formas de proteção do conhecimento. A Propriedade Intelectual na empresa.
Blumenau	CTE	Engenharia de Materiais e Engenharia Têxtil	Busca de oportunidade e iniciativa	inovação	Gestão da Inovação (DET1024)	Inovação: conceitos, tipos, características, modelos e ferramentas da gestão da inovação. Indicadores e barreiras. Criatividade: técnicas e dinâmicas para melhorar a criatividade, quebra de paradigmas, produtos criativos.
Florianópolis	CCJ	Direito	Busca de oportunidade e iniciativa	inovação	O Novo Processo Civil: Diretrizes e Inovação Legislativa (DIR5983)	Projeto do novo CPC - Parte Geral. Processo de conhecimento. Processo de Execução. Recursos. Disposições finais e transitórias.
Florianópolis	CSE/CTC	Sistemas de Informação e Ciências Econômicas	Busca de oportunidade e iniciativa	inovação	Introdução a Gestão da Inovação (EGC5018)	Conceitos, tipos e metodologias de inovação. Gestão de mudanças e planejamento estratégico da inovação. Cultura e liderança para inovação. A tecnologia da inovação. Gestão integrada da inovação. Conhecimento como fator de inovação. Metodologias e ferramentas da gestão. Da idéia à inovação. Modelos de negócio para inovação. Conceitos básicos de gerenciamento de projetos. Planejamento e estruturação de um projeto. Análise da viabilidade de um projeto. Agências de fomento. Cases
Florianópolis	CTC	Arquitetura e Urbanismo	Busca de oportunidade e iniciativa	inovação e criatividade	**Criatividade e Inovação (EGC5027)	Conceitos; Teorias da Criatividade; características das pessoas criativas; o processo criativo na abordagem cognitivista; bloqueios e desbloqueadores da Criatividade; técnicas e exercícios de estímulo à Criatividade; a Criatividade voltada à Inovação.
Florianópolis	CSE	Ciências Contábeis e Ciências Econômicas	Busca de oportunidade e iniciativa	inovação	Habitats de Inovação (EGC5028)	Sistemas de ciência, tecnologia e inovação. A tríplice hélice. Cooperação universidade empresa. Redes de cooperação. Habitats de inovação.

Florianópolis	CTC	Engenharia de Materiais	Busca de oportunidade e iniciativa	inovação	Engenharia e Gestão da Inovação (EGC6022)	(ementa não disponível)
Florianópolis	CCE	Design	Busca de oportunidade e iniciativa	inovação	Design e Inovação (EGR7267)	Relação da inovação com a tecnologia e o significado. Ferramentas para pesquisas e desenvolvimento de produtos inovadores.
Florianópolis	CCE	Design	Busca de oportunidade e iniciativa	inovação	Inovação e Tendência (EGR7723)	Pesquisa de Tendência de Moda. Desenvolvimento de caderno de Tendências
Florianópolis	CCE	Jornalismo	Busca de oportunidade e iniciativa	inovação	Inovação e Gestão de Projetos em Jornalismo (JOR6632)	Inovação no jornalismo. Estrutura e gestão de projetos inovadores.
Florianópolis	CTC	Sistemas de Informação	Persistência	criatividade	Geração de Idéias e Criatividade em Informática (EGC5009)	Conceituação. O papel da criatividade nas modernas organizações. Teorias Filosóficas e Psicológicas sobre a Criatividade. Bloqueios. Técnicas de desenvolvimento da criatividade ( Brainstorming, Discussão 66, Método 635, Sintética, Biônica, Listagem de Atributos, Régua Heurística, Cenários, Aproximação Analógica, As Palavras Indutoras). Perfil de uma organização criativa. Criatividade nos negócios. Marketing e criatividade.
Florianópolis	CCE	Design	Persistência	criatividade	Criatividade (EGR7104)	Conceituação. Bloqueios mentais, perceptivos, emocionais, culturais e ambientais, intelectuais e de expressão. Desbloqueadores. Técnicas de geração, sistematização e avaliação de ideias.
Florianópolis	CCE	Cinema	Persistência	criativa	Escrita Criativa (ART5216)	Introdução à escrita criativa. Caracterização dos gêneros literários. Análise de elementos ficcionais. Estúdio de criação.
Florianópolis	CSE	Serviço Social	Persistência	desafio	Serviço Social e Desafios Profissionais Contemporâneos (DSS7153)	Formação profissional e mercado de trabalho do assistente social. Análise da experiência de estágio na relação com a conjuntura e com o debate profissional. Polêmicas conjunturais do Serviço Social. Questões emergentes no campo teórico e prático
Florianópolis	CSE	Administração	Comprometimento	responsabilidade	Formação Profissional Sustentabilidade, Responsabilidade Social Corporativa	"A formação do Administrador profissional: (1) contexto histórico da crise ambiental e o surgimento do modelo de Desenvolvimento Sustentável: questões de degradação ambiental e de inequidade social; (2) negócios e sociedade: o exercício da Administração a partir da inclusão da questão da ética nos negócios e o papel do.s Stakeholders na sustentabilidade organizacional; (3) perspectivas organizacionais a partir do conceito de Responsabilidade Social Corporativa

					(RSC) e Ética Empresarial (CAD7105)	(RSC): fundamentos de RSC e da utilização de práticas socialmente responsáveis ; (4) tendências e temas emergentes provenientes de novos paradigmas de gestão empresarial. na construção de alianças intersetoriais e de parcerias público-privadas, gestão da diversidade e inclusão".
Florianópolis	CSE	EaD_UAB - ADMINISTRAÇÃO	Comprometimento	responsabilidade	Responsabilidade Social Corporativa e Terceiro Setor (CAD9229)	A responsabilidade sócio-ambiental como valor estratégico para as empresas. Projeção do valor para os clientes e demais partes interessadas. O conceito e a realidade das redes sociais: ênfase para as redes de compromisso social.
Florianópolis	CSE	Ciências Contábeis	Comprometimento	responsabilidade	Contabilidade e Responsabilidade Socioambiental (CCN6009)	(ementa não disponível)
Florianópolis	CCJ	Direito	Comprometimento	responsabilidade	Direito Civil - Responsabilidade Civil (DIR5220)	Responsabilidade Civil: caracterização, pressupostos, modalidades e excludentes. Responsabilidade civil subjetiva e responsabilidade civil objetiva. Responsabilidade contratual e extracontratual. Responsabilidade por fato próprio, fato de terceiro, fato de coisa e fato de animal. Novas modalidades de danos: perda de uma chance. Responsabilidade civil nas relações de consumo. Responsabilidade civil do Estado. Direitos especiais de responsabilidade civil. Perspectivas da responsabilidade civil.
Araranguá	CTS	Engenharia de Energia	Exigência de qualidade e eficiência	eficiência	Gestão de Eficiência Energética (EES7379)	Princípios e ferramentas da Gestão da Qualidade, Sistemas de Gestão da Qualidade e Certificações, Gestão de Energia: motivações, objetivos, barreiras. Norma ISO50001 - Sistema de Gestão de Energia.
Florianópolis	CCS	Farmácia	Exigência de qualidade e eficiência	qualidade	Gestão da Qualidade em Análises Clínicas (ACL5139)	Conceitos em Gestão de Qualidade no Laboratório de Análises Clínicas. Controle de qualidade interno e externo. Conceitos de precisão e exatidão. Mapas de controle e limites estatísticos. Uso e preparo de amostras para controle de qualidade. Erros no laboratório: administrativos, da amostra e analíticos. Controle de qualidade de insumos. Controle de qualidade de equipamentos. Controle de qualidade em bioquímica clínica, citologia clínica, hematologia clínica, imunologia clínica, micologia clínica, microbiologia clínica, parasitologia clínica e urinálise. Gestão de informações, recursos humanos e de resíduos no laboratório clínico.
Florianópolis	CCA	Engenharia de Aquicultura	Exigência de qualidade e eficiência	qualidade	Qualidade de Água I (AQI5211)	A molécula da água e as suas propriedades. Parâmetros físicos, químicos e biológicos da qualidade da água. Métodos analíticos. Manejo de qualidade da água de ambientes aquícolas.

Florianópolis	CCA	Engenharia de Aquicultura	Exigência de qualidade e eficiência	qualidade	Qualidade de Água II (AQI5212)	Teoria de sistemas, ecossistemas aquáticos naturais e de cultivo. Produtividade aquática em aqüicultura. Matéria orgânica e eutrofização. Aeração. Fertilização. Filtração da água. Calagem.
Florianópolis	CCS e CCA	Farmácia e Ciência e Tecnologia de Alimentos	Exigência de qualidade e eficiência	qualidade	Gestão da Qualidade na Indústria de Alimentos (CAL5106)	Qualidade hoje. Normas e padrões de qualidade. Gestão da qualidade. Características que afetam a qualidade. Moderno sistema de qualidade (Deming, Just in time). Implantação e segmento de sistemas de qualidade (qualidade/produzitividade). Avaliação da qualidade.
Florianópolis	CDS	Educação Física	Exigência de qualidade e eficiência	qualidade	Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida (DEF5815)	Saúde e qualidade de vida no mundo contemporâneo. Estilo de vida e saúde: o Modelo do Pentágulo do Bem-estar. Evidências epidemiológicas da associação da atividade física regular com doenças e agravos não transmissíveis (DANT) e mortalidade por todas as causas. Indicações e contra indicações à prática de exercícios físicos. Medidas da atividade física habitual. Programas de promoção da atividade física: individual, nas organizações (escolas, empresas) e na comunidade.
Blumenau	CTE	Engenharia Têxtil	Exigência de qualidade e eficiência	qualidade	Engenharia da Qualidade (DET7000)	Sistemas de gerenciamento da qualidade; Normas Técnicas; Certificação, avaliação de sistemas da qualidade e Auditoria, Ferramentas da qualidade e Controle Estatístico de processo.
Joinville	CTJ	Engenharia Automotiva e Ciência e Tecnologia	Exigência de qualidade e eficiência	qualidade	Gestão da qualidade Automotiva (EMB5357)	Melhoria da qualidade no contexto da indústria automotiva; dimensões da qualidade; normas de sistema de gestão da qualidade automotiva; qualificação e avaliação de fornecedores; indicadores gerenciais: técnicas de elaboração, acompanhamento e análise; principais ferramentas da qualidade requeridas pela indústria automotiva.
Joinville	CTJ	Engenharia de Transportes e Logística e Engenharia Automotiva	Exigência de qualidade e eficiência	qualidade	Controle Estatístico da Qualidade (EMB5385)	Ferramentas da qualidade aplicadas na metodologia de solução de problemas; métodos de controle estatístico do processo e análise da capacidade: gráficos de controle para variáveis, gráficos de controle para atributos, índices de capacidade; planejamento de experimentos: diretrizes gerais; planejamento fatorial: análise estatística; análise dos resíduos; análise dos sistemas de medição: medidas de tendência e de variação, avaliação gráfica.
Florianópolis	CTC	Engenharia Mecânica	Exigência de qualidade e eficiência	qualidade	Projeto de Sistemas de Qualidade (EMC6279)	Conceitos da Qualidade. Métodos e técnicas estatísticas básicas. Controle do produto acabado. Técnicas de controle de processos. Métodos Taguchi, QFD, FMEA, CEP, Seis Sigma e WCM, além de Normas ISO série 9000, 14000, 22000, 45000 dentre outras. CCQ e Sistemas integrados de qualidade e Qualidade Total na prática.

Florianópolis	CTC	Engenharia de Materiais	Exigência de qualidade e eficiência	qualidade	Ferramentas da Qualidade (EMC6726)	(ementa não disponível)
Florianópolis	CTC	Engenharia Sanitária e Ambiental	Exigência de qualidade e eficiência	qualidade	Qualidade de Água I (ENS7006)	Química das Águas. A influência do CO <sub>2</sub> na qualidade das águas e ecossistemas aquáticos. Princípios de espectrometria, nefelometria, condutimetria, titulometria, potenciometria e colimetria. Técnicas de amostragem e preservação de amostras de águas. Procedimentos de Segurança laboratorial. Legislação. Métodos de exames físico-químicos e biológicos das águas naturais, águas de abastecimento e águas residuárias: pH, alcalinidade, acidez, condutividade, cor, turbidez, sólidos, ferro total, cloretos, sulfatos e Coliformes. Índices de qualidade da água. Práticas laboratoriais.
Florianópolis	CTC	Engenharia Sanitária e Ambiental	Exigência de qualidade e eficiência	qualidade	Qualidade de Água II (ENS7009)	Ciclos biogeoquímicos e suas relações com as características químicas, físicas e biológicas das águas naturais e residuárias. Legislação. Técnicas de amostragem e métodos de exames físico-químicos e biológicos das águas naturais e residuárias: oxigênio dissolvido, demanda bioquímica de oxigênio, demanda química de oxigênio, carbono orgânico total, clorofila-a, respirometria de lodos, polissacarídeos, proteínas, serie nitrogenada, fósforo total, surfactantes, cromatografia de íons e elementos traços. Práticas de laboratório.
Florianópolis	CTC	Engenharia Sanitária e Ambiental	Exigência de qualidade e eficiência	qualidade	Modelagem da Qualidade das Águas (ENS7015)	Aplicação de modelos matemáticos para estudar a qualidade das águas de rios, lagos e estuários. Estudo da cinética das reações, reatores ideais e não ideais, autodepuração, eutrofização. Análise de sensibilidade, calibração e estimativa de parâmetros para transporte e transformação de contaminantes.
Florianópolis	CTC	Engenharia de Produção Civil e Engenharia de Produção Mecânica	Exigência de qualidade e eficiência	qualidade	Gestão e Avaliação da Qualidade (EPS7023)	- Qualidade total: conceitos; o planejamento e a gestão; modelos in-line, off-line e on-line; qualidade total em produtos e serviços; estratégias e ferramentas para a implantação da qualidade; avaliação da qualidade. Normalização e certificação para a qualidade. Gráficos de controle. Inspeção por atributos e por variáveis. Planos de amostragem.
Florianópolis	CTC	Engenharia de Alimentos	Exigência de qualidade e eficiência	qualidade	Controle de Qualidade na Indústria de Alimentos (EQA5520)	Importância. Situação atual. Organização do sistema de controle de qualidade na indústria de alimentos. Medidas objetivas e subjetivas. Planos de amostragem. Mapas de controle. Análise e interpretação dos resultados. Especificações para matéria-prima, alimentos processados e embalagens.
Florianópolis	CED	Ciência da Informação	Correr riscos calculados	risco	Análise de Risco e Negociação (CIN7901)	Princípios e ferramentas da Gestão da Qualidade, Sistemas de Gestão da Qualidade e Certificações, Gestão de Energia: motivações, objetivos, barreiras. Norma ISO50001 - Sistema de Gestão de Energia.



Florianópolis	CSE	Ciências Econômicas	Correr riscos calculados	investimento	Análise de Investimentos (CNM7312)	-A empresa e a decisão de investimentos. Princípios de matemática financeira. Amortização de dívidas. Métodos de análise e seleção de investimentos. Depreciação e imposto de renda. Substituição de equipamentos. Múltiplas alternativas de investimento. Risco e incerteza. Flexibilidade da gestão e opções reais.
Florianópolis	CSE	Administração	Correr riscos calculados	finança	Finanças Pessoais e Comportamentais (CAD8035)	Conceitos e prática da gestão financeira pessoal, valor do dinheiro no tempo, planejamento financeiro pessoal, introdução ao mercado financeiro, tipos de investimentos, perfil do investidor, renda fixa, renda variável, montando uma carteira de investimentos diversificada, planejamento de aposentadoria, finanças comportamentais e vieses cognitivos. Aplicação de casos práticos.
Florianópolis	CSE	Ciências Contábeis	Correr riscos calculados	finança	Contabilidade e Finanças (CCN6010)	(ementa não disponível)
Florianópolis	CSE	Relações Internacionais	Correr riscos calculados	finança	Economia Internacional II (Finanças) (CNM7252)	-Análise das teorias do investimento internacional. Evolução das finanças internacionais e o papel dos novos atores institucionais nos processos de intermediação e nos fluxos internacionais de capital. A economia política internacional. Estado, Capital e Relações de Poder no plano internacional
Florianópolis	CSE	Ciências Econômicas	Correr riscos calculados	finança	Finanças Empresariais (CNM7322)	O ambiente financeiro. Formas básicas de organização empresarial. Fundamentos da moderna teoria de finanças. Demonstrações financeiras e fluxo de caixa. Risco e retorno. Orçamento de capital. Custo de capital. Estrutura de capital e alavancagem. Fontes de financiamento empresarial. Administração do capital de giro.-
Florianópolis	CSE	Ciências Econômicas	Correr riscos calculados	finança	Tópicos Especiais - Área de Empresas e Finanças (CNM7802)	Visão geral da essência da criação dos negócios, Modelos de negócios - Business Model, fundamentos econômicos, financeiros e de management dos negócios, custos: conceitos, sistemas e modelos de cálculos, concepção da elaboração e análise de projetos. mercado Imobiliário, orçamento: instrumento de controle das decisões, demonstrações financeiras: Modelo FASB, sistemas e ferramentas de suporte às decisões empresariais, marketing: fundamentos e importância, logística empresarial, impactos nos estudos de viabilidade econômica.

Florianópolis	CCS, CSE e CTC	Medicina, Ciências Econômicas, Ciências Contábeis e Engenharia de Produção Civil	Correr riscos calculados	finança	Finanças Pessoais (EGC5263)	<p>EMENTA Planejamento financeiro; processo de planejamento financeiro pessoal, objetivos, necessidades e prioridades do cliente; nível de tolerância ao risco; coleta de dados; relacionamento com o mercado e instituições; desenvolvimento e apresentação de um plano financeiro; implementação e monitoramento.</p> <p>PROGRAMA 1. Comportamento humano: personalidade e resistências a mudanças; perfis psicológicos; fatores restritivos da personalidade; administrando as emoções e os conflitos. 2. Valores culturais e a personalidade, stress, mudanças e plano de ação. 3. Operações de Crédito; Conceitos básicos de crédito. 4. Análise e seleção de seguros e previdência privada; conceitos básicos de seguros; riscos e exposição ao risco; seguros de pessoas; seguro de vida; seguro saúde. 5. Fundamentos de previdência privada; benefícios; previdência social e previdência privada; órgãos regulatórios; características específicas; perfil do investidor. 6. Investimento imobiliário. 7. Investimento e gestão de risco; Intermediação financeira; eficiência dos mercados e instituições financeiras; Alocação patrimonial (asset allocation). Avaliação dos principais produtos financeiros negociados no mercado; fundos de investimentos; mercado de títulos de renda fixa e de renda variável no Brasil. 8. Investimento em Tesouro Direto. 9. Investimento em Renda Variável – ações. 10. Comportamento do investidor perante o risco; teoria de carteiras; diversificação; opções; derivativos; riscos com derivativos.</p>
Florianópolis	CSE	Administração	Correr riscos calculados	financeira	Administração Financeira I (CAD7131)	-Administração Financeira e a Globalização. Os postulados da Administração Financeira. A função financeira na empresa. Os conceitos de risco e retorno. A gestão do capital de giro. Administração das disponibilidades, das contas a receber e dos estoques. Análise de índices financeiros. Alavancagem operacional e financeira. Análise das relações: custo-volume lucro.
Florianópolis	CSE	Administração	Correr riscos calculados	financeira	Administração Financeira II (CAD7132)	-Considerações gerais sobre administração financeira. Desempenho operacional e alavancagem financeira. Custo e estrutura de capital. Avaliação de empresas no Brasil. Avaliação econômica de investimentos.
Florianópolis	CSE	Administração EAD	Correr riscos calculados	financeira	Administração Financeira I (CAD9111)	A área financeira dentro do contexto da empresa. O dilema do administrador: liquidez e rentabilidade. A análise financeira por objeto. Índices financeiros. Planejamento das necessidades de capital de giro. Administração do ativo circulante: disponibilidade e componentes realizáveis.
Florianópolis	CSE	Administração EAD	Correr riscos calculados	financeira	Administração Financeira II (CAD9112)	Open-market. Administração do passivo circulante: obrigações e compromissos. Administração do não-exigível: capital, reservas, retenção dos lucros. Planejamento da estrutura de capital. O sistema orçamentário como ferramenta de planejamento e controle de resultados.

Florianópolis	CSE	Ciências Contábeis	Correr riscos calculados	financeira	Matemática Financeira aplicada a Contabilidade (CCN6004)	(ementa não disponível)
Florianópolis	CSE	Ciências Econômicas	Correr riscos calculados	financeira	Contabilidade e Análise Financeira (CCN6118)	Introdução às atividades empresariais e visão geral das Demonstrações Financeiras. Reconhecimento, mensuração e avaliação de Ativos, Passivos, Patrimônio Líquido, Receitas e Despesas. Regulamentação e Processamento da Informação Contábil. Divulgação, transparência e Governança Corporativa. Lucro Contábil. Demonstrações Financeiras Padronizadas. Análise das Demonstrações Financeiras.
Blumenau	CTE	Matemática	Correr riscos calculados	financeira	Educação Financeira (CEE4393)	Noções Básicas de Finanças e Economia. Finança Pessoal e Familiar. Análise das políticas nacionais para Educação Financeira na Educação Básica.
Florianópolis	CTC	Engenharia Química	Correr riscos calculados	financeira	Programação Econômica e Financeira (EPS5211)	Sistema Econômico: juros simples e compostos; taxa nominal e efetiva; método valor atual; balanço e princípios contábeis básicos. Plano de cotas. Patrimônio líquido. Demonstração de lucros e perdas. Sistema tributário. Estoques. Classificação ABC. Introdução à administração financeira.
Florianópolis	CFM	Administração, Matemática, Ciências Econômicas	Correr riscos calculados	financeira	Matemática Financeira (MTM3561)	Juros e Descontos: Simples e Composto. Taxas. Rendas. Amortização de dívidas.
Florianópolis	CSE	Secretariado Executivo	Persuasão e rede de contatos	recursos humanos	Gestão de Recursos Humanos (CAD5135)	Origem; Conceituação; Objetivos; Processos; Desenvolvimento e Perspectivas da Administração de Recursos Humanos; Formulação de Políticas e Estratégias de Recursos Humanos; Administração de Cargos e Salários e Remuneração Variável; Plano de Benefícios Sociais; Qualidade de Vida no Trabalho; Temas Emergentes.
Florianópolis	CSE	Administração	Persuasão e rede de contatos	recursos humanos	Administração de Recursos Humanos I (CAD7138)	-Origem; Conceituação; Objetivos; Processos; Desenvolvimento e Perspectivas da Administração de Recursos Humanos; Formulação de Políticas e Estratégias de Recursos Humanos; Administração de Cargos e Salários e Remuneração Variável; Plano de Benefícios Sociais; Qualidade de Vida no Trabalho; Temas Emergentes.
Florianópolis	CSE	Administração	Persuasão e rede de contatos	recursos humanos	Administração de Recursos Humanos II (CAD7139)	-Planejamento; Recrutamento; Seleção; Integração de Recursos Humanos; Rotatividade de Pessoal; Mercado de Trabalho; Relacionamento Humano; Treinamento e Desenvolvimento de Recursos Humanos; Avaliação de Desempenho;. Gestão do Conhecimento e Tópicos Avançados em Recursos Humanos.

Florianópolis	CSE	Administração	Persuasão e rede de contatos	recursos humanos	Desenvolvimento de Recursos Humanos (CAD7233)	-Relações de trabalho. Novas tecnologias de Recursos Humanos. Remuneração Total., Administração participativa. Desenvolvimento organizacional e condições de trabalho. Capital Intelectual. Cultura Organizacional e Desafios para a Administração de Recursos Humanos.
Florianópolis	CSE	Administração EAD	Persuasão e rede de contatos	recursos humanos	Administração de Recursos Humanos I (CAD9121)	Origem; Conceituação; Objetivos; Processos; Desenvolvimento e Perspectivas da Administração de Recursos Humanos; Formulação de Políticas e Estratégias de Recursos Humanos; Administração de Cargos e Salários e Remuneração Variável; Plano de Benefícios Sociais; Qualidade de Vida no Trabalho; Temas Emergentes.
Florianópolis	CSE	Administração EAD	Persuasão e rede de contatos	recursos humanos	Desenvolvimento de Recursos Humanos(CAD9129)	Relações de trabalho. Novas tecnologias de Recursos Humanos. Remuneração Total. Administração participativa. Desenvolvimento organizacional e condições de trabalho. Capital intelectual. Cultura Organizacional e Desafios para a Administração de recursos Humanos.
Florianópolis	CSE	Administração	Persuasão e rede de contatos	marketing	Administração de Marketing (CAD7218)	-Fundamentos de marketing. Análise qualitativa e quantitativa do mercado consumidor. Estudo do composto mercadológico.
Florianópolis	CSE	Administração EAD	Persuasão e rede de contatos	marketing	Administração de Marketing (CAD9113)	Conceitos centrais em Marketing. Marketing como filosofia empresarial. Gerência de marketing. O ambiente e os sistemas de marketing e as outras áreas funcionais. Demanda: mensuração, estados, efeitos dos esforços de marketing.
Florianópolis	CED	Arquivologia e Biblioteconomia	Persuasão e rede de contatos	marketing	Marketing da Informação (CIN7412)	Conceitos básicos de Marketing aplicados à Ciência da Informação. O composto de Marketing de produtos e serviços. Coleta e análise de informações no ambiente em Marketing. Plano de marketing.
Araranguá	CTS	Tecnologias da Informação e Comunicação	Persuasão e rede de contatos	marketing	Gestão de Marketing (CIT7582)	Conceitos e abordagens evolutivas do Marketing. O ambiente de Marketing. O mercado e sua visão de segmentação e posicionamento. Marketing voltado para o valor. Comportamento do consumidor, influência na compra e o processo de decisão de compra. Mix de marketing: produto, preço, praça e promoção. Marketing aplicado aos negócios digitais.
Florianópolis	CCE	Design, habilitação em Design de Produto	Persuasão e rede de contatos	marketing	Marketing (EGR7191)	Introdução ao Marketing. Marketing e Design. Comportamento e satisfação do consumidor. Pesquisa de mercado. Análise SWOT. Segmentação e Posicionamento. Concorrência, planejamento e estratégias. O Composto mercadológico. Marketing Mix. Estudo de casos.
Florianópolis	CCE	Design	Persuasão e rede de contatos	marketing	Comunicação Integrada de Marketing (EGR7724)	Fundamentos de marketing; análise de mercado; compostos de marketing; estratégias de comportamento de consumo; e técnicas de comunicação publicitárias.

Florianópolis	CCE	Design	Persuasão e rede de contatos	marketing	Marketing (GMT7191)	(ementa não disponível)
Florianópolis	CSE	Administração	Persuasão e rede de contatos	estratégia	Estratégia Mercadológica (CAD7232)	-Segmentação e posicionamento de Mercado; Sistema de Informação de Marketing; Tipologias e ferramentas de estratégias de marketing; O marketing de relacionamento e de serviço; Posturas estratégicas de marketing: de preço, de praça, de promoção e de produto. Planejamento e plano de marketing; Metodologias para a elaboração do plano de marketing; Tópicos emergentes de marketing: esportivo, social, marketing internacional, E-Marketing, e, universitário.
Florianópolis	CSE	Administração EAD	Persuasão e rede de contatos	estratégia	Estratégia Mercadológica (CAD9125)	Os mercados e o comportamento dos compradores. Composto de marketing. Decisões de produto, de preço, de distribuição e de comunicação. Sistema de informações em marketing (SIM). Estratégia de marketing: conceito, formulação e componentes.
Florianópolis	CFM	Química	Persuasão e rede de contatos	estratégia	Estratégias e Instrumentos para o Ensino de Química I (QMC5507)	Elaboração de materiais instrucionais próprios, segundo as Propostas Curriculares Nacionais e Estaduais. A contextualização do ensino de Química e a importância das estratégias e dos instrumentos de ensino.
Florianópolis	CFM	Química	Persuasão e rede de contatos	estratégia	Estratégias e Instrumentos para o Ensino de Química II (QMC5508)	Projeto de ensino temático numa abordagem interdisciplinar e contextualizado. Elaboração de materiais didáticos e instrucionais adequados para o projeto pedagógico proposto. A escolha das estratégias e instrumentos de ensino.
Florianópolis	CFM	Química	Persuasão e rede de contatos	estratégia	Estratégias e Instrumentos para o Ensino de Química III (QMC5509)	Utilização e aplicação dos projetos de ensino desenvolvidos pelos licenciados na disciplina Estratégias e Instrumentos para o Ensino da Química II, em salas de aula de escolas conveniadas e em espaços de educação não-formal. Apresentação dos projetos de ensino pelos licenciados através de mini-cursos, palestras, oficinas entre outros, para licenciados de fases anteriores, escolas conveniadas e comunidades externas a UFSC.
Florianópolis	CFM	Química	Persuasão e rede de contatos	estratégia	Estratégias para o Ensino de Química (QMC5525)	Estratégias de trabalhos práticos e atividades experimentais, de trabalhos em grupos, de aprendizagem colaborativa/cooperativa, de leitura e de escrita e de avaliação no ensino de química. Elaboração de materiais didáticos para o ensino de química no âmbito da educação especial.
Blumenau	CTE	Engenharia Têxtil	Persuasão e rede de contatos	estratégico	Planejamento Estratégico (DET1030)	Fundamentos de estratégia empresarial. O papel estratégico na Engenharia. Conteúdo da estratégia: prioridades competitivas e áreas estratégicas de decisão. Processo da estratégia de produção: formulação e implementação. Gestão estratégia do desempenho das operações.

Florianópolis	CTC	Engenharia Elétrica	Persuasão e rede de contatos	estratégico	Planejamento Estratégico (EPS5241)	Planejamento estratégico e objetivos. Sistemas de planejamento estratégico. Sistemas de planos. O processo de planejamento estratégico. O subsistema de decisão para planejamento. Subsistema de informação e organização para planejamento. Subsistema de gerência para planejamento.
Florianópolis	CSE	Administração	Persuasão e rede de contatos	estratégica	Administração Estratégica (CAD7234)	-Contextualização e definição de estratégia. A estratégia empresarial em suas diversas abordagens (escolas). Ambiente externo das organizações e análise estratégica. Análise do Ambiente Interno. Estratégias genéricas e específicas. Etapas para a formulação, implementação, avaliação e controle das estratégias. Adaptação estratégica.
Florianópolis	CSE	Administração EAD	Persuasão e rede de contatos	estratégica	Direção Estratégica (CAD9134)	Visão globalística, sistêmica, empreendedora, humanística, participativa e inovadora da organização. Modelos de plano estratégico (etapas e componentes). Relações existentes entre as áreas funcionais e entre os diversos tipos de recursos utilizados pelas organizações (relações de causa e efeito), entre a organização e o ambiente-tarefa (clientes externos e fornecedores), entre a organização e a comunidade geral.
Araranguá	CTS	Tecnologias da Informação e Comunicação	Persuasão e rede de contatos	estratégica	Gestão Estratégica Orientada ao Mercado (CIT7581)	Fundamentos e Critérios da Excelência da Gestão pela Qualidade. O Processo de gestão estratégica. Planejamento estratégico orientado ao Mercado. Controle estratégico. Estrutura organizacional e Gestão de processos. Estilo de gestão. Modelos de gestão e de organização de negócios digitais.
Florianópolis	CTC	Engenharia de Produção Civil	Persuasão e rede de contatos	estratégica	Gestão Estratégica Orientada ao Mercado (EPS7008)	Competitividade; Empresas Inteligentes (Gerenciamento na Era da Informação); Plano de ação em GC; Gestão da Informação e o Suporte à Decisão; Tecnologia da Informação e BI; Tecnologias da informação e GC; Implantação de Projetos de TI e GC.
Florianópolis	CTC	Sistemas de Informação	Persuasão e rede de contatos	estratégica	Gestão Estratégica de Tecnologias, Informação e Comunicação (INE5659)	Tipos de sistemas de informação. Planejamento, desenvolvimento e uso de um SIG. Requisitos para desenvolvimento. Sistemas de Informação para Executivos. Estudo de casos. Governança de Tecnologia da Informação.
Florianópolis	CTC	Engenharia de Controle e Automação	Independência e autoconfiança	-	Felicidade e Bem-Estar no Ambiente Acadêmico (EGC5037)	Bem-estar e felicidade. Fatores que influenciam no bem-estar e na felicidade. Inteligência Emocional. Emoções positivas. Equilíbrio emocional e atenção plena. Autoconhecimento. Relações humanas. Gestão do estresse e da ansiedade. Hábito: desenvolvendo disciplina. Reconhecendo e trabalhando as crenças.